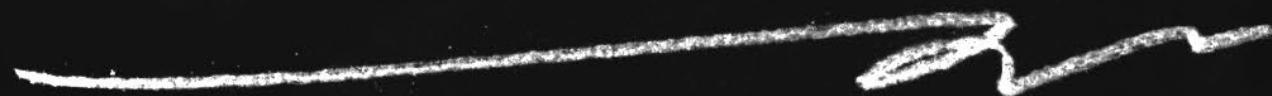


Rhavi Carneiro

THE FLUENCY HACKING METHOD



FLUENCY

The Fluency Hacking Method

PREFÁCIO	6
Entenda a estrutura do livro	6
Recomendações importantes	6
Quem sou eu?	8
Como eu aprendi inglês?	9
Eureka: Me tornei poliglota	10
CAPÍTULO 1	13
Mitos e verdades	14
CAPÍTULO 2	
Porque tantas pessoas não se tornam fluentes	22
A abordagem de vendas nas escolas de idiomas	22
Falta de tempo de prática sala	22
Overdose Gramatical	23
A Muleta Gramatical	24
Ser tímido é um problema?	24
O medo de errar	25
Dom para idiomas: Isso existe?	25
Encontrando sua motivação	26
CAPÍTULO 3	27
As competências mais importantes do aprendizado:	28
Entendendo o idioma falado	28
Níveis de compreensão oral	29

Lendo em outro idioma	31
Ouvir e ler simultaneamente: A combinação perfeita	32
CAPÍTULO 4	34
Fazendo as malas	34
O Estado de Imersão	35
Como Criar um Hábito?	36
CAPÍTULO 5	39
A Abordagem por trás do método	40
A forma como eu vejo a língua	40
“O planeta”	41
A abordagem "De fora para dentro"	42
CAPÍTULO 6	44
The Fluency Hacking Method	45
Os quatro passos	45
1. O Desafio - The Challenge	45
2. A Ponte - The Bridge	46
3. O Grande Salto - The Great Leap	46
4. A Mágica - The Magic	47
CAPÍTULO 7	48
1 - O Desafio - The Challenge	49
Criando ‘o Desafio’	50
Melhores Conteúdos para ‘O Desafio’ e como encontrá-los	50
Áudios com Transcrição	50
Músicas	55
Eletrônicos	58
Games	59
Filmes e Séries	61
Livros	62

CAPÍTULO 8	67
2 & 3 - A ponte & O Grande Salto - The Bridge & The Great Leap	68
Materiais à disposição	68
Dicionários	68
Dicionário de Termos Informais	75
Dicionário de inglês para Negócios	75
Guias de Pronúncia	75
Tradutores	76
Guias gramaticais	77
Extensões para Google Chrome	80
‘A Ponte’ e ‘O Grande Salto’ na Prática	1
Prática: Aprendendo com Áudios Transcritos	81
Prática: Aprendendo com Músicas	84
Prática: Aprendendo com Eletrônicos	85
Prática: Aprendendo com Games	86
Prática: Aprendendo com Filmes e séries	86
Prática: Aprendendo com Livros	88
SUPER DICA - Livro escrito + Audiobook	89
CAPÍTULO 9	90
4 - A Mágica - The Magic	91
CAPÍTULO 10	107
5 - A grande conquista	108
Considerações finais	122

Isenção de responsabilidade

O conhecimento contido neste livro provém da minha vivência e experiência como professor de inglês e estudante de idiomas estrangeiros, além de milhares de horas de estudo, pesquisa, ensino e prática da língua.

As práticas apresentadas aqui não correspondem a uma fórmula definitiva de aprendizado, mas sim a um modo de estudar sem perder tempo com regras gramaticais e exercícios ultrapassados e pouco eficazes. Essa fórmula ajudou milhares de alunos a aprender idiomas de modo prático e objetivo.

Qualquer pessoa que, de alguma maneira, tenha se sentido incomodada ou ofendida pelo conteúdo aqui contido pode entrar em contato comigo no e-mail: rhavi@rhavicarneiro.com. Farei questão de atender você.

Direitos autorais

Este livro é protegido pelas leis de direitos autorais e não deve ser comercializado, distribuído, copiado, alterado ou veiculado em sites, blogs e mídias sociais. Qualquer violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

prefácio

Entenda a estrutura do livro

Este livro foi dividido em duas partes:

Parte 1 - Preparação

Os primeiros capítulos deste livro servem como uma importante preparação teórica para que você comece a prática com confiança e objetividade. Além disso, é fundamental que você entenda os conceitos por trás do método e entender porque ele funciona tão bem.

Parte 2 - A prática

Aqui é que você terá acesso a todos os conteúdos, fontes, referências, ferramentas e técnicas para colocar o método em prática. É nessa parte do livro que você entenderá cada um dos passos do *Fluency Hacking Method*. Método que pode ser usado para o aprendizado e aquisição de fluência em qualquer idioma.



Quem sou eu?



Nasci em uma casa de pais músicos, por isso, amo profundamente música e artes. No final de 2016, criei a página de Facebook *Inglês com Rhavi Carneiro*, na qual compartilho as sacadas de aprendizado que tive ao longo da minha vida como professor. A ideia da página é compartilhar as peculiaridades da língua, as quais eu não tive acesso com tanta facilidade e que eu aprendi pela observação, ao longo de anos de estudos, viagens e interações com falantes nativos. Ah, a propósito, meu nome é Rhavi Carneiro, nasci em Curitiba (Brasil), sou professor de inglês há mais de doze anos e apaixonado por idiomas.

Essa obra é resultado das minhas experiências práticas de aprendizado e ensino. Meu objetivo é ajudar você com o que deu certo e a evitar o que não deu. Você terá acesso completo ao meu método de ensino, sem segredos ou condições. A ideia é que você aprenda a se comunicar, como eu me comunico no trabalho, na internet e com meus amigos mundo afora, de forma muito mais objetiva e acelerada.

Esqueça quaisquer experiências frustrantes que já teve com o idioma, das escolas que seguem métodos tradicionais, com foco total na gramática. Deixe de se sentir incapaz ou de achar que precisa fazer um grande investimento para conseguir aprender! Vamos juntos, agora mesmo, seguir um caminho certeiro rumo à fluência!

como eu aprendi inglês?

Tudo começou quando eu tinha onze anos, em 1999, e as únicas coisas que me interessavam era jogar futebol e andar de bicicleta com meu amigos. Eu, literalmente, escolheria um milhão de coisas antes de começar a estudar inglês. Mas, felizmente, não foi isso que aconteceu. Minha avó, Denize, do nada, fez a minha matrícula em um curso de inglês em uma escola a algumas quadras de distância da minha casa. No começo, eu não via muita graça, mas depois de pouco tempo eu comprehendi quão divertido aquilo poderia ser. Eu ainda me lembro da minha vó dizendo “Isso será muito importante para você um dia”. Naquela época, eu não entendia muito bem o porquê.

Eu comecei a estudar e pouco tempo depois eu estava completamente apaixonado pelo idioma. Para mim, era como um código, que estava tentando decifrar. Então, estudei por anos, em três escolas diferentes. Eu aprendi muito, mas, no fundo, eu sentia que havia algo errado.

Você já se perguntou porque a maioria das pessoas que tentam aprender um novo idioma terminam frustrados ou sem ter um pingo de fluência? Bom, eu me fiz essa pergunta, e não saber a resposta começou a me incomodar.

Deixa eu te contar uma história para que entenda melhor. Naquela época, eu tinha um vizinho, um cara muito legal chamado Pedro. Ele era ator e tinha morado sua vida inteira nos Estados Unidos, portanto, falava inglês impecavelmente. Por ele saber que eu estava estudando inglês, toda vez que ele me via, tentava puxar papo comigo, em inglês, para me fazer praticar um pouco. Eu não sei qual era o problema, mas toda vez que ele abria a boca para dizer algo eu pensava: “O que é isso?”. Parecia chinês para mim! Um simples “Hey, how’s it going bro??” soava como grego. As frases não faziam muito sentido, e a forma como ele pronunciava as palavras era superdiferente do que eu estava acostumado a ouvir em sala de aula. Convivi com essa dúvida até completar dezessete anos, quando fui morar nos Estados Unidos.

Lá, mais do que nunca, percebi que os nativos falavam muito rápido e frases enormes soavam como uma única palavra. Parecia outro idioma. Eu travava na hora de falar, esquecia as palavras e tinha dificuldades com pronúncia. Sabe aquele sentimento de que você passou anos estudando e parece que não aprendeu nada? Aquela trava total? Pois é, eu passei por isso.

Mas então uma coisa engraçada aconteceu. Após dois meses vivendo nos Estados Unidos, comecei a perceber uma melhora gigantesca no meu inglês. Aquelas frases que antes pareciam chinês, e soavam como uma palavra só, agora estavam claras e compreensíveis. Eu finalmente tinha me tornado capaz de falar inglês como eu queria, expressando sentimentos como determinação, medo e amor, com precisão. Comecei a me perguntar o porquê daquela melhora tão rápida e como, realmente, as pessoas aprendem idiomas. Existiria um atalho para a fluência?

Comecei a achar respostas quando fui para Nova York e, em uma grande biblioteca, encontrei um livro escrito por uma das maiores poliglotas de todos os tempos, Kató Lomb. Nesse livro, ela conta como aprendeu incríveis dezesseis idiomas, tornando-se tradutora e intérprete para muitos deles. Fiquei maravilhado com a possibilidade de falar tantos idiomas. Foi justamente esse interesse que me fez buscar um terceiro idioma: o francês.

Eureka: me tornei poliglota

Bem, você acabou de ler um pouco sobre a minha experiência aprendendo inglês. Mas foi somente quando eu aprendi minha terceira língua, o francês, que eu percebi que tinha algo incrível nas minhas mãos.

Alguns anos atrás, motivado pela ideia de mudar para a província canadense do Quebec, eu comecei a estudar francês. Devo dizer que essa experiência foi incrivelmente valiosa. Eu percebi que eu tinha uma forma simples e lógica de aprender uma nova língua. O que eu fiz então, peguei todas as experiências com o inglês que tive na minha infância e adolescência e organizei-as em um método de estudos eficiente, que em seis meses me tornou capaz de entender e falar francês com certa fluência e depois também o espanhol! Esse método já ajudou centenas de outras pessoas a aprender idiomas de maneira objetiva e eficaz.

Pois é, agora que você sabe um pouco do que eu passei durante meu processo de aprendizado, vamos falar sobre a razão pela qual muitas pessoas pensam que não são capazes de aprender idiomas. No próximo capítulo, falaremos sobre as maiores dificuldades pelas quais os alunos passam durante o processo de aprendizado e porque elas acontecem. O que eu posso te dizer logo de cara é: “**VOCÊ NÃO É O PROBLEMA.**”

Parte 01

Preparação

CAPÍTULO 1

MITOS & VERDADES



Mito 01:

A real importância do certificado

Muita gente acha que deve se matricular em uma escola de idiomas para ter um certificado que comprove seu nível da língua e, assim, usá-lo no currículo ou eliminar matérias na universidade.

Na realidade, certificados de escolas de idiomas têm pouquíssimo valor no mercado, uma vez que eles, normalmente, não traduzem o real conhecimento da pessoa. Além disso, a própria definição do que é um “nível intermediário” ou “nível avançado” varia muito de escola para escola. Quando um recrutador recebe um currículo com certificação de um idioma, no máximo, ele tem uma noção muito genérica de que você se dedicou a estudar a língua, e é claro que isso conta pontos, no entanto, ele não tem a mínima ideia sobre o seu nível real, se, por exemplo, está adequado às necessidades da vaga à qual você está concorrendo.

O que realmente tem significância nesse processo são os exames de proficiência aplicados por grandes instituições de ensino internacionais que geram uma certificação que é reconhecida internacionalmente. Fora do Brasil, é bom dizer, franquias de idiomas famosas aqui são completamente desconhecidas.

Esses exames são muito rigorosos e tem alta credibilidade, e mais importante, são o único tipo de comprovação válida de que você fala um idioma estrangeiro e está apto a participar de um processo seletivo para uma graduação, pós-graduação ou até mesmo para uma vaga de emprego. Além disso, em alguns países é exigida uma certificação internacional para conseguir um visto de imigração ou solicitar residência permanente.

Existem vários exames de proficiência, cada qual adequado para um país ou situação específica. Vamos listar aqui alguns deles para que você saiba por onde começar.

Certificações de língua inglesa

Geralmente, universidades e demais instituições dos Estados Unidos exigem o TOEFL (Teste de Inglês como Língua Estrangeira), aplicado pelo Instituto ETS (Educational Testing Service). Enquanto no Reino Unido, inclusive para poder conseguir um visto de trabalho ou estudar em qualquer universidade, você precisa do IELTS (Sistema Internacional de Teste da língua Inglesa), aplicado pelo Consulado Britânico em parceria com o governo australiano e a Universidade de Cambridge. Em ambos os casos são instituições internacionais de alta credibilidade, reconhecidas pelos governos dos países. Existem outras certificações também importantes e sérias, como o TOEIC e o Cambridge. Esses exames são frequentemente aceitos em universidades mundo afora.

Certificações de língua espanhola

Os principais exames de proficiência em língua espanhola são: Diplomas de Español como Lengua Extranjera (DELE) e Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española (SIELE).

O DELE é de origem espanhola e é aplicado para avaliar todos os níveis do idioma, do A1 ao C2. É promovido pelo Instituto Cervantes em nome do Ministerio de Educación y Formación Profesional de España. É reconhecido internacionalmente e tem validade indefinida. O SIELE é de origem espanhola, mexicana e argentina e é aplicado para avaliar os níveis do idioma do A1 ao C1. É promovido pelo Instituto Cervantes, a Universidad Nacional Autónoma de México, a Universidad de Salamanca e a Universidad de Buenos Aires. O exame é aplicado e a pontuação determinará o nível do candidato. É reconhecido internacionalmente e tem validade de cinco anos.

Certificações de língua francesa

Os principais testes de proficiência em francês são o TCF, DELF e DALF. O TCF (Teste de Conhecimento do Francês) foi criado pelo CIEP (Centro Internacional de Estudos Pedagógicos) que o administra e fornece um atestado classificando o candidato em um dos seis níveis do Quadro Europeu Comum de Referência. É um teste de nível linguístico do Ministério da Educação Nacional Francês para quem deseja validar de maneira simples seus conhecimentos no idioma. O DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa) e o DALF (Diploma Aprofundado de Língua Francesa) são exames aplicados pela mesma instituição, para realizar essas provas, o candidato deve escolher para qual nível almeja ser testado. Há também a versão adaptada aos adolescentes, o DELF júnior. As provas acontecem quatro vezes por ano. Essas certificações são reconhecidas internacionalmente e frequentemente utilizadas pelos ministérios de educação.

Certificações de língua alemã

Na língua alemã, temos três exames conhecidos, o Goethe-Zertifikat é o teste de proficiência do Goethe-Institut, a instituição de língua e cultura alemã mais reconhecida mundialmente. Os testes seguem os padrões do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR) e certificações do nível A1 ao nível C2. O TestDaf (Teste de Alemão como Língua Estrangeira) é um exame para quem quer testar seu alemão em um nível de intermediário ao avançado. É um exame mais voltado para quem quer fazer algum curso de nível superior na Alemanha, pois testa conhecimentos de vocabulário acadêmico, bem como situações comunicativas mais voltadas para ambientes profissionais. Por fim, o Onset - diferente do TestDaf e do Goethe-Zertifikat - não segue um modelo tradicional de prova. O Onset é um tipo de “C-Test”. Um teste de proficiência em que o participante faz pelo computador. Esse exame é considerado novo, mas que se tornou importante, principalmente por estar associado ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), que proporciona a ponte entre instituições alemãs e brasileiras, através de bolsas para pós-graduação e cursos de línguas em universidades alemãs.

Certificações de língua italiana

As certificações de conhecimento da língua italiana mais importantes e reconhecidas são: CELI, CILS, PLIDA E IT. Todas elas são realizadas por universidades ou associações culturais italianas, as quais podem ser conveniadas em todo o mundo.

A prova CELI (Certificazione di Conoscenza della Língua Italiana) é um certificado para adultos escolarizados, aplicado pela Università per Stranieri di Perugia. O exame verifica as competências linguísticas dos candidatos tanto no uso para interações sociais, quanto no estudo e no trabalho. O CILS (Certificazione di Italiano come Lingua Straniera) é uma certificação aplicada pela Università di Siena. O exame é subdividido em 6 níveis e o participante é avaliado em todos os âmbitos da comunicação. Para obter a certificação o candidato deve alcançar uma pontuação mínima em cada prova. O PLIDA (Progetto Lingua Italiana Dante Alighieri) é uma certificação realizada pela Sociedade Dante Alighieri de Firenze, destinada a pessoas que desejem atestar o próprio nível de conhecimento da língua. Por fim, o IT é um certificado realizado pela Università di Roma Tre que atesta o conhecimento do italiano como língua estrangeira. É composto por 3 partes: ouvido (compreensão de trechos), leitura e escrita.

Para prestar esses exames e obter certificação do seu nível no idioma, basta procurar uma instituição aplicadora, pagar uma taxa de inscrição e fornecer sua documentação pessoal. Você não precisa ter estudado em uma escola nem ter qualquer formalização ou certificado do seu nível de conhecimento. Geralmente, os certificados têm validade de dois anos, e você recebe o resultado na sua casa, uma semana depois do teste, podendo também conferir pela internet.

Portanto, não se preocupe com certificação de escola idiomas, e caso você já esteja em um nível mais avançado, ou tenha planos de estudar ou trabalhar fora do país, considere já começar a se preparar previamente para esses testes e já ir pesquisando mais a respeito.

Mito 02:

Pensar em inglês, isso existe?

Você já deve ter ouvido a seguinte frase sendo dita por um professor: “Você tem que pensar em inglês!”. Pois é, esse negócio de te dizerem para pensar em inglês é uma tremenda baboseira. Por quê? Pelo simples fato de que “pensar em inglês” não é uma escolha, mas sim uma consequência de muito tempo de prática e contato com o idioma.

O “pensar em inglês” ou em qualquer outro idioma nada mais é do que ser fluente. Se você for capaz de pensar, sonhar, raciocinar em uma segunda língua, significa que você é fluente nela. Lembrando que a fluência é a consequência natural do tempo de prática. Quanto mais tempo, primeiro, ouvindo e depois falando um idioma, mais rápido você alcançará a fluência, ou como dizem por aí, a habilidade de “pensar no idioma”.

No entanto, existem algumas manhas para acelerar esse processo. Ao longo do livro, você irá conhecê-las. Portanto, não se preocupe em com isso, agora, você pode começar dedicando a maior quantidade de tempo possível ao contato com o idioma que você está aprendendo.

Mito 03:

Qual pronúncia devo aprender?

As pessoas costumam ter muitas inseguranças quanto a qual “tipo de inglês” aprender ou qual francês é culto, da França ou do Canadá, ou ainda, o espanhol correto é o falado na Espanha ou na América Latina. Talvez, a informação mais importante que você pode receber quanto a isso é que em todos os lugares, falantes de uma mesma língua se entendem e se comunicam e seja de qual origem você escolher estudar ou ainda em qual vocabulário ou pronúncia você vai se aprofundar, você sempre poderá se comunicar bem e poderá inclusive mudar de ideia.

Você pode se deparar com vocabulários e dialetos diferentes, mas, com certeza, isso não te impedirá de se comunicar. Pense que, aqui mesmo dentro do nosso país, às vezes, vamos de um estado para outro e nos deparamos com palavras que nunca vimos antes, com significados completamente estranhos e que para nós pode até parecer meio bizarro. Mais que isso, pense em como algum carioca, paulista, mineiro, gaúcho, pernambucano, maranhense, acreano ou paranaense pronunciaria a seguinte frase: “A porta está aberta”. Será que seria da mesma maneira?

Uma curiosidade em relação ao inglês: não existe “um” inglês britânico. Na ilha da Grã-Bretanha temos três países, Inglaterra, Escócia e País de Gales, e o inglês varia bastante entre eles. O inglês escocês e o inglês de Gales são bem mais “enrolados” que o inglês da Inglaterra, que é aquele que vem à mente das pessoas quando elas falam em “inglês britânico”.

Uma curiosidade é que apesar de a língua inglesa ter nascido na Inglaterra, antes mesmo da Unificação do Reino Unido, hoje, o inglês mais parecido com original, ou seja, aquele que se falava na Inglaterra até o início do século 19 é o falado nos Estados Unidos, em especial, na região nordeste do país. Em algum momento do século 19, a nobreza britânica passou a adotar maneirismos e trejeitos na forma de falar, para se diferenciar do restante da população.

Eventualmente todo o país acabou aderindo a essa nova forma “chique” de falar e é mais ou menos isso o que falam na Inglaterra e com variações no restante da Grã-Bretanha nos dias de hoje.

CAPÍTULO 2



PORQUE
AS PESSOAS **NÃO** SE TORNAM
FLUENTES

“EU NÃO SEI FALAR” quantas pessoas chegam a essa conclusão após fazerem curso após curso de um idioma estrangeiro? Durante esses doze anos como professor, eu trabalhei para muitas das maiores escolas de idiomas do país. Por anos gravei vídeos, áudios de livros e provas, além de aulas on-line. Sabemos que esses métodos podem funcionar, mas para apenas 30% das pessoas, porém infelizmente, para os outros 70% as chances de insucesso são enormes. As pessoas terminam seus cursos e, na maioria dos casos, não se sentem fluentes. Pense você mesmo, quantas pessoas você conhece que falam de maneira realmente fluente algum desses idiomas? Provavelmente, não muitas.

Deixa eu te mostrar, pela minha experiência, quais são alguns dos problemas.

• **Abordagem de vendas das escolas**

Tudo começa com a cultura de vendas das escolas. Quando se tem uma escola, idealmente, você quer turmas cheias, pelo simples fato de que, quanto mais alunos em uma mesma sala, mais você ganha e menos professores você tem que pagar e é aí que o problema começa. Com alunos demais em uma mesma sala, torna-se impossível (com métodos tradicionais), para o professor, dar a atenção necessária para o aluno evoluir consistentemente. Além disso, o professor não consegue focar nas dificuldades e nos pontos fortes de cada aluno, e é claro que isso deixa o processo todo muito mais lento.

• **Falta de tempo de prática em sala**

Vamos dizer que normalmente tenhamos uma média de seis alunos em uma sala de aula, e a aula dura, em média, uma hora.

O professor fala aproximadamente trinta minutos, os quais passa explicando o conteúdo, apresentando novo vocabulário e outros assuntos importantes. Isso significa que os alunos terão outros trinta minutos para colocar em prática o que aprenderam. Se dividirmos esse tempo pela quantidade de alunos, teremos cinco minutos de fala por aluno por aula. Sim, CINCO minutos. Ainda assim, pense que o aluno usará alguns minutos para pensar no que dizer, digamos que dois minutos. Ou seja, cada aluno daquela sala terá TRÊS minutos para falar o idioma por aula. Alguns alunos, que sejam mais tímidos, por exemplo, não falam nem isso, eles falam uma ou duas frases por aula. Outros ainda, entram mudos e saem calados.

Outro problema é que durante esse tempo de prática, você provavelmente estará falando com outro aluno que também está aprendendo a falar o idioma e não será capaz de corrigir você quando cometer erros e, é claro, você estará ouvindo seu colega falando errado, o que é uma péssima influência para os seus ouvidos e para os seus estudos. Você passa a entender o idioma falado de maneira errada, e isso afetará diretamente a sua habilidade de comunicação a médio e longo prazo.

Portanto, você fica com três minutos para falar, sem alguém para corrigir seus erros e passa uma grande quantidade de tempo ouvindo um inglês falado errado pelos seus colegas. Você realmente acha que é possível se tornar fluente assim?

• Overdose grammatical

Quando somos crianças aprendemos a falar baseados naquilo que ouvimos e repetimos, muitas e muitas vezes. No começo, as palavras soam como resmungos, mas com tempo de prática e depois de ouvir as mesmas palavras ou frases centenas de vezes, começamos a reproduzi-la com perfeição. Após passar pelo mesmo processo com centenas de frases e palavras novas, alcançamos a fluência. Perceba que, em nenhum momento, quando somos crianças, ouvimos falar de gramática.

Não estou dizendo que regras gramaticais não são importantes, elas são, mas como uma referência apenas, como forma de apoio quando somente a prática extensiva não é o suficiente. Essas regras não devem ser o aspecto principal do seu processo de aprendizado ou o ponto de partida para toda e qualquer frase que você faz. A gramática não precisa desempenhar o papel principal no aprendizado de idiomas, desde que você passe tempo suficiente com o idioma para deixar o seu cérebro realmente se acostumar com a língua, anulando em grande parte a necessidade do aprendizado grammatical.

Isso nos leva de volta ao problema da falta de tempo para praticar em sala. Lembra que eu disse que, na maioria das turmas, o aluno terá uma média de somente três minutos para falar? Então, já que escolas e aulas tradicionais de idiomas não conseguem dar tempo suficiente de prática para permitir que seu cérebro entenda o idioma e a própria gramática de maneira natural, como as crianças fazem, eles têm que dar aos alunos uma ferramenta que possa servir como guia para entender e formar frases. Isso é o que eu chamo de “Muleta Gramatical”. Eu sei, esse é um termo forte e você entenderá o porquê.

• Muleta gramatical

Talvez você conheça esse sentimento. Depois de anos de estudo e centenas de horas de aula e atividades no livro, você encontra um falante nativo. É aí que o suor e o desespero chegam com tudo!

Você realmente, do fundo do coração, quer dizer algo corretamente, mas as palavras simplesmente não saem naturalmente. Então o que você faz? Você vasculha o seu cérebro a 100 km/h, tentando lembrar como dizer uma simples frase! A verdade é que você não tem a menor ideia! E o porquê disso é simples: o seu cérebro não foi treinado para se comunicar livremente no idioma estudado! Ele é dependente de estruturas gramaticais e todos aqueles nomes confusos relacionados a elas. É essa dependência que eu chamo de “muleta gramatical”, porque você sempre vai procurar por ela quando quiser dizer algo em qualquer idioma estrangeiro que não esteja devidamente ancorado na sua memória e isso sempre tomará de você alguns preciosos segundos. Então, mais uma vez, eu pergunto: você realmente acredita que é possível se tornar fluente, se você sempre tem que lembrar de regras por 10 ou 20 segundos antes de dizer cada frase? Pense nisso.

• Ser tímido é um problema?

O fato de uma pessoa ser tímida não deveria importar quando se trata de aprender uma língua. Claro que pessoas que não são tímidas podem desenvolver mais rápido suas habilidades comunicativas, principalmente a fala. Mas isso não deve impedir ninguém de aprender o idioma.

Acontece que temos um problema enorme com o tempo de prática em sala de aula e isso torna a aquisição de confiança muito mais difícil, e aqueles que não são naturalmente descolados tendem a se sentir ainda mais intimidados em sala e isso é uma bola de neve. Quanto mais desconfortável você fica, mais travado você se torna para falar e interagir em sala. Confiança é o resultado do tempo de prática, se você não tiver o suficiente, simplesmente não se tornará capaz de falar fluentemente. Diversas pessoas simplesmente param os seus estudos de idiomas por se sentirem muito intimidados em sala de aula.

• Medo de cometer erros

O medo de errar é algo que faz parte nós, especialmente quando se trata de falar idiomas na frente dos outros. Muitas pessoas com grande conhecimento do idioma simplesmente travam completamente na hora de colocá-lo em prática com nativos ou outros falantes.

Então, antes que você passe por isso, deixa eu te preparar com um pouquinho da minha experiência. Eu também passei por isso, bastava um nativo abrir a boca para falar comigo que subia aquele calorão até a bochecha, as pernas davam aquela bambeada e as mãos começavam a tremer.

Mas aí vai a parte boa, isso parou de acontecer no dia em que me dei conta do seguinte: todas as vezes que um estrangeiro ou uma esntrangeira vem para o Brasil, todo mundo adora ensinar palavras em português, brincar com o seu sotaque e ajudar a aprender nosso idioma. Pois é, acontece EXATAMENTE a mesma coisa com americanos, britânicos, canadenses, italianos, alemães, franceses, argentinos, espanhóis ou qualquer falante nativo que perceba que você está aprendendo! A maioria deles ficará feliz em ajudar você com dicas e correções. Portanto, se joga mesmo, não perca uma oportunidade sequer de conversar com um falante nativo, pois você colherá frutos maiores do que imagina.

• Dom para línguas: isso existe?

Uma das poliglotas mais talentosas de todos os tempos, Kató Lomb (que traduziu livros para mais de dezesseis línguas), costumava dizer que não existe algo como talento para línguas e eu concordo completamente com ela. Aprender um idioma novo é uma questão de motivação, tempo investido e ausência de inibição. Portanto, se você sente que não tem o dom para línguas, esqueça isso. O fato de não ter aprendido não tem nada a ver com isso. Você simplesmente ainda não encontrou uma motivação real para aprender ou não dedicou tempo suficiente a isso ou até mesmo não achou a forma correta de aprender. Isso porque dominar um idioma exige bastante prática.

$$\text{TEMPO INVESTIDO} \times \text{MOTIVAÇÃO} = \text{RESULTADO}$$

$$\text{INIBIÇÃO}$$

Kató Lomb descreve o aprendizado de um novo idioma com uma fórmula, na qual, o tempo investido é multiplicado pela motivação e então dividida pela sua inibição, que é basicamente o quanto você não consegue se soltar ao aprender a língua. Então, é hora de achar sua motivação e deixar a inibição cada vez mais de lado. Lembre-se, motivação é tudo.

Encontrando sua motivação

Ter uma motivação real é decisivo para aprender uma nova língua. Estudar fora do país, viajar pelo mundo, morar em um país diferente, conseguir um aumento ou uma promoção ou simplesmente vencer o desafio de aprender um novo idioma são razões excelentes para motivar você. Encontre a sua antes de começar seus estudos, mas se já deu o pontapé inicial e ainda não tem uma grande motivação, não se preocupe. Pense a respeito e tente achar uma grande razão para aprender, ou seja, algo que você realmente queira fazer ou conquistar no futuro. **Essa será a razão que te impedirá de largar os betes quando o aprendizado se tornar mais desafiador.**

C A P Í T U L O 3

LER & OUVIR



As competências mais
importantes no aprendizado

Entendendo o idioma falado

Talvez você já tenha passado pela seguinte situação:

Você estudou algum tempo de um idioma estrangeiro e se sentia bem confortável nas aulas, trocando ideias com colegas e seu professor, até que um belo dia teve a oportunidade de falar com um nativo, aí você percebeu que o buraco era mais embaixo. O resultado disso é uma tremenda insegurança com relação a tudo que você tinha aprendido, e questionamentos como “meu deus, eu não sei nada”, “vou desistir dessa porcaria de curso”, “meu professor é ruim” e por aí vai.

Sabe por que isso acontece? Pelo fato de a maioria dos cursos estimular o aluno a desenvolver a fala antes mesmo de ser capaz de ouvir e entender o idioma, de maneira natural e fluida. Por isso que muitas pessoas até conseguem formar frases em uma conversa com um nativo, mas enfrentam enormes dificuldades para entender a resposta.

Assim como uma criança, antes de desenvolver a fala, devemos aprimorar a habilidade de escuta ou seja, de entender o idioma falado. Após desenvolvêrmos nossas habilidades auditivas, a fala fica muito próxima e tangível. Vira uma simples questão de prática!

Se você parar para pensar, as pessoas as quais você conhece que falam com fluência, provavelmente, estudaram por anos a fio (4 - 6 anos), ou são “viciados” em alguma atividade que exige o idioma, como jogos on-line, livros, filmes ou moraram fora do Brasil por algum tempo. Eles desenvolveram essa habilidade justamente porque quando moravam fora ou jogavam seus jogos, tiveram horas e horas diárias de contato com a língua, tornando-se muito bons em entender o idioma e ser fluente com mais facilidade.

Por último, você já se perguntou como é possível algumas pessoas não entenderem uma palavra estrangeira, mas conseguirem cantar perfeitamente uma música no idioma? A resposta é simples. Pelo fato de elas adorarem aquela música a ponto de ouvirem centenas de vezes, elas se tornam capazes de pronunciar aquelas palavras muito bem ou até perfeitamente, conectando palavras e frases como um nativo, mesmo não sabendo o significado das palavras. O interessante é que o fato de você escutar músicas e ter o hábito de cantá-las, copiando a pronúncia, mesmo sem entender o significado, pode te dar grande familiaridade com os padrões de pronúncia e a forma como nativos

falam o idioma, facilitando muito o processo de aquisição de fluência. Essa habilidade de fala advém primeiramente da nossa capacidade de escutar e compreender, por isso foque na habilidade de escuta. Ouvir, ouvir, ouvir.

Níveis de compreensão oral

Existem diferentes níveis de compreensão oral e é possível avançar pouco a pouco, pois esse é um processo em constante progresso. Eu, por exemplo, desde quando comecei a aprender idiomas, e mesmo depois de ter morado fora e ensinado inglês por tantos anos, percebi que minha compreensão melhorou muito e continua melhorando e conforme eu vou vivenciando experiências novas, viajando, vendo filmes e ouvindo músicas, pouco a pouco eu continuo me desenvolvendo. Acredito que funciona da mesma forma com todos os aprendizados e experiências de vida.

Para darmos continuidade, é importante entendermos quais são esses níveis de compreensão oral e como podemos traçar metas para avançar. Para isso, como referência, usaremos o Common European Framework (CEF) ou Quadro Europeu Comum, usado como referência em todo mundo para inúmeros idiomas. Então vamos lá:

A1: iniciante

No nível A1, você é capaz de se comunicar e trocar informação de maneira simples. Nesse nível, você consegue fazer perguntas simples e entender respostas simples. Note que muitos dos cursos que prometem aprendizado rápido não passam desse ponto. O estudante aprende a fazer perguntas e respostas simples. Se a resposta for um pouco mais complexa ou mesmo com um sotaque um pouco mais difícil, você não consegue entender.

A2: elementar

No nível A2, você é capaz de entender informações simples e diretas e, inclusive, começar a se expressar em situações familiares. Você pode conseguir se comunicar em conversas rotineiras e diálogos previsíveis e simples. O importante dessa etapa é que, embora ainda converse pouco, você já encontra progresso na sua compreensão e começa a se tornar capaz de compreender conversas para além de frases prontas decoradas.

B1: intermediário

Você consegue se expressar com mais liberdade em situações familiares, além de entender e lidar com informações simples em situações não rotineiras. Esse é o nível em que você começa a se virar, já tendo uma bagagem e conseguindo articular ideias, mesmo que ainda de maneira limitada. Você já é capaz de, por exemplo, abrir uma conta no banco, ir a um restaurante ou comprar ingressos para o cinema, dada a natureza simples e direta desses procedimentos. Uma característica forte desse nível é que a compreensão ainda é muito instável, variando bastante entre entender quase tudo em uma conversa e entender muito pouco. Essa é a fase do processo que mais exige tempo para dominar e evoluir.

B2: intermediário-avançado

Já no nível intermediário-avançado, você consegue se comunicar com sucesso, na maioria das vezes, bem como se expressar de maneira criativa. Neste momento, o aprendizado fica super-interessante, pois você é capaz de entender a maior parte do conteúdo com que entra em contato e poder um aproveitamento enorme do aprendizado, passando a desenvolver sua capacidade de entendimento e fala com maior sucesso e velocidade. Esse deve ser o objetivo inicial de quem está começando a aprender agora, mas note que o aprendizado se dá aos poucos. No dia a dia notamos pouca diferença, mas o tempo passa muito rápido e é através do hábito e da persistência que aprendemos. De repente, quando notar, você já está nesse nível, mas é preciso começar hoje.

C1: avançado

Nesse estágio, você é capaz de lidar com assuntos que você nunca ouviu falar. Você tem a capacidade de se comunicar dando ênfase na qualidade, identidade e sensibilidade com as quais você se comunica. Você também é capaz de participar de debates e de se comunicar bem em situações inesperadas. Nesse estágio, já é possível, por exemplo, obter aprovação para pós-doutorado em universidades estrangeiras, bem como se tornar muito mais fácil conseguir vagas de emprego no exterior em áreas específicas.

C2: proficiente

Esse é o último nível do CEF. Aqui, você consegue utilizar a linguagem acadêmica com grande sucesso, bem como outras atividades que exijam grande capacidade cognitiva, léxico e compreensão de texto. Você também é capaz de resumir artigos, reproduzir argumentos e apresentar trabalhos com sucesso.

É importante salientar que as atividades e os métodos de estudo para chegar a esse nível continuam sendo os mesmos apresentados neste livro! Com o tempo, a leitura se torna cada vez mais complexa, os áudios passam a ser aplicados a áreas específicas do mundo acadêmico, e, após muita dedicação, é sim possível que você tenha um nível tão bom quanto um professor universitário. Mas, de novo, esse é necessariamente resultado de hábito, motivação e imersão no idioma.

Lendo em outro idioma

A compreensão oral e a habilidade de leitura são as duas competências linguísticas principais no *Fluency Hacking Method*. Assim como falar fluentemente antes de ser capaz de compreender o idioma que se ouve, escrever bem antes de ler com fluência é quase impossível. Portanto, acabamos com essas duas competências como a essência de todo o método.

A leitura é uma fonte quase inesgotável de conhecimento e aprendizado. Ler bem te dá acesso a notícias em primeira mão, livros, filmes, séries, artigos científicos, sem contar as diversas oportunidades profissionais que exigem boa habilidade de leitura e escrita. Além disso, livros têm tudo o que você precisa saber em termos de vocabulário e gramática.

A GRANDE SACADA é combinar a leitura com a compreensão oral. Daí sim temos uma ferramenta de poder inigualável, quando se trata do aprendizado de línguas.

Ouvir e ler simultaneamente: a combinação perfeita

Como já falamos, uma das maiores dificuldades de estudantes de idiomas é entender a pronúncia nativa. O aluno consegue falar e escrever uma frase, até mesmo entendê-la quando é dita pelo professor em sala, o grande problema é que, quando um nativo fala exatamente a mesma frase, ela soa como “grego”! Isso acontece por dois motivos. O primeiro está ligado à imensa quantidade de reduções de pronúncia usada por nativos, eles fazem com que frases enormes soem como uma ou duas palavras. O outro acontece simplesmente porque o idioma falado por professores em escolas, normalmente, é “controlado” com o intuito de fazer o aluno entender o que está sendo dito.

A combinação desses dois fatores tem um resultado trágico: o aluno não se consegue associar as palavras e frases que ele conhece com o som que elas têm quando ditas por nativos, já que passou anos acostumando e treinando o seu ouvido com um idioma simples e claro demais, usado pelo professor, em sala de aula, e apresentado nos áudios e materiais dos livros didáticos. É como se o cérebro do aluno simplesmente nunca tivesse criado uma conexão entre o idioma que ele aprendeu e a forma rápida com que nativos realmente falam.

Aí que entra a sacada, quando lemos um texto e temos acesso a um nativo, falando aquele mesmo texto, podemos, através da repetição, criar a conexão entre as palavras que estão sendo lidas e a pronúncia super-reduzida dos nativos, começando assim a entender as conexões e reduções presentes em 90% das frases ditas por eles. O resultado disso é fantástico: com algum tempo de prática você verá o seu idioma decolar, principalmente com relação a compreensão do que ouve. Lembrando que essa compreensão é a chave para a fluência.

Esse é o coração do método. Fazer com que você ouça, leia e repita textos e áudios de qualidade, memorizando padrões e estruturas de maneira mais intuitiva. Agora, chegou a hora de nos prepararmos efetivamente para nossa jornada.

Vamos lá!

Parte 02

A prática

CAPÍTULO 4



FAZENDO A
MALAS

Estado de imersão

Você já se perguntou porque pessoas que se mudam para um outro país aprendem o idioma tão rápido? A resposta é simples: imersão!

Imagine que quando estamos estudando um idioma aqui no Brasil estamos em contato com ele por cerca de duas ou três horas semanais, apenas. O fato de ouvirmos e praticarmos a língua por tão pouco tempo, semanalmente, torna a missão de aprendê-la muito mais difícil. Quando um aluno aprende algo novo em uma aula, normalmente, ele pratica aquele conhecimento algumas vezes durante aquele curto tempo e, frequentemente, passa dias, semanas ou até meses sem ouvir o conteúdo aprendido novo. O resultado disso todos sabem, nós acabamos esquecendo 70% do que aprendemos.

A pergunta que não quer calar é: será que podemos nos aproximar de um estado de imersão, mesmo estando aqui no Brasil? A resposta é SIM.

Como fazemos isso? A ideia é simples: aproveitando todas as oportunidades possíveis para estar em contato com o idioma! Música, jogos, programas de computador, celulares, sites, comunidades, revistas e livros, filmes, seriados e o que mais você imaginar que possa te colocar em contato com o idioma em foco. Ter uma mente ativa, curiosidade e cabeça aberta fará toda a diferença para aprender qualquer língua!

como criar um hábito?

5 passos para criar um hábito

Um dos maiores empecilhos para a aquisição de fluência é, sem sombra de dúvida, a regularidade dos estudos, ou seja, a quantidade de dias e horas que você tem contato com o idioma, e principalmente, a frequência com que você faz isso.

O aprendizado de maior eficácia é aquele que acontece em doses diárias e não necessariamente grandes. O problema é que grande parte das pessoas começam a desenvolver um hábito, mas, em face das dificuldades que surgem ao longo do tempo, desistem ou são atraídos por outras atividades.

Com base nisso, resolvi fazer um passo a passo simples que pode ajudar você a criar um hábito de maneira sólida e permanente.

É importante lembrar que: normalmente, um hábito é criado em definitivo quando começamos a colher e visualizar os resultados e os benefícios decorrentes dele. Portanto, é fundamental que as primeiras semanas de prática sejam levadas à risca, até os resultados começarem a aparecer. Sabendo disso, vamos lá!

I Antes de qualquer coisa, no seu momento de estudos, desligue seu celular, feche o Face, Instagram, Twitter e fique 100% focado no que está estudando. Cada momento de distração faz com que o seu cérebro perca o fio da meada e volte para seu idioma de origem (português), fazendo com que tenha que percorrer todo o caminho de volta para o idioma.

Passo 1

Comece com um hábito tão fácil que você não terá como não mantê-lo

É importante que você não comece com uma prática que exija demais de você ou que seja um choque muito grande no seu cotidiano. Pelo contrário, o hábito tem que começar com “doses homeopáticas”.

Exemplo: ao invés de tentar aprender vinte expressões por dia, comece com UMA. Dessa forma essa prática será tão fácil, que no começo você precisará de muita pouca motivação para mantê-la.

Passo 2

Aumente o hábito gradualmente e em “doses pequenas”

Não tente abraçar o mundo, aumente o hábito pouco a pouco e deixe a motivação crescer naturalmente.

Exemplo: você começou aprendendo uma expressão diária, mas logo que se sentiu um pouco mais confortável, decidiu aprender dez expressões por dia. Essa mudança brusca contribui para que seu hábito enfraqueça, já que a tendência é que vire um choque muito grande no seu dia a dia. Quando se sentir confortável aprendendo uma expressão, passe para duas e assim por diante. É incrível como os resultados se multiplicam ao longo do tempo.

Passo 3

Estabeleça o ritmo e o mantenha

Não deixe a empolgação te levar a querer adiantar seus estudos, a não ser que você consiga manter essa empolgação indefinidamente. É melhor que você estude um pouquinho todos os dias, do que um monte em um dia só.

Exemplo: você aprendeu, em um dia, duas novas expressões superlegais e resolveu continuar estudando, ao fim do dia, você tinha visto dez expressões. A tendência é que você, no dia seguinte, queira “se dar uma folga”, já que em um dia você aprendeu conteúdo correspondente a cinco dias de estudo. Essa folga pode fazer com que você quebre seu hábito e o tire do caminho certo.

Passo 4

Quando você “pisar na bola”, restabeleça o hábito rapidamente!

Se você já fez academia você deve saber como é isso.

Você começa a se exercitar e após alguns meses vê bons resultados. Um belo dia você é obrigado a faltar por algum motivo. No dia seguinte você pensa: “Acho que vou tirar mais hoje para descansar e amanhã eu volto.”

Na manhã seguinte você acorda e diz para si mesmo: “Que preguiça, estou me empenhando tanto, acho que mereço mais um descansinho, voltarei na segunda-feira.”

Bom, você sabe como isso acaba, né? Você deixa o hábito de lado e ainda fala que aquela prática é injusta, porque você não pode parar nunca de praticar.

Pois é, no aprendizado de idiomas é igual, se você deixar cair o ritmo, tenha a certeza de voltar no dia seguinte. Não fique longos períodos sem prática, isso certamente vai estragar seu hábito e derrubar sua motivação.

Passo 5

Seja paciente, mantenha um ritmo que você possa sustentar

É fundamental que você tenha paciência, aprender um pouquinho a cada sessão de estudos diária te levará longe, eu garanto. Não caia na armadilha de tentar virar fluente em um dia, isso pode fazer com que você se frustrre.

Um passo de cada vez, é assim que chegaremos longe!

C A P Í T U L O 5

A ABORDAGEM



A abordagem por trás do método

Agora que preparamos a sua bagagem, é hora de começar a conhecer o método, e para isso, você precisa entender mais sobre a abordagem que utilizo e porque ela é tão eficaz. Neste capítulo eu vou contar um pouco sobre a forma como eu vejo o aprendizado do idioma e sobre “o planeta” onde você pode encontrar tudo a respeito dele. Essa é a preparação para o método em si e todos os detalhes relacionados a ele.

A forma como eu vejo a língua

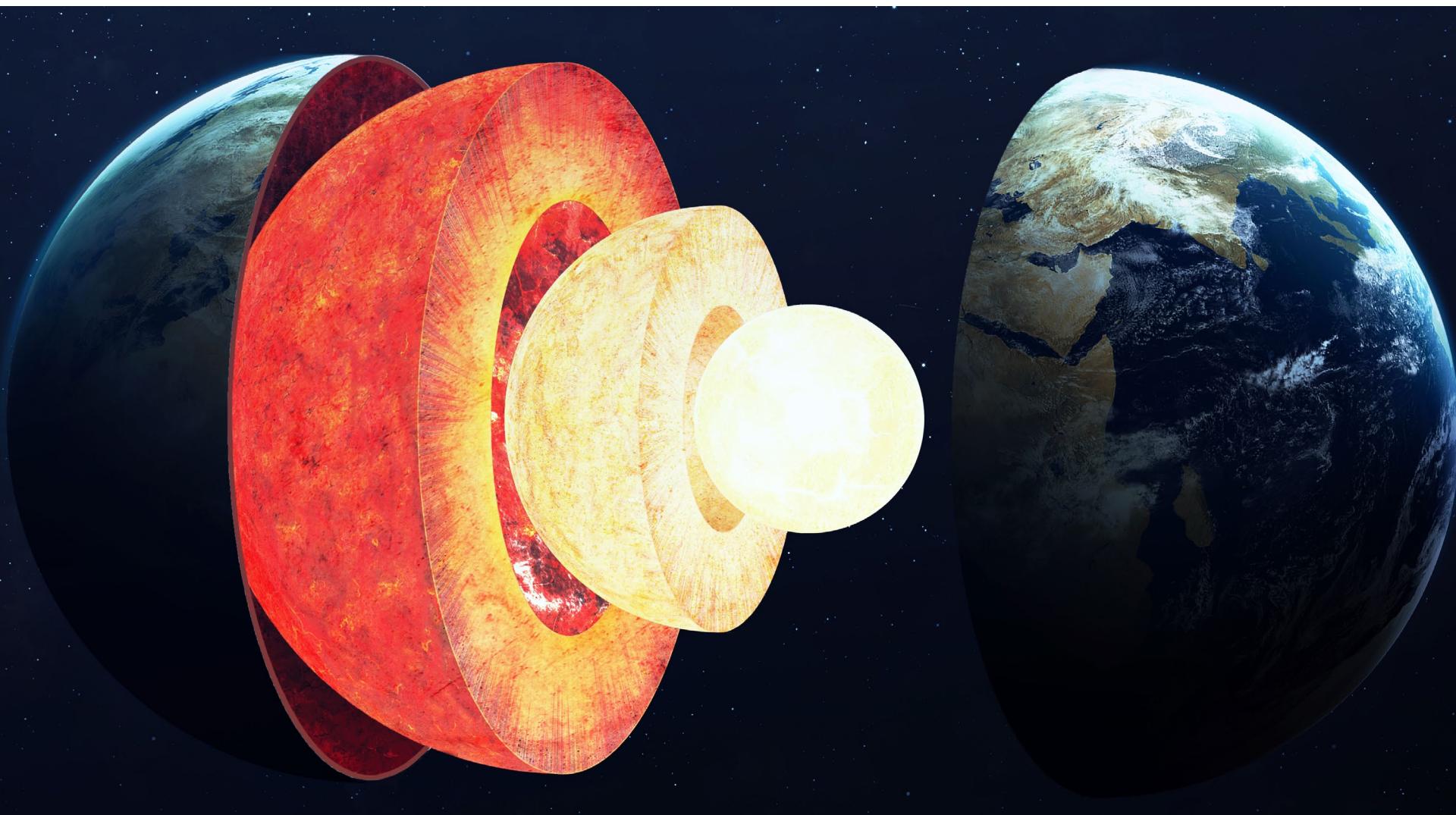
Eu demorei anos para me dar conta do que estava errado com a forma como as escolas têm ensinado idiomas no Brasil. Somente depois de ter uma explicação clara para isso, eu pude entender exatamente o que tinha de tão especial a respeito da minha perspectiva do idioma.

A questão é a seguinte: grande parte das pessoas terminam os seus cursos de idiomas e não são capazes de assistir a um filme ou à sua série favorita sem legendas, ou ouvir as suas músicas favoritas e realmente entender a letra, e por quê?

Lembra do bebê aprendendo a falar sua língua nativa? Eles ouvem algo centenas de vezes até se tornarem fluentes em repetir aquilo. É a mesma coisa para nós, ao aprender uma nova língua. Essa prática intensiva de escuta faz com que os nossos cérebros façam o trabalho de entender e usar as estruturas gramaticais da língua, mesmo nunca as tendo aprendido. A fluência é basicamente a consequência natural de fazer algo repetidamente, muitas e muitas vezes.

É disso que o meu método se trata. Transformá-lo em um expert em entender o idioma que você quer aprender, para que após isso, você esteja literalmente a um passo de falar fluentemente. Aqui a gramática é somente uma ferramenta extra para superar dificuldades inesperadas. Nada mais que isso.

Dê mais uma olhada no título deste texto: “A forma como eu vejo a língua”. Você provavelmente achará um pouco estranho, mas eu vejo a língua como um pequeno planeta, que eu acabei chamando de “O Planeta Inglês”. Conhecê-lo vai preparar você para entender porque o método funciona tão bem e como você vai, finalmente, tornar-se fluente. Lembrando que você poderá pensar nesse planeta com qualquer idioma que queira aprender, espanhol, francês e etc.



o planeta

Imagine um pequeno planeta. Nele você encontrará cada detalhe a respeito do idioma, desde o vocabulário mais básico até as estruturas mais avançadas. E como o nosso, O Planeta tem um centro, um núcleo, e o que você encontrará lá é uma das coisas que mais assusta os alunos. Sim, as REGRAS GRAMATICAIS. Todas as preposições, verbos, pronomes, adjetivos, advérbios e a forma como todos esses detalhes interagem entre si.

Mas não se preocupe, esse planeta também tem suas coisas interessantes. Ele é cheio de montanhas, oceanos e cores. As montanhas são feitas de palavras. Todo o vocabulário que você pode um dia aprender. Quanto mais alto você escalar essa montanha, mais independente e autossuficiente você se torna.

Os oceanos, por outro lado, são as peculiaridades da língua. Os diferentes sotaques e toda a cultura relacionada a ela. Quanto mais fundo você for, mais confiante você fica ao utilizar o idioma.

E por último, as cores. As cores, vívidas como uma aurora boreal, são as interessantes expressões, gírias e reduções na pronúncia. Elas são algo que você

não precisa saber inicialmente, mas que, uma vez que você saiba, perceberá que é uma das coisas mais fascinantes do mundo. É importante lembrar que essa é a superfície do planeta. Basicamente, tudo que você pode ouvir ou ler quando estiver vendo um filme, escutando uma música ou lendo um livro, está na superfície.

A língua na prática.

Seja bem-vindo ao complexo, porém magnífico, “Planeta Inglês”. Agora vamos falar sobre a forma como este planeta tem sido explorado e a forma que eu encontrei para fazer essa exploração muito mais rápida e eficiente. Isso é o que eu chamo de “Outside-In Approach”.

A abordagem “de dentro pra fora” - The “outside-in” approach

Você já deve ter percebido que o Planeta nada mais é do que o idioma em foco e todas as suas possibilidades. Há algumas décadas, podíamos encontrar métodos muito interessantes para aprender línguas, muitos dos quais eram baseados no desenvolvimento do “listening” (compreensão oral), o que significa que o aluno ouvia horas e horas de conteúdo e realmente treinava o seu ouvido para que eles fossem capazes de entender fluentemente o idioma e isso o levava a alcançar a fluência na fala. O problema é que, com o tempo e o rápido crescimento do mercado de idiomas, as escolas começaram a procurar por diferenciais. Então o que elas fizeram? Começaram a prometer resultados fantásticos em períodos de tempo que diminuíam cada vez mais.

Agora você deve estar se perguntando “É possível aprender um idioma tão rápido?”. A resposta é SIM. É completamente possível. O problema não é o tempo mas sim “como” você será capaz de entender o idioma em um período de tempo tão curto, com outros 10 alunos em uma sala de aula, tendo três minutos para falar por aula, e muito pouco tempo de prática de “listening” (compreensão oral). É importante lembrar que, alguns alunos podem sim, aprender dessa forma, mas com certeza não em questão de 6 meses. Eles normalmente levam de 4 a 5 anos de estudo para começar a sentir um pouco de fluência.

A abordagem usada pela maioria das escolas é o que eu chamo de “Inside-Out Approach” (abordagem de dentro para fora). Por quê?

Vamos voltar para o “Planeta”. Lembra que eu te disse que na superfície é onde você tem acesso ao idioma na prática, e que no núcleo você tem as regras gramaticais? Então, métodos tradicionais colocam os alunos diretamente no

núcleo do planeta, com todas as regras (vou chamá-las de “ferramentas”), ensinam os alunos como usar essas ferramentas e dizem: “Use as ferramentas que nós te demos para cavar um caminho até a superfície do planeta, todo dia um pouco, até você chegar lá e alcançar a liberdade.”, o que quer dizer: “Entenda as regras gramaticais, tente fazer frases todos os dias, faça um monte de exercícios no livro, até que um dia você fique muito bom em usar essas regras gramaticais e seja capaz de começar a falar.” Como você pode imaginar, o processo de cavar um buraco do centro de um planeta até a superfície não é tarefa fácil e, com certeza, levará alguns anos para ser completada. E existe uma grande falha nesse processo: o aluno pode até aprender as regras e ficar muito bom em formar frases, mas ele estava tão preocupado com as regras que se esqueceu de treinar seu ouvido e se preparar para entender o inglês falado. Ou seja, ele termina o curso sabendo formar frases mas não é capaz de entender um filme, uma série ou um falante nativo em uma conversa.

Então, como professor, depois de muitos experimentos com o ensino e aprendizado de idiomas, eu percebi que o aluno não precisava ser colocado no núcleo do planeta, desde que ele tivesse acesso a uma quantidade de prática suficiente para alcançar a fluência sem depender das regras. E onde está toda essa prática? Sim, na superfície do planeta.

Basicamente o que eu comecei a fazer com meus alunos foi: colocá-los na superfície, cercá-los com o idioma na prática, fazer com que eles realmente o experienciassem e entendessem o funcionamento da língua, não por meio de dias e dias devorando livros de gramática, mas por meio de horas e horas de contato com a língua. E “voilà” - eles começaram a se tornar fluentes muito mais rápido! Simples assim.

Essa abordagem é o que eu chamei de “Outside-in” approach - abordagem de dentro para fora. Ir direto para o campo de batalha, ou melhor, ir direto para dentro do mar com uma prancha de surf, observar os surfistas, entender como se faz, tentar uma vez, observar um pouco mais, tentar novamente e se acostumar com o processo, melhorando até que consiga surfar da forma como sempre quis. Tudo isso, dentro do mar, sentindo a água e o vento, realmente vivendo cada segundo do processo, não só sentando a bunda na areia e ouvindo por dias e dias sobre a teoria para que um belo dia você possa entrar no mar e acabar descobrindo que a prática é muito mais difícil.



CAPÍTULO 6

FLUENCY METHOD

Hackeando o idioma

The Fluency Hacking Method

The Fluency Hacking Method é a forma que eu achei de “hackear” o aprendizado de línguas, trocando um processo longo e, muitas vezes, ineficaz de métodos tradicionais por um processo dinâmico e prático que em alguns meses pode alavancar o seu inglês, espanhol, francês ou qualquer outro idioma que esteja aprendendo como nunca imaginou que seria possível. Agora é hora de botar a mão na massa!

Os quatro passos

O Fluency Hacking Method consiste em quatro passos simples:



1. O Desafio - The Challenge

Neste passo você se desafiará a aprender algo que você não entende. Aqui no livro, indicarei diversos tipos de desafio e sites nos quais você pode ter acesso a materiais gratuitos. Essa é a etapa de criação de interesse e curiosidade acerca do tema a ser estudado.

2. A Ponte - The Bridge

The Bridge é o passo no qual você transformará o desafio em conhecimento. Ou seja, você transformará tudo que antes você não entendia, em algo comprehensível e, nos próximos passos, solidificar esse conhecimento.



3. O Grande Salto - The Great Leap

Hora da prática! O grande salto é o momento em que você fará um intenso treinamento de escuta, memorizando vocabulário e acostumando-se aos sons e peculiaridades do idioma.



4. A Mágica - The Magic

Memorization time! A mágica é a fase do processo em que vamos internalizar todo o conteúdo aprendido, utilizando uma técnica de memorização inacreditavelmente simples e eficaz. Nunca mais esqueça de uma palavra sequer.

Agora que você já tem uma ideia do que vem pela frente, é hora de uma descrição detalhada de cada um dos 4 passos!



CAPÍTULO 7

O DESAFIO

THE CHALLENGE

1 - O Desafio - The Challenge

Como eu mencionei antes, desenvolvi esse método baseado nas minhas experiências como aluno e professor. E uma coisa que eu nunca gostei nos métodos tradicionais era aquele negócio de entrar na sala, pedir para todo mundo abrir o livro na página tal, anunciar o conteúdo a ser estudado, fazer atividades no livro e ir para casa. Sempre senti falta de uma certa “provocação” antes dos estudos. Como assim, provocação? Deixa eu explicar melhor.

Preste atenção nesse processo:

1. Entrar na sala
2. Sentar
3. Abrir o livro
4. Ler no título algo como: “Simple Present” ou “Present Perfect”
5. Aprender as regras
6. Fazer alguns exercícios
7. Ir para casa.

Talvez você já tenha passado por isso. Na verdade, se você já estudou algum idioma antes é MUITO provável que já tenha passado por isso. Qual é o problema com esse processo de aprendizado?

O problema é que em nenhum momento da aula, o aluno é “provocado”, “desafiado” a aprender aquele conteúdo. Isso faz com que ele não perceba a necessidade de aprender aquilo e, pior ainda, que ele não tenha noção do seu progresso, do avanço nos seus estudos após a aula.

Deixa eu dar um exemplo prático para você entender melhor. Sabe aquele dia que você acordou com uma dor de cabeça insuportável que fez com que achasse que ia morrer? Talvez quando passou a dor você tenha pensado ou dito “É, só quando estamos doentes que percebemos como é bom estar saudável.” O que eu quero dizer com isso é que, quando sentimos na pele a falta de algo, damos real valor quando conquistamos aquilo. No exemplo usei a saúde, mas no nosso caso seria o conhecimento.

O Desafio é a etapa de criação de necessidade, é fazer você perceber que precisa daquele conhecimento, para que depois de obtê-lo, tenha noção exata da sua evolução. Você deve estar se perguntando “Como faço para criar O Desafio?” É o que veremos a seguir.

Criando O Desafio

Como falamos agora pouco, essa etapa consiste basicamente em criar a necessidade de aprender. Ter um propósito para o aprendizado. Lembre-se que o propósito dessa etapa é criar desafios, e não achar as respostas para eles. O aprendizado mesmo ocorre nas próximas etapas. Portanto, agora apresentarei alguns tipos de conteúdo de alguns idiomas perfeitos para essa etapa, além de sites e referências para você achar o que você precisa para criar O Desafio.

Melhores Conteúdos para O Desafio e como encontrá-los

Áudios com Transcrição

Uma das melhores formas de se desafiar é por meio de “áudios com transcrição”. No capítulo 3 - *Ouvir e Ler simultaneamente: A combinação perfeita*, falei sobre a importância e eficácia da combinação de ouvir e ler ao mesmo tempo em seus estudos. Portanto, se não leu essa parte do livro, faça isso, pois te ajudará a entender a importância dos áudios transcritos. Se já fez isso, veremos onde você pode encontrar esses áudios gratuitamente.

Como achar áudios com transcrição?

Talvez um dos pontos mais complicados para quem está começando a estudar sozinho, seja encontrar o material apropriado para tal. Na Fluency Academy, meu centro de fluência em idiomas, sempre usamos áudios de diálogos de nativos falando com naturalidade, da forma como falam no dia a dia. Áudios que sempre são acompanhados de transcrição e tradução, já que é esse tipo de material que eu utilizo em meus estudos, e que tem levado milhares de alunos ao sucesso no idioma na Fluency Academy.

Mas não se preocupe, existem várias fontes de materiais que podem ajudá-lo a colocar o método em prática! Por isso vou dar algumas dicas fáceis e pontuais para que você encontre material para estudar. Não quero te sobrecarregar de opções e sites de pesquisa. Então vou te levar diretamente a opções de cada idioma nas quais você irá encontrar as ferramentas necessárias para colocar o

método em prática por conta própria. Dá uma olhada!

Áudios com transcrição em inglês

1. ESLFAST

Site fantástico com diálogos para a prática do inglês. Como você verá, o design não é o forte do site, mas sim o conteúdo. Todos os diálogos têm transcrição para que você possa colocar em prática os próximos passos do método. São milhares de diálogos divididos em 40 tópicos do dia-a-dia. Os diálogos também são separados por níveis, o que torna mais fácil a escolha do material. Seguem links dos diferentes níveis:

Iniciantes: <http://www.eslfast.com/easydialogs/>

Intermediários: <http://www.eslfast.com/robot/>

Áudio transscrito sobre cultura americana: <http://www.rong-chang.com/customs/>

Histórias com áudio e transcrição: <http://www.rong-chang.com/mini-novels/>

Personagens famosos da história americana: <http://www.eslfast.com/people/> (áudio e texto)

365 artigos com áudio para prática diária: <http://www.eslfast.com/eslread/>

2. VOANEWS

Site sensacional para aprendizado de inglês. Conta com centenas de artigos sobre temas bem atuais, acompanhados de áudio muitíssimo bem gravados e com velocidade perfeita para a prática do inglês. Ótimo para todos os níveis. Principalmente intermediário e avançado. Site organizado em três levels (níveis) de compreensão.

Level 1: <http://learningenglish.voanews.com/p/5609.html>

Level 2: <http://learningenglish.voanews.com/p/5610.html>

Level 3: <http://learningenglish.voanews.com/p/5611.html>

3. ESL-BITS

Nesse site é possível baixar audiobooks e áudios de peças teatrais com enorme variedade de temas, juntamente com o texto e com a possibilidade de controlar a velocidade do áudio. O forte do site também não é o design, porém o conteúdo é precioso! Check it out!

Audiobooks: <http://esl-bits.net/ESL.English.Learning.Audiobooks/ESL.English.Learning.Audiobooks.html>

Áudios e transcrições de Peças de Teatro: <http://esl-bits.net/ESL.English.Audio.Dramas/ESL.English.Audio.Dramas.html>

Áudios com transcrição em espanhol 🇪🇸

1. ESPANHOLGRÁTIS.NET

Excelente site para aprender espanhol sozinho e de maneira descomplicada. Nele você encontrará diversos diálogos com áudios e transcrições. O legal desse site é que você tem os níveis básico intermediário e avançado.

Nível básico: <http://www.espanholgratis.net/licoes.htm>

Nível Intermediário: <http://www.espanholgratis.net/licoes2.htm>

Nível Avançado: <http://www.espanholgratis.net/curso3/>

2. LINGQ

Esse site é uma ótima ferramenta para quem quer aprender não só espanhol, mas qualquer idioma! Ele funciona como uma escola online com diversos exercícios e áudios com transcrição. O legal é o que os diálogos são ótimos, histórias interessantes com qualidade muito boa de áudio.

<https://www.lingq.com/pt/>

3. SPANISHPODCAST

Além de tudo gratuito, esse site conta com opção de áudio com leitura simultânea! É também disponibilizado testes em vários níveis e com respostas, um e-mail é enviado para você diretamente. É muito interessante por que ele apresenta vários temas do cotidiano da espanha, além de aprender espanhol, você fica por dentro da cultura do país.

<https://www.spanishpodcast.net/>

Áudios com transcrição em francês

1. TRÈS BIEN FRANCÊS

É um site muito querido por alunos que estudam francês sozinhos. O site conta com centenas de exercícios, lições com áudios e transcrição, também tem um fórum no qual é possível interagir com outros alunos e tirar dúvidas. Tudo completamente de graça! Além de tudo isso, você pode baixar aplicativos para Android e iOS e estudar pelo celular.

<http://www.tresbienfrench.com/pt>

2. PODCAST FRANÇAIS FACILE

Esse é um portal muito rico em termos de conteúdo. Os textos são excelentes e todos possuem áudio. Há lições de gramática com exercícios interativos que podem te auxiliar - e muito - no seu aprendizado do francês.

<https://www.podcastfrancaisfacile.com/>

3. AMÉLIORATION DU FRANÇAIS

As lições que você encontrará neste site são incríveis! Há também alguns jogos disponíveis. E o mais importante, um vasto conteúdo em PDF com áudio! Minha dica é que você aproveite todas as informações contidas neste site que, por sinal, é muito completo.

<https://www.ccdmd.qc.ca/fr/>

Áudios com transcrição em alemão

1. DEUTSCH PERFEKT

A “Deutsch Perfekt” é uma revista alemã que traz diversas matérias muito interessantes sobre os mais diversos assuntos. E o melhor: gratuita e com textos escritos para quem sabe alemão do inicial ao avançado! Além dos textos escritos, possui diversas matérias em áudio com transcrição:

<https://www.deutsch-perfekt.com/deutsch-hoeren>

Áudios com transcrição em italiano

1. PODCAST ITALIANO

Site bastante intuitivo com podcast divididos por nível de aprendizado. A partir desse site você poderá ser redirecionado para o canal do youtube do criador desse conteúdo também. Na aba “PODCAST” você poderá escolher o nível de italiano a ser praticado. Nessa mesma aba você terá acesso a outros conteúdos de áudio muito interessantes para facilitar a tua aprendizagem. Todos os áudios no site possuem transcrição para você acompanhar; Tudo gratuito:

<https://podcastitaliano.com/benvenuti/>

2. ITALIANO AUTOMATICO PODCAST

Site com diversos podcast sem transcrição mas com PDF de exercícios para você praticar seus conhecimentos e continuar aplicando o método. Os podcasts com exercícios em PDF normalmente aparecerão no link de cada áudio como “[FREE PDF] Scarica qui il file esercizio in regalo”. Os materiais são gratuitos:

<https://podcasts.apple.com/us/podcast/id698154514>

3. ITALIANO PER STRANIERI

Nesse site você encontrará diversos materiais separados por níveis do básico ao avançado: A1, A2, B1, B2, C1, C2. A partir do nível A2, você encontrará atividades com áudios. Quando se clica em “Attività con audio” a página te dará a possibilidade de baixar os materiais para ouvir e ler. Nesse site além de áudios com transcrição você também encontrará materiais de gramática, fonética, compreensão, entre outros aspectos que irão complementar o teu aprendizado:

<http://italianoperstranieri.mondadorieducation.it/una-prenotazione/>

4. NOI PARLIAMO ITALIANO

Nesse site, que parece muito com um blog, você terá acesso a áudios e vídeos com transcrição divididos também por níveis de aprendizado. A apresentação desse portal é bastante intuitiva e você com certeza poderá desfrutar de todos os recursos que ele oferece:

<http://parliamoitaliano.altervista.org/audiovideo-livello-base-a1a2/>

Músicas

Falamos sobre a utilização de áudios transcritos para criar O Desafio. Então, claro que não poderíamos deixar de falar de música, já que independentemente do estilo que você goste, você sempre achará a letra disponível na Internet, e tendo a música e a letra, voilà! Você tem infinitas opções de “áudios transcritos”! Aí vêm alguns ótimos sites para se desafiar.

Inglês

1. LYRICS TRAINING

O Lyrics Training é outra ferramenta muito divertida para você aprender inglês com música! Trata-se de um jogo no qual você assiste clips dos seus artistas preferidos enquanto a letra da música vai passando. Seu objetivo é completar a letra com as palavras certas. Há toda uma comunidade participando, competindo e se comunicando (o site tem um ranking!). Essa é uma forma muito bacana de ouvir música, aprender inglês e jogar, tudo ao mesmo tempo. Faça o seu cadastro e aproveite!

<https://lyricstraining.com/>

2. LETRAS.MUS

Site perfeito para o estudo de inglês com músicas. Nesse site você encontra a letra da maioria das músicas conhecidas da galera, com o vídeo clipe e, acredite, a tradução. Tudo na mesma tela! Para acessar a tradução e ver tudo junto é só clicar na bandeirinha do Brasil do lado esquerdo da tela. Confira!

<https://www.letras.mus.br/>

3. NATIONAL PUBLIC RADIO

A National Public Radio é uma rádio pública norte-americana bastante tradicional e que tem uma programação de excelente qualidade, divulgando o melhor da música feita nos Estados Unidos e no mundo em uma grande variedade de estilos. Ótima opção para se estar em contato com o inglês, ouvindo músicas atuais. A desvantagem é que você não tem acesso à letra da música. Mas nada que uma busca rápida no Google não resolva.

<http://www.npr.org/music>

Espanhol

1. SÓ ESPANHOL

O Só Espanhol tem uma sessão em seu website dedicado somente à músicas em espanhol. O legal nesse site é que você pode procurar por artista. Ele conta as letras e traduções de todas as canções!

<https://www.soespanhol.com.br/conteudo/musicas/>

2. LYRICS GAPS

Este é um excelente site. Ele propõe um método parecido ao do Lyrics Training. Você precisa preencher as lacunas do texto enquanto assiste ao vídeo de sua escolha. O legal é que você conta com os níveis, iniciante, intermediário e expert. Assim como no Lyrics Training, no Lyrics Gaps é possível escrever a palavra sem auxílio do sistema. A música continua mesmo se o exercício não estiver sendo feito, o que torna o processo mais interativo!

<http://www.lyricsgaps.com/>

3. BOM ESPANHOL

Assim como o Só Espanhol, este site também tem uma seção dedicada somente a música em espanhol. Você consegue fazer sua busca por artista, tem acesso ao vídeo, letra e tradução! Tenho que dizer que esse é o meu favorito! O site peca um pouco no seu design, mas o conteúdo é maravilhoso! Divirta-se!

<https://www.bomespanhol.com.br/musica>

Francês

1. RFI MUSIQUE

Como eu disse anteriormente, escutar músicas no idioma que você está estudando, é uma forma de se aproximar ainda mais do idioma e da cultura. A RFI Musique é uma rádio francesa internacional, nela você pode ficar por dentro de tudo do que rola no mundo da música francesa e da música de países francófonos.

<https://musique.rfi.fr/>

2. O MELHOR DE PARIS

O site O melhor de Paris fez uma seleção incrível de músicas em francês com intuito de ajudar alunos que querem aprender francês sozinhos. Nele, você encontrará o nome do artista, a música e o vídeo no Youtube. Eu gostei muito desse site, pois me ajudou bastante a conhecer novos artistas!

<https://omelhordeparis.com.br/musicas-francesas/>

3. DANS L'AIR DU TEMPS

O Dans L'air Du Temps é um site de Quebec - Canadá. Nele, você poderá aperfeiçoar seu francês com 30 músicas canadenses de língua francesa. Categorizados por temas, essas músicas abordam diferentes aspectos socioculturais, históricos ou folclóricos da cultura canadense. Fotos, biografias, textos e vídeos permitem que você aprofunde os tópicos abordados em cada música. Para descobrir e aprender enquanto se diverte!

<https://danslairdutemps.ca/>

Alemão

1. SONGTEXTE

O site “Songtexte” possui muitas letras de música em alemão e diversas músicas internacionais traduzidas para o idioma:

<https://www.songtexte.com/>

2. STEP INTO GERMAN

É um site especializado em música que traz conteúdos incríveis. Além de um artigo mensal falando sobre algum artista alemão, possui muitas informações a respeito da música na Alemanha, mostrando desde os charts atuais a clipes famosos com a letra!

<http://www.goethe.de/ins/us/saf/prj/stg/mus/cop/deindex.htm>

3. LYRICS TRAINING

O “Lyricstraining” é um site/jogo que permite treinar o idioma a partir da música e da letra. Ele funciona de um modo simples: você ouve a música e vai

completando as palavras que faltam. Além de ser muito divertido é uma ótima maneira de praticar sua escuta em alemão.

<https://lyricstraining.com/de/>

Italiano

1. ACCADEMIA DEL GIGLIO

Nesse portal oficial da ACCADEMIA DEL GIGLIO localizada em Firenze (Florença), você encontrará uma lista gigante com títulos de músicas variadas com seus respectivos assuntos gramaticais ao lado. Se você der CTRL + F e procurar por algum tópico específico da língua italiana, você terá ao menos uma música sinalizada para você ouvir e fazer exercícios. Além, é claro, de ter acesso ao texto da canção:

<https://www.adgblog.it/2011/12/12/5050100-e-oltre-canzoni-per-imparare-italiano/>

2. ITALIANISSIMA

Nesse portal de música italiana, você encontrará uma lista enorme separada alfabeticamente para acessar aos textos de várias canções:

<http://www.italianissima.info/testi/>

3. QUI CAMPANIA

Nesse outro portal, foram listadas canções consideradas as mais populares e cantadas pelos italianos. É só clicar para ter acesso ao texto e então você poderá procurar pelo título no Youtube, Spotify, ou outro aplicativo para ouvir e cantar junto!

<http://www.quicampania.it/musica/testi-canzoni-italiane.html>

Eletrônicos

Nossos smartphones, tablets e laptops são uma fonte gigantesca de conhecimento e prática do idioma. Troque agora mesmo o idioma dos seus aparelhos eletrônicos para aquele que você quer estudar. Essa é uma ótima forma de se estar em contato com a língua constantemente e aumentar muito o nível de imersão. No começo pode ser um pouco difícil, mas nada que um

pouco de força de vontade e um bom dicionário online não resolva (indicarei alguns no próximo capítulo).

Onde mora *O Desafio* em se mudar o idioma do celular ou laptop? Uma vez que você der de cara com uma palavra nova ao configurar um aplicativo, ou colocar o despertador ou até mesmo usar o GPS (que muda de idioma com o smartphone), você se dará conta que tem muito para aprender. A melhor parte é quando você aprenda uma palavra nova, você estará em contato diário com ela e com certeza vai ela ser memorizada, sem nem mesmo precisar usar a técnica de memorização que eu ensinarei mais adiante, aqui no livro. Eu fiz isso para aprender francês e espanhol, e você não acredita como algo tão simples pode ajudar tanto. Aprendi literalmente centenas de palavras em pouquíssimo tempo. Então faça isso assim que terminar sua leitura, você não se arrependerá.

Games

Há uma série de vantagens em aprender idiomas com jogos,, dentre elas a capacidade de imersão. Principalmente quando se trata do inglês, a língua mãe dos games. Existem muitos jogos, de estilos como MMO, RPG ou shooting que tentam criar a sensação de estar realmente em um outro mundo, convivendo de verdade com outros jogadores, interagindo, formando times, comprando e vendendo itens, viajando e explorando um mundo virtual.

Quando se trata do *Desafio*, jogos são uma superferramenta, já que se o jogo estiver no outro idioma, você simplesmente não conseguirá ir adiante se não entender o que está sendo dito pelo personagem, ou até mesmo se não souber mudar as configurações de controle e resolução.

Opte por servidores internacionais, onde seus colegas de jogo também falam o idioma que você quer aprender. Lembre-se que você não precisa ter vergonha, nos jogos há uma variedade enorme de perfis de jogadores, e muitos falam pouco inglês e também estão interessados em usar o hobby para melhorar o idioma.

Em uma conversinha com grandes amigos que adoram jogos, me indicaram alguns jogos que são especialmente bons para ajudar no aprendizado. Alguns, criados especialmente para quem está aprendendo inglês, outros não, mas que mesmo assim expandem seu contato e conhecimento da língua. Então, caso você esteja à procura de um jogo novo, considere as sugestões a seguir.

1. POKEMON GO

A franquia Pokémon se caracteriza por conter muitas frases e expressões, porém simples e de fácil aprendizado, já que é um jogo desenvolvido para todas as idades e gente do mundo todo. Você pode instalá-lo diretamente do seu smartphone. Conheça mais:

<http://www.pokemongo.com/>

2. LEGEND OF ZELDA

O jogo tem como característica muitos textos, interpretação e tomadas de decisão, em inglês, que auxiliam muito no contato com o idioma e também na produção e interpretação de texto. Um contra é que Zelda está disponível apenas para plataformas Nintendo.

<http://www.zelda.com/>

3. WORLD OF WARCRAFT

Excelente opção para quem gosta de uma aventura, o jogo tem várias vantagens, como a possibilidade de interagir com jogadores de todo o mundo, imersão em um ambiente internacional e interpretação. Existem muitos textos, simples e de fácil leitura. Mas há um diferencial bacana no World of Warcraft: é possível mudar o idioma do jogo a qualquer momento, o que significa que você pode jogar em inglês e ter a tradução imediata caso tenha alguma dúvida. É uma oportunidade muito boa para aprender novas palavras e melhorar na interpretação de texto.

<https://worldofwarcraft.com/en-us/>

4. JOGOS DO BRITISH COUNCIL

O British Council tem em seu site uma série de jogos muito simples e lúdicos, perfeitos para dar uma descontraída e aprender um pouquinho de inglês. Ótima oportunidade para um desafio leve.

<http://learnenglish.britishcouncil.org/en/games>

5. GOD OF WAR

O jogo se passa num cenário de mitologia grega, com guerras e termos específicos relacionados à temática. Tem um enredo rico em vocabulário avançado e diálogos de personagens que precisam ser compreendidos para

poder avançar no jogo. É uma grande oportunidade de se desafiar e adquirir vocabulário rápido.

<http://godofwar.playstation.com/>

Não preciso nem falar que existe uma infinidade de jogos superlegais de jogar e, porque não, de aprender também. Ache um que você curta e lembre-se:

Jogos, de agora em diante, no idioma que você está aprendendo!

Filmes e Séries

Imagine que você está sentado em um café, ouvindo um grupo de amigos conversando sobre coisas engraçadas, relacionamentos, amizades. Você ouve tudo que está acontecendo e, como um bom bisbilhoteiro, fica ali se divertindo um pouquinho com a vida alheia! Eu sei que pode parecer estranho, mas qual é a diferença disso e de estar sentado na frente da tv vendo um episódio de “Friends” (série de TV americana)? O que eu quero dizer com isso é: séries e filmes são uma enorme imersão e uma das melhores oportunidades para desenvolver sua capacidade de compreensão não só do inglês, mas do espanhol e francês também, aumentar seu vocabulário e claro, rir, chorar, passar raiva, ficar com medo, se emocionar.

Eu, particularmente, sou louco por filmes e séries e aprendi grande parte do que sei atualmente graças a eles. E quando se trata do Desafio - The Challenge, não tem nem o que falar. É o tempo inteiro ouvindo coisas novas e se perguntando o que elas significam. No próximo capítulo, falaremos sobre como, de fato, aprender com filmes e séries, mas, por enquanto, aí vão ótimos sites para ter acesso a eles e colocar em prática O Desafio.

1. NETFLIX.COM

Excelente fonte de filmes e séries. O acesso é feito mediante pagamento de mensalidade. Pela minha experiência, acho um ótimo custo-benefício. As mensalidades giram em torno de vinte e poucos reais e você terá acesso a uma infinidade de filmes. Se você, como eu, é um baita apreciador de filmes e já conhece muitos. Talvez demore um pouco para achar novidades legais, mesmo assim, para o aprendizado de inglês é uma fonte imensurável de conhecimento!

<http://netflix.com>

2. ORORO.TV

Site de streaming incrível para aprendizado de inglês. Lá você terá acesso a centenas de opções de filmes, séries e vídeos de youtubers famosos todos com legendas em inglês, e o mais incrível, legendas em português ao mesmo tempo! Assim você pode comparar as legendas, aprendendo uma infinidade de novas palavras e praticando sua compreensão do inglês nativo. O site é pago, no entanto a versão gratuita permite que o aluno assista a 1h de conteúdo diariamente. Indicação TOP!

<http://ororo.tv>

3. FILM-ENGLISH.COM

Site que disponibiliza curta metragens fantásticos gratuitamente, focados exatamente no aprendizado do inglês. Além de serem didáticos e te ajudarem no inglês, eles são muito artísticos e divertidos. Dá para curtir bastante e aprender um monte de expressões novas!

<http://filme-english.com>

4. FILM TRAILER ZONE

Esse é um canal do YouTube somente para trailers! É uma chance de ficar bom dentro dos filmes e séries que serão lançados e ter muito conteúdo em inglês. Novas séries da Netflix e produções Marvel estão sempre presentes e há um público cativo já comentando sobre esses lançamentos e trocando informações.

<https://www.youtube.com/user/FilmTrailerZone>

5. STORYLINE ONLINE

Storyline Online é outro canal no YouTube. Trata-se de um canal em que atores (alguns muito famosos e outros não) e personalidades leem livros infantis. Todos os vídeos são legendados em inglês e acredite, é muito divertido! Tanto para crianças quanto para adultos, as histórias são um passatempo muito bacana. Não deixe de conhecer em:

<https://www.youtube.com/user/StorylineOnline/>

Livros

Deixa eu te contar uma história. Tenho um grande amigo, chamado

Guilherme. Esse cara sempre foi uma máquina de ler e sempre soube de tudo um pouco, desde histórias incríveis da primeira guerra mundial até os costumes e crenças dos samurais. Enfim, o cara é demais! Mas sabe o que é o mais curioso a respeito do Guilherme? Ele nunca estudou inglês em nenhuma escola, ainda assim ele compõe músicas e escreve contos em inglês. Sabe como ele faz isso? Quando era adolescente foi em uma livraria para comprar o primeiro livro do “Game of Thrones”, mas o livro ainda não havia chegado ao Brasil. Quando ele estava saindo da loja o atendente falou “Ei, espera aí, acabei de ver aqui que temos a versão em inglês! Você fala inglês?”, ele disse “Não, mas vou levar mesmo assim.”. Pois é, esse amigo aprendeu inglês com um livro do “Game of Thrones” e um dicionário.

Já estudei a respeito de diversos poliglotas famosos que, assim como o Guilherme, aprenderam idiomas através de livros. A moral da história é que livros são uma forma inacreditavelmente eficaz de memorizar estruturas gramaticais e adquirir vocabulário e, portanto, são um complemento perfeito para os seus estudos. A seguir vou te mostrar alguns sites excelentes para ter acesso a centenas de livros e textos ótimos para estudo.

Inglês

1. READ THEORY

Para quem está começando, o site Read Theory é a melhor opção. O site disponibiliza uma série de textos curtinhos, de um ou dois parágrafos, seguida de questões sobre o texto, pra você praticar. Fazendo cadastro no site, ele utiliza de algoritmos para te mostrar os textos mais adequados ao seu nível de conhecimento. É uma forma bem legal de melhorar sua leitura e sua interpretação de texto ao mesmo tempo.

<https://readtheory.org/>

2. AMERICAN LITERATURE

O site American Literature, por exemplo, disponibiliza diversos livros gratuitos, de grandes novelas a narrativas históricas. Outra coisa muito legal do site é a seção de histórias curtas (short stories) em que você pode ler pequenos contos escritos por grandes escritores. É uma leitura excepcionalmente boa e rápida, que pode ser feita numa fila de supermercado e que acaba dando

uma vontade enorme de ler os livros completos desses autores. Um detalhe é que o material disponibilizado abrange literatura mundial, e não apenas americana, como o nome do site sugere. Todo o conteúdo do site é em inglês.

<https://americanliterature.com/>

3. GETCOMICS

Homem-Aranha, Wolverine, Spawn, X-Men. Se você é um fã de gibis, você vai adorar essa dica! A Getcomics disponibiliza o download gratuito de gibis em seu website. Séries completas da Marvel e da DC estão disponíveis, além de diversas outras editoras. A trama, os detalhes, a qualidade dos textos e da arte gráfica são surpreendentes nos gibis, e a diversidade enorme de temáticas, que abordam desde problemas sociais até exploração espacial, pode cativar até os mais desavisados.

<http://getcomics.info/>

Espanhol

1. VIRTUAL BOOKS

O virtual books é um site maravilhoso para aprender diversas línguas com um grande catálogo de livros online. Nele você encontra livros em inglês, espanhol, francês e muitos outros! Não é necessário fazer cadastro, então você tem um acesso rápido aos livros de seu interesse.

<http://www.virtualbooks.com.br>

2. LIBROS EN RED

Uma boa alternativa para quem quer baixar livros gratuitamente para estudar espanhol é o site Libros en Red. Ao entrar na página e clicar na opção “Libros Grátis”, você poderá pesquisar os livros disponíveis para download. É necessário fazer um cadastro, porém, é gratuito.

<http://www.librosenred.com/default.aspx>

3. CASA DEL LIBRO

Esse é um dos sites mais completos em termos de livros em espanhol online. O acervo é grande, com diversas opções, para todos os gostos! Para ter acesso ao acervo, basta fazer o cadastro. Outro o detalhe é que o site é inteiro está em espanhol, uma boa maneira de começar a treinar o idioma é explorá-lo!

<https://www.casadellibro.com/libros-ebooks-gratis/184>

Francês

1. LOYAL BOOKS

A página do Loyal Books oferece livros digitais e áudios gratuitamente. Eles também tem a opção de serem acessados na própria página. O cadastro não é necessário, e conta com uma variedade de livros de domínio público não só em francês, mas diversas línguas.

<http://www.loyalbooks.com/language/French?type=all>

2. EBOOKS GRATUITS

Este site também é muito bom, ele disponibiliza ebooks gratuitos nos formatos PDF, Mobi e ePub entre outros. Há diversas obras literárias de autores como Vitor Hugo, Jane Austen, Charles Dickens, Leon Tostói, Voltaire, entre outros

<https://www.ebooksgratuits.com/ebooks.php>

3. LIRE EN LIGNE

Este site é sensacional! O acervo é grande, e você pode buscar o livro por gênero. Conta com poesia, teatro, romance entre outros. Você tem a opção de ler o livro no próprio site ou fazer o download em PDF. Um detalhe, o site está todo em francês, essa será uma ótima maneira de praticar seu francês.

<https://lirenligne.net/>

Alemão

1. PROJEKT GUTENBERG

“Projekt Gutenberg” é um site que compila muitos e-books gratuitos em alemão! Além de livros mais atuais, possui também muitos clássicos da literatura alemã que pode ajudar você a treinar o idioma e entrar em contato mais profundo com a cultura e história da Alemanha.

<http://www.gutenberg.org/browse/languages/de>

2. LOYAL BOOKS

“Loyal Books” é outro site ótimo que traz diversos livros super interessantes em alemão. Melhor do que isso, ele ainda traz muuuitos audiobooks, que ajudam você na prática da escuta!

<http://www.loyalbooks.com/language/German>

3. GRIMM STORIES

“Grimm Stories” traz simplesmente uma coletânea de contos dos Irmãos Grimm! Além dos clássicos, João e Maria, Chapeuzinho Vermelho, etc, possui centenas de contos mais desconhecidos, mas igualmente interessantes!

https://www.grimnstories.com/de/grimm_maerchen/index?page=1

Italiano

1. CASA DELLE LINGUE

No site da editora CASA DELLE LINGUE, você poderá encontrar materiais para download a partir de livros didáticos publicados pela Casa Delle Lingue:

<https://www.cdl-edizioni.com/downloads-per-studenti/>

2. GUTENBERG

Nesse portal você poderá encontrar diversos títulos de obras em italiano para ler online, além de poder fazer download em diferentes formatos:

<http://www.gutenberg.org/browse/languages/it>

3. LIBERLIBER

No portal liberliber você vai encontrar mais de 3 mil livros, 9 mil trechos musicais e vários áudio livros para acessar livremente. A página pede 2 euros de doação para quem puder e quiser ajudar a manter o trabalho que eles desenvolvem. Você não precisa doar para entrar nesse acervo irado. Basta clicar na flechinha ENTRA e pronto:

<https://www.liberliber.it/online/>

E agora?

Agora que você já tem todas as fontes que você precisa para estar em contato com o idioma e criar O Desafio, você está preparado para a prática! Seja bem-vindo, bem-vinda ao próximo passo do método: The Bridge - A Ponte.



CAPÍTULO 8



2 & 3 - A Ponte & O Grande Salto - The Bridge & The Great Leap

No primeiro passo do *Fluency Hacking Method*, você criou o interesse, a curiosidade, a necessidade de aprender. Agora é hora de pegar essa necessidade e transformá-la em conhecimento. A Ponte - *The Bridge* é o passo em que você pega todas aquelas perguntas e dúvidas que foram criadas no primeiro passo e as transforma em respostas. Já no passo O Grande Salto - *The Great Leap* colocaremos em prática o conhecimento que acabou de adquirir, alcançando um melhor nível de compreensão do idioma.

Na *Fluency Academy*, meu centro de treinamento de idiomas, os alunos desvendam os significados dos diálogos e materiais, por meio de aulas comigo e minha equipe de professores e professoras, onde estudamos cada palavra, frase e padrão de pronúncia presentes nos diálogos. Mas isso não significa que você não possa fazer o mesmo por conta própria. E para preparar você para começar a superar esses desafios, precisamos conhecer as ferramentas que temos à nossa disposição.

Materiais à disposição:

1. Dicionários bilíngues
2. Dicionários monolíngues
3. Tradutores
4. Guias gramaticais
5. Guias de pronúncia
6. Extensões para Google Chrome voltadas para aprendizado de línguas

Dicionários

Esses carinhos aqui devem ser os melhores amigos de qualquer estudante de idiomas, já que possuem quase todo o conhecimento que precisamos para aprender.

Temos basicamente dois tipos de dicionários para nos ajudar: os bilíngues e monolíngues. Os bilíngues são fundamentais para quem está começando, já os monolíngues são voltados para quem já tem um nível consideravelmente bom de compreensão, pois, ao invés de traduções, apresentará a você definições

no idioma, daí a necessidade de um melhor nível de compreensão da língua estudada.

Existem dezenas de boas opções, mas escolhi as três melhores de cada idioma. Com certeza elas terão tudo que você precisa.

Melhores dicionários bilíngues:

Português-Inglês / Inglês-Português

1. WORDREFERENCE.COM ★★★★

Excelente site e aplicativo de dicionários, é um dos favoritos de tradutores. Português-Inglês é apenas uma de dezenas de idiomas disponíveis. O Wordreference é a opção perfeita para conseguir traduções precisas, já que sempre apresenta o contexto na qual uma determinada palavra é usada, evitando o uso de traduções equivocadas. Além disso apresenta frases com exemplos de uso, expressões e phrasal verbs ligados àquela palavra. Além de um fórum super-legal e um conjugador de verbos. Dica TOP.

<http://www.wordreference.com/>

2. LINGUEE.COM ★★★★

Site e aplicativo. Essa é uma opção muito interessante pois quando você pesquisa uma palavra, ele não somente apresenta a tradução, mas também milhares de exemplos e frases contextualizadas retiradas de um banco de dados de literalmente milhões de textos bilíngues. Segundo o site, todos os textos são revisados pela sua equipe, mas é sempre bom ler mais de uma opção para achar a mais apropriada à sua busca.

<http://www.linguee.com.br/>

3. CAMBRIDGE DICTIONARY ★★★

Extremamente completo e desenvolvido por um instituição que dispensa comentários, o Cambridge Dictionary é uma ótima opção. O aspecto não tão bom, em comparação com o Wordreference, é que este é semibilíngue, portanto você só consegue pesquisar do inglês para o português, mas não o oposto.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/>

Português-Espanhol / Espanhol-Português

1. WORDREFERENCE.COM ★★★★★

Sim! Ele de novo! Excelente site e aplicativo de dicionários. Como disse anteriormente, Português-Inglês e Português-Espanhol são apenas duas opções de dezenas de idiomas disponíveis.

<http://www.wordreference.com/>

2. BAB.LA ★★★★

O bab.la é um dicionário on-line atualizado de forma constante por uma equipe de linguistas que adicionam termos novos ao dicionário de Espanhol-Português. Você poderá aprender diversas palavras e expressões em espanhol, sua tradução em português e vice-versa de maneira rápida.

<https://pt.bab.la/dicionario/espanhol-portugues/>

3. REVERSO DICIONÁRIO ★★★

Este dicionário contém milhões de palavras e expressões em espanhol. Um diferencial é que há uma comunidade de estudantes interessados e comprometidos em adicionar várias expressões do cotidiano e gírias que vão te ajudar e muito em sua jornada do aprendizado do idioma.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/>

Português-Francês / Francês-Português

1. WORDREFERENCE.COM ★★★★★

Acho que ficou bem claro que esse dicionário é sensacional para qualquer idioma!

<http://www.wordreference.com/>

2. MICHAELIS ★★★★

O dicionário Michaelis é muito querido por muitos estudantes de diversos idiomas, e não é de se surpreender que ele esteja aqui em nossa lista de dicionários. O dicionário de francês dele é excelente e conta com uma grande variedade de palavras e expressões.

<https://michaelis.uol.com.br/escolar-frances/busca/portugues-frances>

3. LINGUEE.COM ★★★★

Site e aplicativo. Como disse anteriormente, esse site é uma opção muito interessante pois quando você pesquisa uma palavra, ele não somente apresenta a tradução, mas também milhares de exemplos e frases contextualizadas retiradas de um banco de dados de literalmente milhões de textos bilíngues. Segundo o site, todos os textos são revisados pela sua equipe, mas é sempre bom ler mais de uma opção para achar a mais apropriada à sua busca. E sim! Ele também conta com o dicionário de francês que é ótimo.

<https://www.linguee.com.br/portugues-frances>

Português-Alemão / Alemão-Português

1. LEO DICIONÁRIO ★★★★★

Esse é um dicionário totalmente online com tradução do alemão para 9 idiomas, sendo o português é um deles. As traduções ficam muito claras e, além da tradução direta de palavras, temos exemplos de como aplicá-las em frases, bem como exemplos da pronúncia falada por um nativo. Ainda há um recurso para conferir a conjugação e declinação de diversos verbos e palavras!

<https://www.leo.org/alem%C3%A3o-portugu%C3%AAs>

2. LANGENSCHIEDT ★★★★★

Um dos mais tradicionais dicionários alemães, da editora Langenscheidt. Possui tradução do alemão para 26 idiomas e uma opção para procurar estrangeirismos! O site é bem intuitivo e simples de usar: basta selecionar o idioma e pesquisar. Nos resultados, além de mostrar o gênero da palavra, temos aplicação em exemplos e uma lista de sinônimos da palavra!

<https://de.langenscheidt.com/deutsch-portugiesisch/>

3. PONS ★★★★

Outro dos clássicos dicionários alemães, com tradução para 16 idiomas! Além da pesquisa tradicional, por idiomas, há também uma opção de busca de estrangeirismos. Um recurso único é o seu dicionário de alemão como língua estrangeira (DaF), com explicação alemão-alemão, para quem está aprendendo a língua e quer aprender o significado uma palavra sem

necessariamente saber sua tradução.

<https://de.pons.com/>

Português-Italiano / Italiano-Português

1. DOP ★★★★★

O dicionário chamado DOP (Dizionario italiano multimediale e multilingue d'Ortografia e di Pronuncia) é um dicionário online onde você poderá procurar as palavras de seu interesse para confirmar a ortografia e ouvir a pronúncia. Para isso você precisa ter o flash player instalado:

<http://www.dizionario.raí.it/ricerca.aspx>

2. TRECCANI ★★★★★

O grande portal TRECCANI tem como objetivo reunir e atualizar a publicação da Encyclopédia Italiana de Ciências, Letras e Arte iniciada no Istituto Giovanni Treccani. Aqui você encontrará explicações completas como se fosse um verdadeiro manual de gramática da língua italiana. Quando você procurar por qualquer palavra no campo de busca, vários resultados irão aparecer. Juntamente com eles, também irá aparecer a aba “CERCA IN”. Nesse campo você poderá escolher onde filtrar dentro da Treccani os resultados desejados. É o portal de maior referência para alunos e professores. Pode confiar!

<http://www.treccani.it/vocabolario/>

3. REVERSO ★★★★

Um outro site muito massa é o Reverso. Como o próprio nome já pode te dar uma dica, na plataforma desse portal, você poderá fazer traduções reversas escolhendo a língua que você quiser para comparar com o italiano. Além disso, também são disponibilizadas abas para conjugação, contexto, gramática, sinônimos.

https://www.reverso.net/text_translation.aspx?lang=EN

Melhores dicionários monolíngues:

Inglês

1. MERRIAM-WEBSTER ★★★★★

Site e Aplicativo. Dicionário muito bom, adorado por professores e tradutores ao redor do mundo. Além de apresentar traduções superpráticas, oferece atividades relacionadas à palavra buscada. Tem jogos e vídeos gratuitos com excelentes explicações sobre o idioma inglês. Os vídeos tem em média 2 minutos. Top da lista!

<https://www.merriam-webster.com/>

2. THEFREEDICTIONARY ★★★★★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, oferece a pronúncia da palavra pesquisada, tanto em inglês britânico, quanto americano. Também tem transcrição fonética, lista de expressões e phrasal verbs relacionados à palavra. O mais legal é que essa opção tem página exclusiva para inglês técnico (médico, jurídico, financeiro).

<http://www.thefreedictionary.com/>

3. OXFORD ENGLISH DICTIONARY ★★★★★

Site e aplicativo. Dicionário supercompleto, com definição, transcrição fonética e exemplos. Oferece lista bem ampla de expressões relacionadas ao termo buscado. Excelente opção.

<https://en.oxforddictionaries.com/>

Espanhol

1. THEFREEDICTIONARY ★★★★★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, também conta com sua versão monolíngue! Tem transcrição fonética, lista de expressões e muito mais.

<https://es.thefreedictionary.com/>

2. WORDREFERENCE.COM ★★★★★

Excelente site e aplicativo de dicionários. O Wordreference é a opção perfeita para conseguir definições precisas, já que sempre apresenta o contexto no

qual uma determinada palavra é usada. Além disso apresenta frases com exemplos de uso.

<https://www.wordreference.com/definicion/>

3. REVERSO DICIONÁRIO ★★★

Também conta com a versão monolíngue. Um diferencial é que há uma comunidade de estudantes interessados e comprometidos em adicionar várias expressões do cotidiano e gírias que vão te ajudar, e muito, em sua jornada do aprendizado do idioma.

<https://diccionario.reverso.net/espanol-definiciones/index.html>

Francês

1. LAROUSSE ★★★★★

O dicionário Larousse é um dicionário monolíngue super completo que conta com mais de 135 mil definições, 90 mil artigos, 92 mil sinônimos e muito mais. Aproveite!

<https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais-monolingue/>

2. LE DICTIONNAIRE ★★★★

Um dicionário bem completo também, com mais de 95 mil definições em francês!

<https://www.le-dictionnaire.com/>

3. THEFREEDICTIONARY ★★★★★

Site e aplicativo. Um dos meus favoritos, também conta com sua versão monolíngue! Tem transcrição fonética, lista de expressões e muito mais.

<https://fr.thefreedictionary.com/>

Alemão

1. DUDEN ★★★★★

É um dos dicionários alemão-alemão mais bem conceituado entre os linguistas, pois traz o significado da palavra em diversos contextos. Além de mostrar sempre o gênero das palavras, junto com exemplos da sua pronúncia, apresenta sinônimos e a aplicação em frases.

<https://www.duden.de/>

2. DWDS ★★★★☆

Esse é um dicionário um pouco diferente pois é um projeto da Academia de Ciências e Humanidades de Berlim-Brandemburgo. Podemos considerá-lo um dicionário mais acadêmico, pois traz definições detalhadas, aplicação em frases mais complexas e a frequência do uso daquela palavra ao longo das últimas décadas!

<https://www.dwds.de/>

Dicionário de termos informais em inglês

URBANDICTIONARY.COM ★★★★☆

Site e aplicativo. Dicionário colaborativo monolíngue muito legal. Apresenta gírias e expressões muito atuais. Desde expressões bobas até xingamentos. Boa opção para quem quer aprender mais da linguagem informal das ruas.

<http://www.urbandictionary.com/>

Dicionário de inglês para negócios

BUSINESSDICTIONARY.COM ★★★★☆

Dicionário monolíngue. Site direcionado ao inglês para negócios. Tem atividades bem interessantes, vídeos, artigos e uma sessão superlegal chamada “Term of the Day” (termo do dia). Ótima forma de aprender palavras novas voltadas para negócios, diariamente.

<http://www.businessdictionary.com/>

Guias de pronúncia

A pronúncia é parte fundamental no aprendizado de línguas

1. FORVO ★★★★☆

Um dos mais utilizados por profissionais da área de ensino, esse site tem um enorme acervo de palavras pronunciadas por nativos de diferentes partes do mundo. Excelente referência para quando estiver em dúvida com relação

à pronúncia. O mais legal é que você pode até mesmo treinar diferentes sotaques se quiser, já que o site diz de onde é a pessoa que gravou a palavra.

<https://pt.forvo.com>

2. THEFREEDICTIONARY ★★★★☆

Além de excelente dicionário, essa é uma ótima ferramenta para referência de pronúncia, já que sempre que pesquisar uma palavra você terá a opção de ouvir tanto a pronúncia americana, quanto a britânica.

<http://www.thefreedictionary.com/>

3. ALFABETO FONÉTICO INTERNACIONAL ★★★★☆

O famoso Alfabeto Fonético Internacional tem sua versão online interativa. Nesse portal é possível clicar sobre cada som e ouvir a sua pronúncia.

<https://www.internationalphoneticalphabet.org/ipa-sounds/ipa-chart-with-sounds/>

Tradutores

Tradutores são uma ótima ferramenta para os nossos estudos, já que nem sempre você terá acesso a um professor. No entanto, é importante lembrar que, por ser uma máquina, nem sempre ele entende o contexto em que suas frases e textos estão inseridos. Sempre utilize-os em conjunto com um dicionário bilíngue que possa te confirmar que o vocabulário mostrado, de fato, é utilizado naquele contexto. A seguir, listei os melhores tradutores gratuitos atualmente disponíveis on-line.

1. CAMBRIDGE TRANSLATE ★★★★☆

Ótima ferramenta de tradução com boa compreensão e diferenciação contextual. Muito inteligente e prático. Traduz para diversas línguas.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/translate/>

2. GOOGLE TRANSLATE ★★★★

O mais famoso tradutor da Internet e motivo de controvérsia entre professores e estudiosos de idiomas, o Google Translate pode sim ser uma ótima ferramenta de estudos, mas cuidado, pois ele também comete erros de interpretação e contexto. Use com parcimônia e sempre com um bom dicionário bilíngue para garantir.

<https://translate.google.com/>

Como estamos falando de aprender idiomas sozinho, é fundamental que você tenha um bom guia gramatical para usar como referência quando as coisas ficarem mais complexas. Como falamos anteriormente, a gramática não deve ser o foco do aprendizado, no entanto, ainda é parte importante do aprendizado de línguas e ajuda muito quando estamos aprendendo estruturas que aparentemente não seguem a mesma lógica do português. Aí vão algumas excelentes referências de sites para estudo de gramática.

 **Inglês**

1. SOLINGUAINGLES.COM ★★★★★

Aborda desde conteúdos básicos até avançados. A ferramenta de busca é bem boa e ajudará muito a encontrar os tópicos em que você tenha mais dificuldade.

<http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/indice.php>

2. CAMBRIDGE GRAMMAR ★★★★★

Recomendado para alunos intermediários ou avançados, já que as explicações estão todas em inglês. Também aborda dos tópicos mais básicos até os mais avançados.

<http://dictionary.cambridge.org/pt/gramatica/gramatica-britanica/>

3. OXFORD GRAMMAR ★★★★★

O ponto alto são as “Grammar Tips” focadas em erros comuns de estudantes de inglês. Recomendado para alunos intermediários ou avançados, já que as explicações estão todas em inglês.

<https://en.oxforddictionaries.com/grammar/>

Espanhol 🇪🇸

1. ESPANHOLGRATIS.NET ★★★★★

O site já conta com lições de gramática, porém, algumas lições são mais complexas, por exemplo os verbos conjugados, então para simplificar, o site criou uma seção de gramática mais complexa. E para quem se interessar, o site também tem um conjugador de verbos!

<http://www.espanholgratis.net/gramatica.htm>

2. BOM ESPANHOL ★★★★

Esse site é muito interessante, pois os desenvolvedores dividiram a parte gramatical em tópicos, o que fica muito mais fácil de aprender! Lá você encontrará temas como: modos, tempos verbais, advérbios, adjetivos e etc. Aproveite!

<https://www.bomespanhol.com.br/gramatica>

3. STOODI ★★★

O Stoodi é um site superbacana, pois ele abrange vários temas da educação e contam com guias de diversas áreas, incluindo o espanhol! Eles desenvolveram um guia muito prático da gramática espanhola.

<https://www.stoodi.com.br/espanhol/>

Francês 🇫🇷

1. APRENDER-FRANCÊS ★★★★★

O site Aprender-francês elaborou um resumo da gramática francesa com os aspectos mais importantes que você precisa saber. Ele é resumido, porém super completo e fundamental para qualquer um que queira aprender francês sozinho!

<http://www.aprender-frances.com/>

2. DR FRENCH ★★★★★

O Dr French é um aplicativo disponível para Android e iOS, conta com um guia focado 100% na gramática francesa. Ele foi desenvolvido por professores, que criaram mais de 240 lições, você pode acessá-lo off-line e é

totalmente gratuito! Aproveite!

<http://www.thegrammaruniversity.com/drfranch/index.php?lng=pt>

3. FRANTASTIQUE ★★★

O site Frantastique conta com conceitos de gramática, vocabulário, textos áudios e vídeos. Nele, você tem acesso direto aos materiais de gramática com um só clique. A única desvantagem é que os tópicos estão em francês, então é necessário o conhecimento básico, mas caso esse não seja o seu caso, nada que o um dicionário on-line não resolva!

<https://www.frantastique.com/pt/licao-frances>

Alemão

1. KLIPP UND KLAR - ÜBUNGSGRAMMATIK: GRUNDSTUFE (EDITORA: KLETT) ★★★★★

É sempre bom ter uma gramática durante os estudos de um idioma, para encontrarmos explicações simples e diretas sobre algum tema específico. Essa é uma gramática prática, com exercícios e explicações gramaticais misturados. Contempla todos os temas para o nível iniciante e ajuda bastante a fixar conteúdos básicos.

EM - ÜBUNGSGRAMMATIK (EDITORA: HUEBER VERLAG) ★★★★★

Assim como a gramática Klipp und Klar, a gramática EM também traz um livro de exercícios. Nas páginas da esquerda, há explicações gramaticais, enquanto nas páginas da direita, exercícios sobre as explicações. Ideal para alunos com nível intermediário que queiram fixar melhor os conteúdos aprendidos.

Italiano

1. TRECCANI ★★★★★

A maior enciclopédia com explicações gramaticais, dicionários e vocabulários é a TRECCANI. Aqui você encontrará explicações super completas sobre infinitos assuntos gramaticais e não gramaticais da língua italiana. Sempre que você tiver alguma dúvida, confere no Treccani. É um portal muito usado por estudantes e professores de italiano no mundo todo:

<http://www.treccani.it/>

2. ACCADEMIA DELLA CRUSCA ★★★★★

A ACCADEMIA DELLA CRUSCA é um dos pontos de referência não só na Itália mas no mundo todo para pesquisas e verificações sobre a língua italiana. Nessa parte do site qualquer pessoa pode entrar e enviar dúvidas gramaticais diretamente à academia. Professores de alto nível respondem e esclarecem a todas as dúvidas. É também possível verificar as perguntas já feitas com suas respectivas respostas:

<https://accademiadellacrusca.it/it/contenuti/consulenza-lingistica/6945>

Extensões para Google Chrome

O Google Chrome é talvez o melhor navegador disponível atualmente. Além de ser mais leve do que a maioria e oferecer uma navegação muito fluida, ele tem milhares de opções de extensões para diferentes finalidades. A seguir apresentarei algumas ótimas opções de extensões para o estudo de idiomas.

1. VIDEO SPEED CONTROLLER ★★★★★

Essa extensão é uma fantástica ferramenta, não só para o aprendizado de línguas, mas para se ter no dia a dia. Com ela você consegue controlar a velocidade de vídeos na Internet, deixando-os até 2 vezes mais rápido ou devagar. Em nosso caso é ótimo para praticar a compreensão oral em vídeos no YouTube ou até mesmo na Netflix. Controle a velocidade para que sempre fique um pouco desafiador. Não exagere na velocidade, pois isso pode atrapalhar os seus estudos.

<https://chrome.google.com/webstore/detail/video-speed-controller/nffaoalbilbmmfgbnbgppjihopabppdk>

2. GOOGLE DICTIONARY ★★★★★

Com essa extensão você está a dois cliques de saber o significado e a pronúncia das palavras que você lê no seu navegador. Com ele, quando você ler uma palavra que não conhece em um site, é só clicar duas vezes sobre ela para aparecer um discreto pop-up na sua tela com a tradução e opção de ouvir um nativo falando a palavra. Super-recomendo.

https://chrome.google.com/webstore/detail/google-dictionary-by-goog/mgijmajocgfcbeboacabfgobmjgjcoja?utm_source=chrome-ntp-icon

3. LEARN LANGUAGES WITH NETFLIX ★★★★☆

O LLN - Learn Languages With Netflix é uma extensão que permite acionar duas legendas simultaneamente, uma em cima da outra. Há uma pausa automática em cada sentença, você pode voltar ou adiantar a cena rapidamente e quantas vezes quiser. O plugin ainda oferece a definição de cada palavra. As funcionalidades foram projetadas para ajudar na fixação e no Listening. Lembrando que essa extensão acaba sendo mais útil para aqueles que já tem um conhecimento prévio da língua. A extensão é gratuita!

<https://chrome.google.com/webstore/detail/language-learning-with-ne/hoombieeljmmljlkjmnheibnpciblicm>

4. PHRASAL VERB FRENZY ★★★★☆

Extensão muito legal para quem está aprendendo o inglês. Muitos alunos enfrentam grande dificuldade para aprender os Phrasal Verbs (são como expressões formadas a partir da combinação de um verbo e uma preposição). Com essa ferramenta, cada vez que você abrir uma nova aba no navegador ele te ensinará um novo Phrasal Verb.

<https://chrome.google.com/webstore/detail/phrasal-verb-frenzy/nobmmlhnpbihaciifhmlmnblokipamjg>

A Ponte & O Grande Salto na prática

Agora que você foi apresentado às ferramentas que temos à disposição para colocar os passos 2 e 3 do método em prática, é hora de você começar sua primeira aula. A seguir, descreverei como você pode aprender com cada um dos tipos de desafio descritos no capítulo anterior. Primeiro, vamos relembrar quais eram os tipos de desafio:

1. Áudios com transcrição

2. Músicas

3. Eletrônicos

4. Games

5. Filmes e Séries

6. Livros

HORA DA PRÁTICA! - PASSO-A-PASSO

Prática: aprendendo com áudios transcritos

Escolha, em um dos sites indicados no [Capítulo 7](#), o material de áudio transscrito a ser estudado. Dê preferência a textos curtos, assim você conseguirá sempre terminar o estudo de um determinado texto, e não transformará essa prática em uma chateação infinita. É importante que o áudio escolhido não seja muito mais difícil do que o seu nível atual do idioma, mas que ainda sim seja desafiador.

O Desafio - Passo 1: Escolhido o site e o material a ser estudado, ouça o áudio algumas vezes lendo o texto simultaneamente, tentando entender o contexto e identificar palavras conhecidas (**O Desafio**). Essa etapa é bem importante para que você crie a consciência do que você sabe e das suas dificuldades, identificando o que precisa ser estudado. Um áudio bom para estudos é aquele que te desafia, mas que não parece impossível.

A Ponte - Passo 2: Agora é hora de focar no texto e entender cada uma de suas peculiaridades. Para isso, leia cada frase atentamente, usando os materiais e referências disponibilizadas no [começo deste capítulo](#) (dicionários e tradutores), para entender o texto. Com um dicionário, você identifica as palavras, aumentando o seu vocabulário e com a ajuda dos tradutores, você comprehende as estruturas das frases. Conforme essas estruturas forem se repetindo em outros contextos, você vai desenvolvendo uma maior noção estrutural e gramatical do idioma, mesmo sem recorrer a livros de gramática para isso. Lembre-se que o mais importante não é que você entenda profundamente a gramática, mas sim o significado da frase. Use os guias gramaticais após terminar de fazer a tradução do material, caso queira se aprofundar em frases específicas.

Exemplo: você se depara com a frase “I had already talked to Lucas before that night”. Com a ajuda de um dicionário, você descobre que: *I* = Eu; *had* = tinha; *already* = já; *talked* = conversado; *before* = antes; *that* = aquela/aquele; *night* = noite. Só sabendo as palavras isoladas já é possível compreender o significado geral da frase: “Eu já tinha conversado com o Lucas antes daquela noite”. E isso já é mais que o suficiente para começar sua prática de escuta, leitura, repetição e memorização.

Grande parte das frases de textos e diálogos podem ser compreendidos com o simples auxílio de um dicionário. E quando a coisa ficar mais complicada, um guia gramatical pode ser mais que o suficiente para matar a curiosidade. Lembra do exemplo da música favorita, que a pessoa canta com pronúncia perfeita sem mesmo saber o significado das frases? Isso acontece pela quantidade enorme de vezes que a pessoa escutou e repetiu aquela música, aperfeiçoando cada vez mais a pronúncia. Pois é, o mesmo acontece com o diálogo que você estudará. Quando você tem acesso ao áudio de um diálogo e consegue compreender seu significado, mesmo que não perfeitamente, você se torna capaz de começar a praticar seu ouvido e melhorar sua compreensão, ouvindo e repetindo, até que um dia você consiga não somente escutar e entender sem dificuldades, mas também consiga reproduzir aquelas frases com perfeição.

*Importante ressaltar que essa mesma frase que acabamos de usar como exemplo acima e aprendemos em 1 minuto, contém uma estrutura gramatical avançada chamada “Past Perfect”, que levaria um ou dois anos em uma escola tradicional para ser estudada. No entanto, nem sempre as estruturas são tão correspondentes com o português, é nesses casos que recorremos aos guias gramaticais para nos auxiliarem nesse processo.

O Grande Salto - Passo 3: Após desvendar os significados por trás do diálogo e ter certeza que tem boa compreensão do material, chegou a hora da prática. Se estiver disponível para download, baixe o áudio do diálogo e salve o diálogo escrito em seu computador.

Experimente ler e escutar o diálogo simultaneamente com muita atenção de 10 a 15 vezes. Repare se houve uma pequena melhora na compreensão do áudio. Se você está boiando completamente e sente que não entende nada é porque a etapa de estudo A Ponte não foi feita bem o suficiente. Nesse caso, volte para a fase de compreensão.

Se sentir que obteve uma melhora com a prática de leitura e escuta, tudo que precisa fazer agora é aumentar o tempo de contato com o diálogo, escutando-o dezenas de vezes por dia. Com o tempo de prática, você perceberá que aquele diálogo que parecia um bicho de sete cabeças está cada vez mais fácil de ser compreendido até um momento em que essa compreensão ficará clara, quase como se estivesse ouvindo em português. Resumindo, é tudo uma questão de prática constante e regular.

A partir do momento que você tiver melhor compreensão do diálogo, comece a repetir as frases logo após o áudio, esforçando-se para copiar a pronúncia exatamente como praticada pelo nativo.

A medida que progredir e sentir que os significados foram internalizados, pare de utilizar a tradução.

E quando estiver bem acostumado com a pronúncia, ritmo e entonação do áudio, você não precisa mais ler o diálogo simultaneamente.

Pratique o áudio diariamente até compreender as frases do diálogo sem dificuldades.

É muito importante que a prática tenha regularidade. Tente escutar os áudios diariamente até obter a compreensão desejada.

Assim como somos capazes de escutar nossas músicas favoritas centenas de vezes até nos tornarmos capazes de cantá-las com excelente pronúncia (muitas vezes sem conhecer os significados), devemos fazer o mesmo com os diálogos, até nos tornarmos capazes de escutá-los, compreendê-los e repeti-los sem dificuldades. A grande diferença é que no nosso caso teremos conhecimento dos significados, e quando você quiser dizer uma frase similar, ela estará na ponta da língua e sairá sem travas e pausas longas.

Pronto, você transformou aquele diálogo que parecia um bicho de sete cabeças, em algo comprehensível, treinou seu ouvido e já está preparado para começar o estudo de um novo diálogo.

Com o tempo e através do estudo de múltiplos diálogos, você aumentará tanto o seu repertório de frases e palavras, que alcançará grande compreensão do idioma, mesmo sem grandes estudos gramaticais. A compreensão do idioma falado talvez seja o passo mais importante no seu caminho para a fluência.

Prática: aprendendo com músicas

O Desafio - Passo 1: Escolha uma música que você realmente goste, e que gostaria de entender. Escute a música escolhida algumas vezes tentando identificar palavras conhecidas e frases comprehensíveis.

A Ponte - Passo 2: Abra a letra da música com tradução. Analise a letra tentando achar as correspondências na tradução. Se necessário, utilize os guias de gramática e dicionários recomendados. Leia várias vezes a tradução até se familiarizar com os significados por trás das frases.

O Grande Salto - Passo 3: Uma vez que estiver bem familiarizado, escute a música muitas vezes, lendo a letra e utilizando a tradução como referência caso esqueça o significado de uma determinada frase ou palavra.

Quando sentir que seu ouvido realmente se acostumou com os significados e com a pronúncia do intérprete, cante junto, tentando imitar exatamente a pronúncia usada pelo cantor(a).

Preste atenção na forma como as palavras e frases são reduzidas.

Ouça e cante a música dezenas de vezes até se habituar completamente à pronúncia e aos significados da frase.

Uma boa medida é o momento em que você consegue cantar a música sem a letra e, MUITO IMPORTANTE, quando ao mesmo tempo que canta você conseguir compreender aquilo que está cantando.

Prática: aprendendo com eletrônicos

Como já mencionei anteriormente, quanto mais próximo de um estado de imersão você se colocar, mais fácil e rápido será para aprender o idioma. Considerando isso, é superimportante que você se desafie constantemente com seus próprios aparelhos eletrônicos, já que o seu contato com eles é praticamente diário. Vamos ao passo a passo:

1. Liste os aparelhos eletrônicos que estão presentes na sua rotina. Televisão, celular, computador, tablet, redes sociais, aplicativos em geral, GPS, câmera, e demais dispositivos eletrônicos que tenham opção de alteração de idioma.

2. Ordene-os por frequência de uso. Ex. 1. Celular; 2. Computador; 3. Tablet...

3. O Desafio - Passo 1: Seguindo essa ordem, troque o idioma do primeiro item da sua lista para o idioma que você quer aprender. Assim, você aplicará o primeiro passo do método, buscando entender um novo grupo de palavras e expressões relacionadas ao aparelho eletrônico em questão.

4. A Ponte - Passo 2: Inicialmente pode ser que existam muitas palavras que você não conheça. Para isso, use um dos sites recomendados ou um dicionário (inicialmente bilíngue e com o tempo, mudando para um monolíngue).

5. O Grande Salto - Passo 3: Com o tempo de uso do aparelho, você vai internalizar aquele vocabulário, praticar e manter esse conhecimento sempre fresco e presente no seu dia a dia. Simples assim.

6. Repita os passos 3, 4 e 5 com o próximo item da lista. Você notará que ficará cada vez mais fácil de passar por esses passos, já que parte do vocabulário geral de eletrônicos pode ser comum em todos os aparelhos. Mas, em todo caso, ao adicionar mais um aparelho eletrônico ao desafio, você duplica, triplica, quadruplica o seu tempo de exposição ao idioma.

7. Continue repetindo os passos até ter adicionado todos os itens da lista ao desafio.

Prática: aprendendo com games

No capítulo anterior, sugeri opções de jogos para que você tenha contato com mais um ambiente que promove a imersão no idioma. Como falei, foram apenas sugestões, mas se por acaso você já joga algum jogo regularmente ou tem facilidade com certo tipo de jogo, sinta-se livre para escolher qualquer um que tenha a opção de alteração para o idioma a ser estudado.

1. Escolha o jogo de acordo com o seu objetivo. Você quer ter mais contato com a língua? Quer melhorar sua escuta? Falar com nativos por chat? Existem várias opções no mercado, cabe a você escolher a que melhor se encaixa com o seu objetivo.

2. O Desafio - Passo 1: Troque o idioma do jogo. Alguns jogos on-line têm servidores de vários países do mundo. Nesse caso, escolha servidores de países que possuem o idioma em foco como língua nativa. Assim, você terá a oportunidade de se comunicar com pessoas de vários cantos do mundo e ao mesmo tempo exercitar o novo idioma!

Lembre-se, não tenha medo de errar. O erro permite a correção, e essa correção facilita o caminho do aprendizado.

3. A Ponte - Passo 2: Ao ser exposto a palavras e expressões que não conhece e que comprometem a compreensão da frase como um todo, sempre busque um dicionário ou um dos sites que te indiquei lá no começo do livro. O objetivo dessa etapa é facilitar a compreensão total da mensagem ou diálogo do jogo.

4. O Grande Salto - Passo 3: Você perceberá que, ao longo do tempo, sentirá cada vez mais facilidade de se comunicar com outros jogadores, ou, se for um jogo de single player, aprenderá uma nova gama de vocabulário completamente diferente do convencional. Você terá internalizado esse novo conhecimento.

Tudo isso será agregado à sua capacidade de interpretação, comunicação e compreensão do idioma.

Prática: aprendendo com filmes e séries

Essa é uma das práticas que tem se tornado cada vez mais popular entre estudantes de línguas estrangeiras. Como mencionei, a simulação de imersão é realmente muito intensa quando você assiste a um filme ou uma série. Por ser uma atividade de longo tempo de contato, aos poucos ela vai acostumando o seu ouvido a ouvir o idioma nativo naturalmente. Mas para que isso aconteça com o melhor aproveitamento possível, é só seguir este passo a passo:

1. Escolha uma série ou filme de sua preferência: o título escolhido deve estar no idioma estudado e, preferencialmente, ser de países que o tenham como língua nativa.

2. Para maximizar a imersão, utilize fones de ouvido: usar fones ou um bom aparelho de som permite que você tenha uma melhor compreensão do áudio, com maior qualidade, auxiliando você na percepção da pronúncia.

3. O Desafio - Passo 1: NADA DE ASSISTIR DUBLADO! Inicialmente, você pode ativar legendas em português, para facilitar esse pontapé inicial. Mas assim que sentir uma pequena evolução, altere para legendas em inglês, espanhol, francês ou a língua que esteja estudando. Os primeiros episódios ou filmes podem ser desconfortáveis de assistir, mas é exatamente esse desconforto que será responsável por fazer você imergir no idioma.

4. A Ponte - Passo 2: A vantagem de estar assistindo com legendas no idioma estudado é poder pausar para pesquisar o significado de expressões e frases que os personagens falam e que comprometem o significado completo da cena. Pode ser que inicialmente isso seja bastante cansativo, mas novamente, é estabelecendo sempre novos limites da zona de conforto que você terá uma experiência de imersão verdadeira.

5. O Grande Salto - Passo 3: Você perceberá que certas expressões e estruturas de frase vão se repetir em cada episódio. Essa repetição facilitará a sua compreensão do idioma cada vez mais. Quanto mais exposição, mais acostumado com o idioma o seu ouvido ficará. O mais legal desse processo é que isso parecerá bem natural, já que essa é uma das práticas que mais se assemelha a um estado de imersão.

6. Uma dica legal para essa prática é fazê-la com amigos e familiares que também estão na jornada de aprendizado do idioma. Dessa forma, vocês podem aprender expressões e frases que talvez passem batido para um mas não para outro. Além disso, se permitam praticar as frases, expressões e palavras que forem aprendendo com cada série e filme. Essa prática em conjunto vai não só propulsioná-los a continuar aprendendo, por estar em grupo, mas também estarão exercitando a fala, tornando a imersão mais completa.

Prática: aprendendo com livros

O estudo com livros é muito produtivo e é uma maneira fantástica de expandir vocabulário e revisar estruturas de frase. No entanto, por não contar com áudio, não é a opção de estudo que se encaixa melhor no método. Mesmo assim, recomendo muito que o aluno desenvolva o hábito da leitura no idioma a ser estudado, sendo esse o complemento perfeito para seus estudos com diálogos + áudio. As estruturas gramaticais aprendidas nos diálogos, muito provavelmente estarão presentes com bastante frequência no livro, servindo como revisão, além de, é claro, todas as novas palavras e frases com as quais você terá contato.

Ao ler livros em outros idiomas, tento nunca me prender muito às coisas que não comprehendo. Por exemplo, se não comprehendo uma palavra de uma frase, mas mesmo assim consigo entender o significado geral, simplesmente continuo, assim consigo revisar e aprender muita coisa pelo contexto. Quando me deparo com palavras que parecem ser muito importantes para a compreensão da história, uso um dicionário para descobrir o significado e sigo em frente.

Se você tem o hábito da leitura e não cansa fácil, pode grifar com um marca texto todas as palavras desconhecidas e depois revisá-las descobrindo os significados com um dicionário. Mas a tendência, quando o estudo é feito dessa forma, é que o hábito não seja desenvolvido, e que o cansaço bata muito rápido. Depende do perfil de cada um.

Claro que existem vários perfis diferentes de pessoas, portanto, aprofundar-se o suficiente para não cansar rápido e desistir do livro. Eu nunca fui um leitor nato, mesmo assim, quando estou aprendendo idiomas sempre tenho um livro comigo, sempre lendo pelo menos um ou dois capítulos por dia. Outra boa dica é ler em voz alta, caso surjam dúvidas de pronúncia, sites utilize alguns dos sites citados que vão matar a charada.

SUPER TIP - Livro escrito + Audiobook

Uma excelente fonte de estudos é a combinação de audiobooks (audiolivros) com o livro escrito. Com ambos em mãos, você pode escutar a narração do livro, feita por um nativo, ao mesmo tempo que lê o material. Essa combinação talvez seja uma das mais poderosas para o aprendizado de idiomas, já que, como no estudo com diálogos, você poderá praticar seu listening e leitura simultaneamente, considerando que livros são normalmente mais extensos e contém mais estruturas, que variam desde o básico até o mais avançado.

- 1. Escolha a parte do livro a ser estudada:** de preferência, um ou dois parágrafos.
- 2. Escute o áudio e leia a parte escolhida simultaneamente:** algumas vezes, para ter uma compreensão básica, usando as ferramentas citadas anteriormente para desvendar o vocabulário desconhecido e conhecer as estruturas novas.
- 3. Após identificar todos os significados do parágrafo, leia e escute a parte do livro dezenas de vezes:** você deverá tentar a cada nova prática, reparar mais nos padrões de pronúncia utilizados por nativos. É muito importante nesse ponto, a leitura simultânea. É a leitura combinada com a escuta que fará com que você desenvolva a sua capacidade de compreender nativos falando em filmes, séries, músicas, etc.

Esse foram os passos 2 e 3 do método A Ponte e O Grande Salto. Esses são, sem dúvida, os passos de maior aprendizado do método. Enquanto o passo 1 é um simples desafio, os passos 2 e 3 consistem em puro aprendizado e prática que, se feitos corretamente, levarão o aluno a um excelente nível de compreensão do idioma. Mas de nada adianta termos esse conhecimento se ele não estiver na ponta da língua quando precisarmos dele. No próximo capítulo, apresentarei uma ferramenta que permitirá que você aprenda quantidades gigantescas de palavras e frases e que nunca mais deixará você esquecer nada do que aprender! Esse passo é o que chamei de The Magic - A Mágica.

A close-up photograph of a person's hands performing a card trick. The hands are positioned in the upper right corner, with fingers spread to fan out a deck of playing cards. The cards have red and blue decorative borders. The background is a dark, textured surface, possibly a table or curtain, with a subtle halftone pattern.

CAPÍTULO 9

IMAGINA THE MAGIC

The magic

4 - A Mágica - The Magic

The Magic é o quarto e último passo do Fluency Hacking Method. Esse é um dos passos mais simples, porém mais importantes do método, já que é ele que tornará possível que você absorva e internalize uma quantidade gigantesca de conhecimento em um curto período de tempo. Como se trata de um passo que pode ser aplicado para quase qualquer campo de estudos e que envolve instalação e configuração de um software, vamos ensiná-lo por primeiro. Esse passo conta com uma ferramenta de ensino poderosíssima de memorização e internalização de conhecimento, o SRS (Spaced Repetition System - Sistema de Repetição Espaçada) que, se usada corretamente, pode levar você ao próximo nível do idioma.

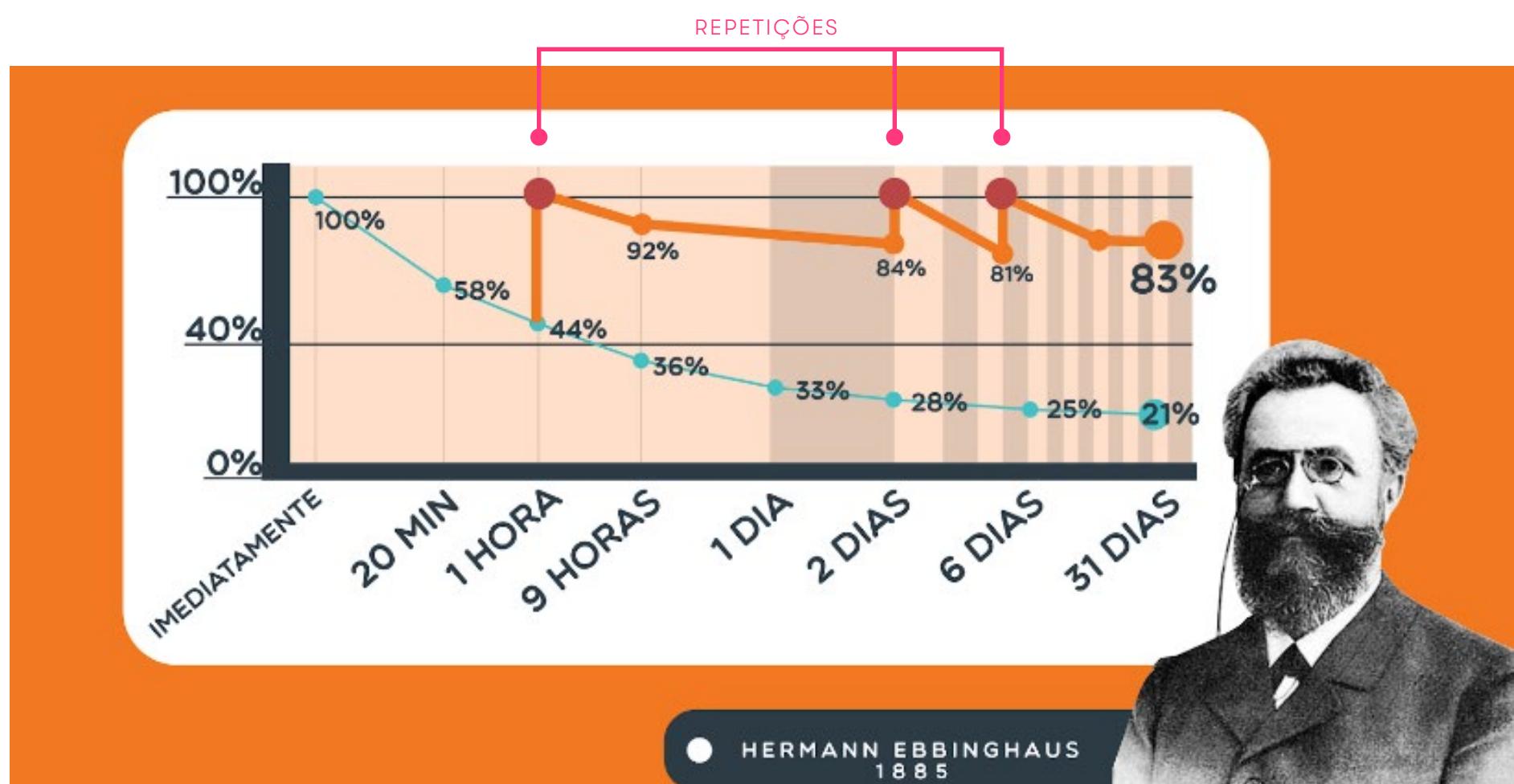
O que são SRS's?

Primeiramente, é importante conhecer um pouco sobre a história desse sistema. Em 1885, um psicólogo alemão chamado Hermann Ebbinghaus analisou sistematicamente o funcionamento da memória. Para isso, passou anos memorizando sílabas combinadas aleatoriamente e que não apresentavam lógica alguma entre si. Ele fazia análises diárias, considerando o quanto se lembrava de cada uma, e mantinha um detalhado e meticuloso diário de seus estudos, que envolvia quanto tempo estudava por dia, quais eram os intervalos de dias e de quantas sílabas se lembrava. Assim, ele conseguiu identificar um padrão na memória humana que chamou de curva do esquecimento, um gráfico que representa quando e quanto esquecemos ao longo do tempo.



A curva do gráfico, ao longo do tempo, tende a ficar mais horizontal, à medida que o tempo passa, o que significa que o conteúdo aprendido estabiliza, com isso, foi entendido que na melhor das hipóteses, apenas 21% do conteúdo é lembrado.

Após ter concluído a primeira parte de seu estudo, Ebbinghaus percebeu que, ao incluir repetições sistematicamente programadas no cronograma de estudos, essa porcentagem aumentou significativamente. Aquela mesma parte horizontal do gráfico anterior, agora passa a ficar no topo. Ou seja, por meio desse sistema de revisão, é bem provável que 80% de um conteúdo aprendido seja lembrado com facilidade após um mês.



Conforme as repetições foram se tornando mais espaçadas, ele foi percebendo que poderia reduzir o tempo de estudos e repetir menos vezes o conteúdo, pois o aprendizado já estava se consolidando.

A partir desse estudo, foram desenvolvidos vários SRS que têm como objetivo facilitar a memorização. Esses sistemas distribuem e organizam o conteúdo estudado ao longo do tempo, com base no seu aproveitamento durante o uso. Na prática, um SRS faz revisões, por meio da criação de baralhos virtuais que se assemelham a cartas contendo as frases e vocabulário que você aprendeu.

Funciona da seguinte forma: o conteúdo que você aprendeu hoje estará presente na sua revisão de amanhã. Se amanhã você acertar as perguntas referentes a esse conteúdo, a próxima revisão será apenas daqui dois dias, e depois, na próxima semana, no próximo mês e assim por diante. Se errar, o conteúdo volta a ser revisado no dia seguinte.

Digamos que você queira memorizar esta frase com o verbo bug: *He is bugging me* - ele está me incomodando. Para isso, você criará uma “carta” dela, e o sistema calculará a frequência com que você deverá relembrar dela, e assim, memorizá-la em definitivo.

Outra grande vantagem desse sistema é que ele otimiza seus estudos, fazendo com que você aumente muito a quantidade de conteúdo estudado e, memorizando-o de maneira extremamente eficaz.

Qual SRS usar?

O sistema que usaremos é o Anki, pois ele é um software de estudos, muito prático e amplamente utilizado mundo afora por estudantes de idiomas. Ele está disponível para download no seu site oficial, para Windows e Mac. No caso de smartphones, você pode baixar o app pelo Google Play Store no caso do Android, e App Store no caso do iPhone e outros produtos Apple.



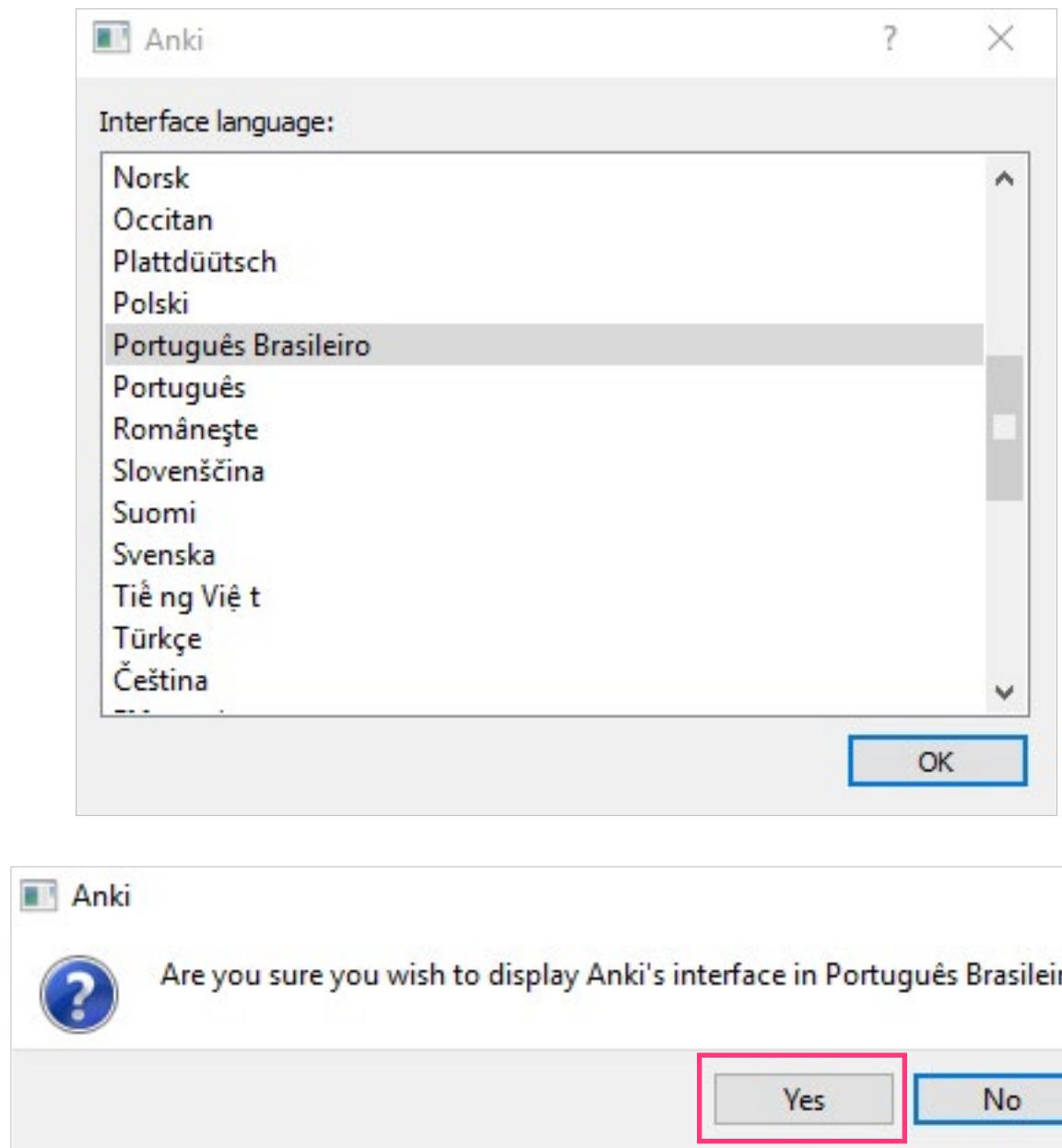
Como baixar e instalar o Anki?

Para baixá-lo é bem simples:

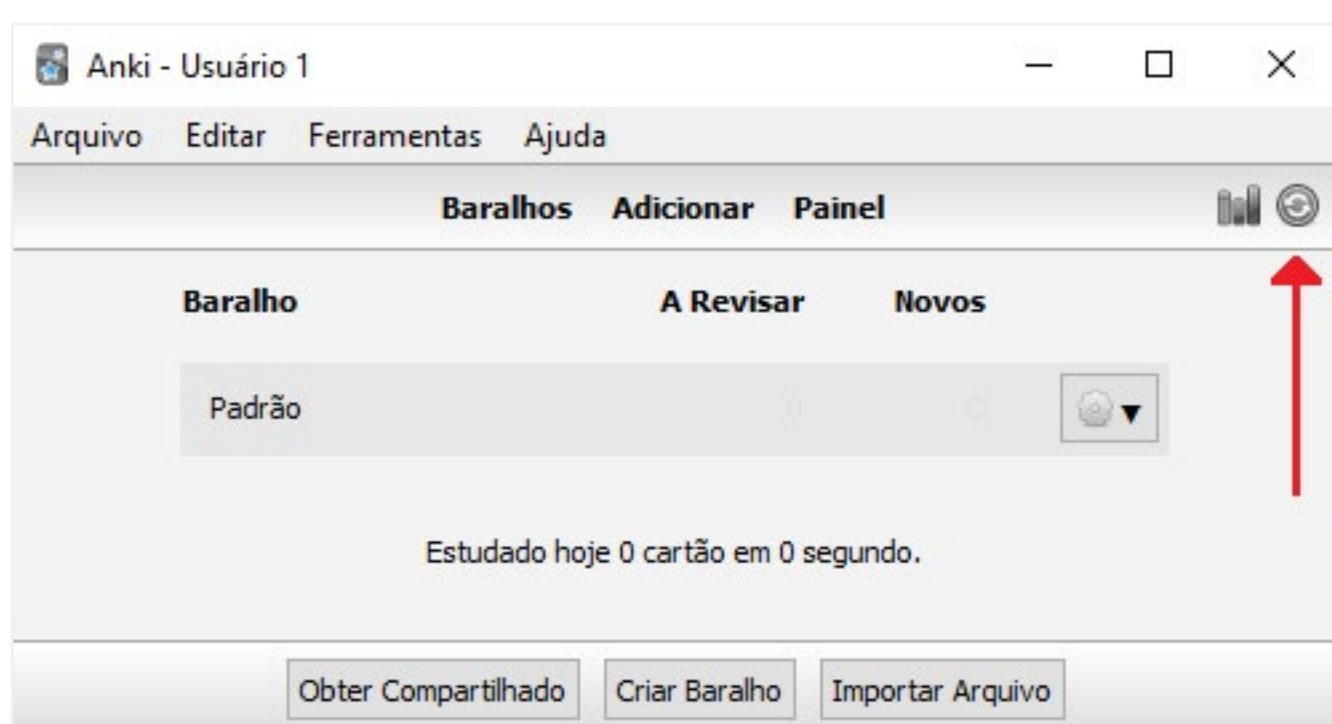
1. Acesse o site oficial do Anki pelo seguinte link:
<http://ankisrs.net/>;
2. Baixe o arquivo, clicando no botão: “Download”;

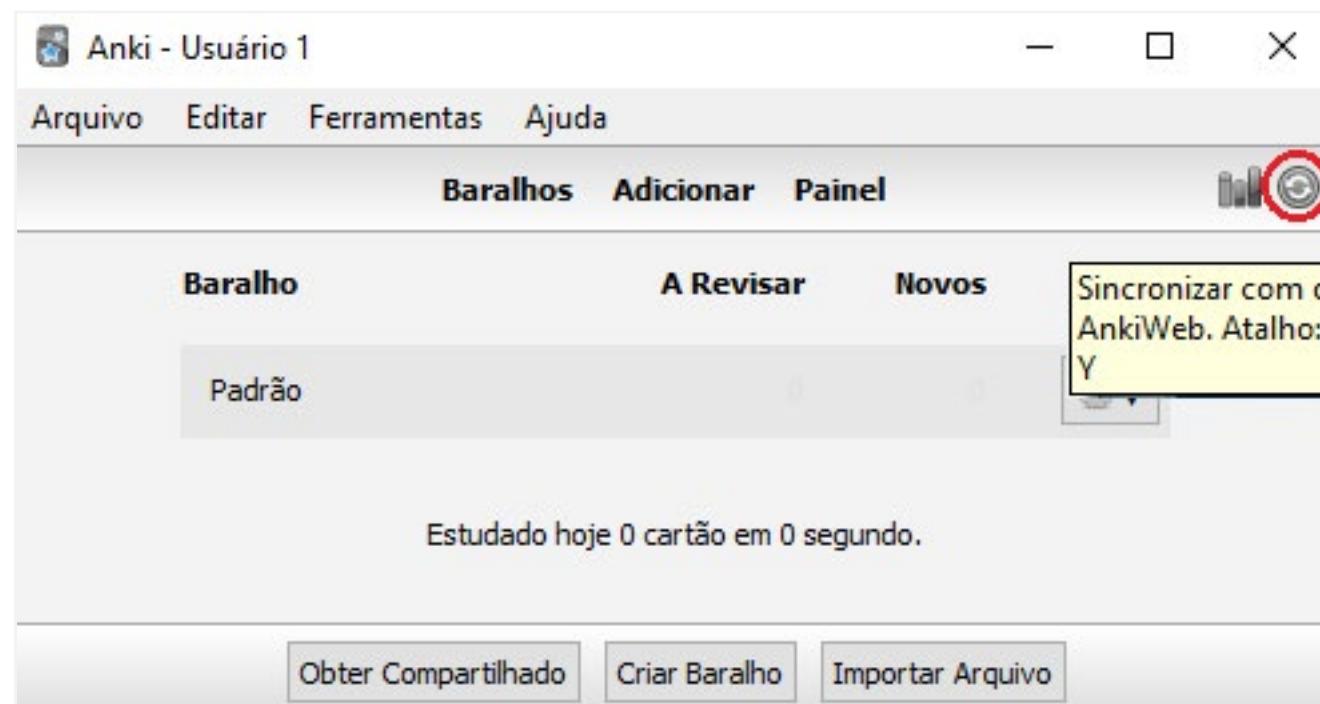
Abrindo e se cadastrando no Ankiweb

1. Na primeira execução do Anki, ele solicitará que você escolha o idioma do programa. A não ser que você já tenha um bom conhecimento do idioma, é importante que você selecione português brasileiro para poder manusear o programa com mais facilidade.

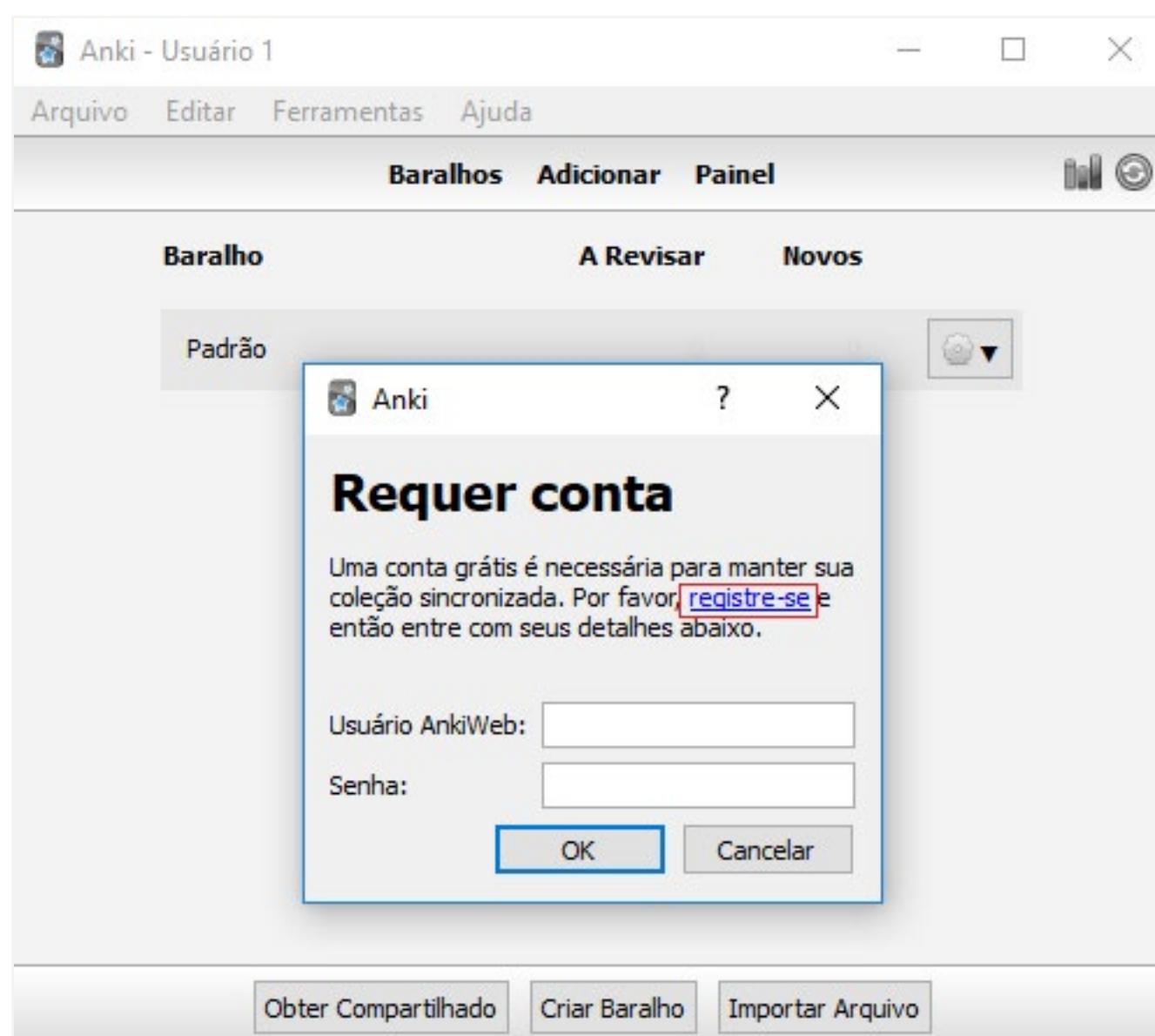


2. Com programa instalado e funcionando, será preciso fazer o cadastro. Depois que você abrir o programa e selecionar o idioma, aparecerá a tela inicial. Clique no botão redondinho ao lado do botão “Painel”, conforme imagem abaixo:

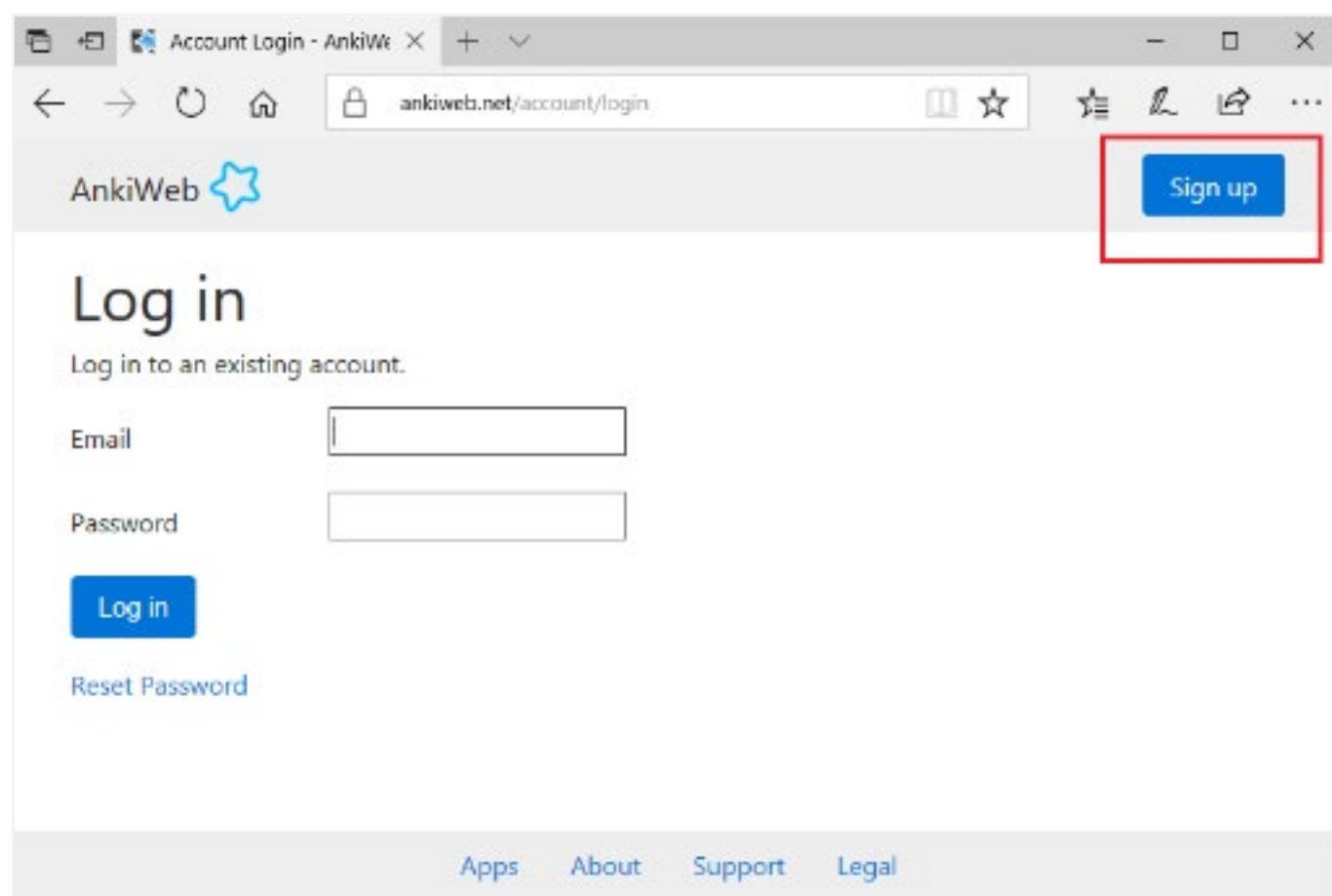




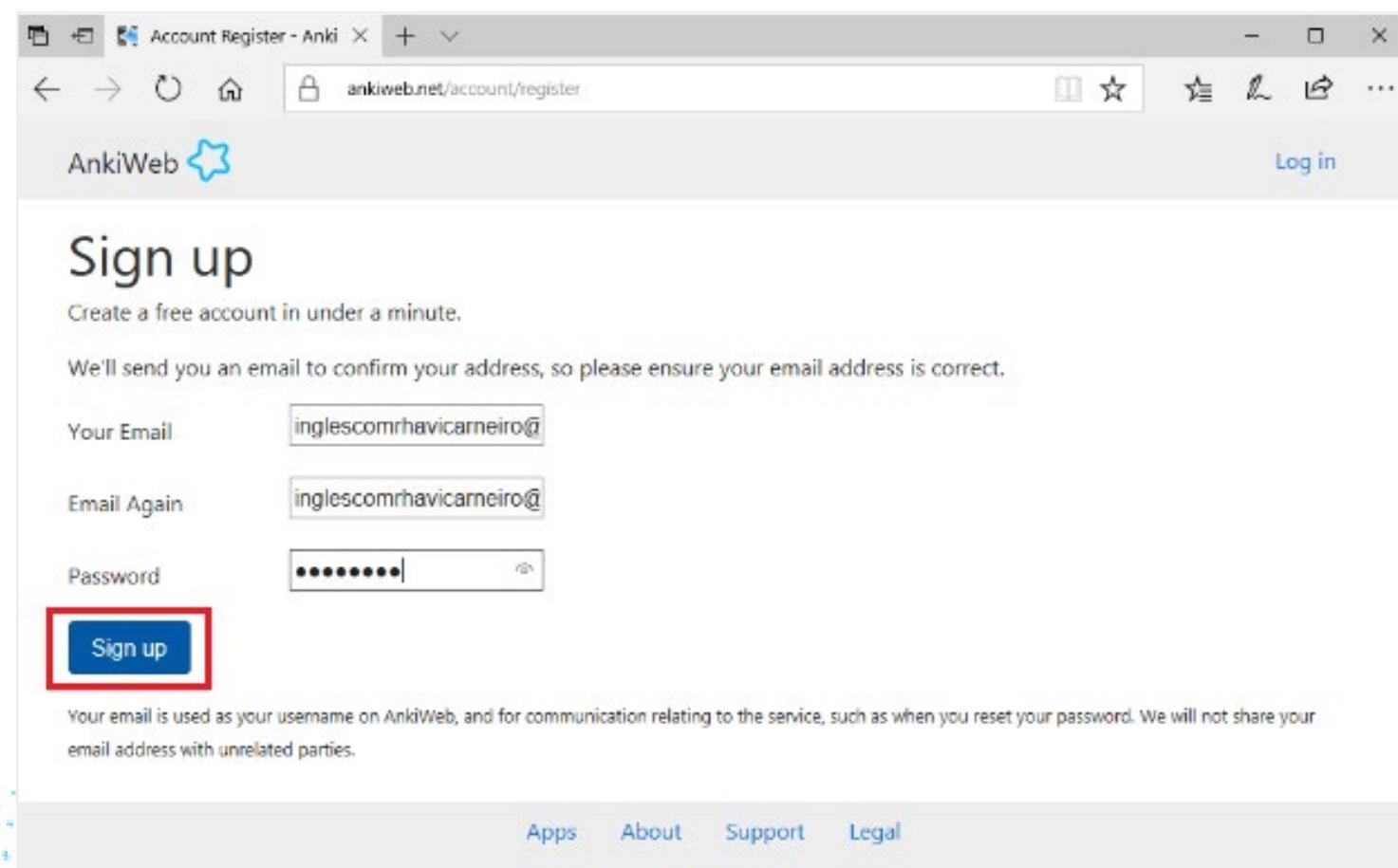
3. A seguir, faça seu cadastro, clicando em “registre-se”.



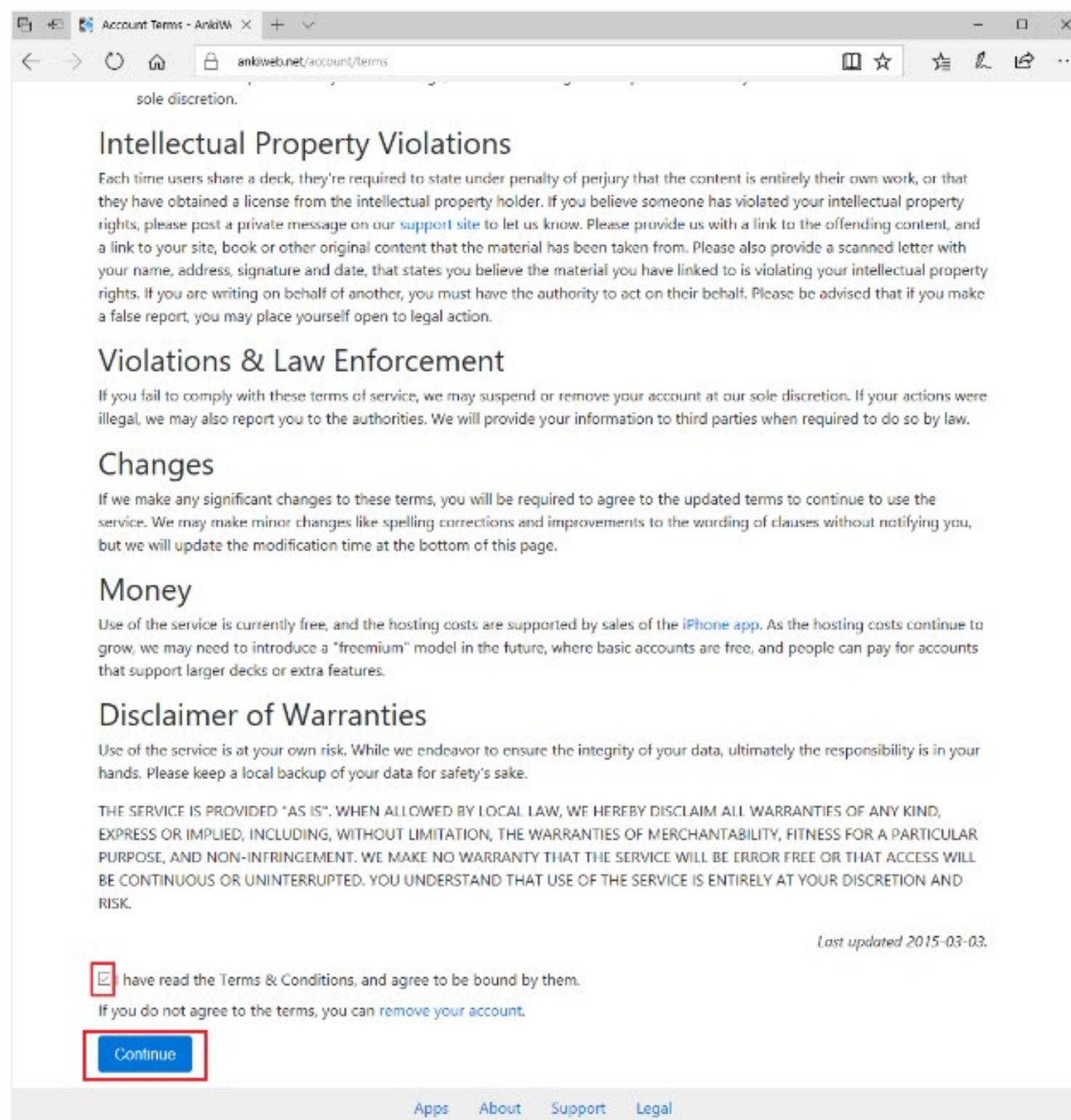
4. O programa redirecionará você para o site de registro. Clique no botão “Sign up”.



Você será redirecionado novamente, agora, para uma página na qual você irá inserir seu e-mail e uma senha para realizar o acesso, insira seus dados e clique em “Sign up”.



5. Em seguida você deverá ler e aceitar os termos e condições do programa.



The screenshot shows a web browser window with the title 'Account Terms - AnkiWeb'. The URL in the address bar is 'ankiweb.net/account/terms'. The page content includes sections such as 'Intellectual Property Violations', 'Violations & Law Enforcement', 'Changes', 'Money', and 'Disclaimer of Warranties'. A red box highlights the checkbox for accepting the terms at the bottom of the page. The 'Continue' button is also highlighted with a red box.

sole discretion.

Intellectual Property Violations

Each time users share a deck, they're required to state under penalty of perjury that the content is entirely their own work, or that they have obtained a license from the intellectual property holder. If you believe someone has violated your intellectual property rights, please post a private message on our support site to let us know. Please provide us with a link to the offending content, and a link to your site, book or other original content that the material has been taken from. Please also provide a scanned letter with your name, address, signature and date, that states you believe the material you have linked to is violating your intellectual property rights. If you are writing on behalf of another, you must have the authority to act on their behalf. Please be advised that if you make a false report, you may place yourself open to legal action.

Violations & Law Enforcement

If you fail to comply with these terms of service, we may suspend or remove your account at our sole discretion. If your actions were illegal, we may also report you to the authorities. We will provide your information to third parties when required to do so by law.

Changes

If we make any significant changes to these terms, you will be required to agree to the updated terms to continue to use the service. We may make minor changes like spelling corrections and improvements to the wording of clauses without notifying you, but we will update the modification time at the bottom of this page.

Money

Use of the service is currently free, and the hosting costs are supported by sales of the iPhone app. As the hosting costs continue to grow, we may need to introduce a "freemium" model in the future, where basic accounts are free, and people can pay for accounts that support larger decks or extra features.

Disclaimer of Warranties

Use of the service is at your own risk. While we endeavor to ensure the integrity of your data, ultimately the responsibility is in your hands. Please keep a local backup of your data for safety's sake.

THE SERVICE IS PROVIDED "AS IS". WHEN ALLOWED BY LOCAL LAW, WE HEREBY DISCLAIM ALL WARRANTIES OF ANY KIND, EXPRESS OR IMPLIED, INCLUDING, WITHOUT LIMITATION, THE WARRANTIES OF MERCHANTABILITY, FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE, AND NON-INFRINGEMENT. WE MAKE NO WARRANTY THAT THE SERVICE WILL BE ERROR FREE OR THAT ACCESS WILL BE CONTINUOUS OR UNINTERRUPTED. YOU UNDERSTAND THAT USE OF THE SERVICE IS ENTIRELY AT YOUR DISCRETION AND RISK.

Last updated 2015-03-03.

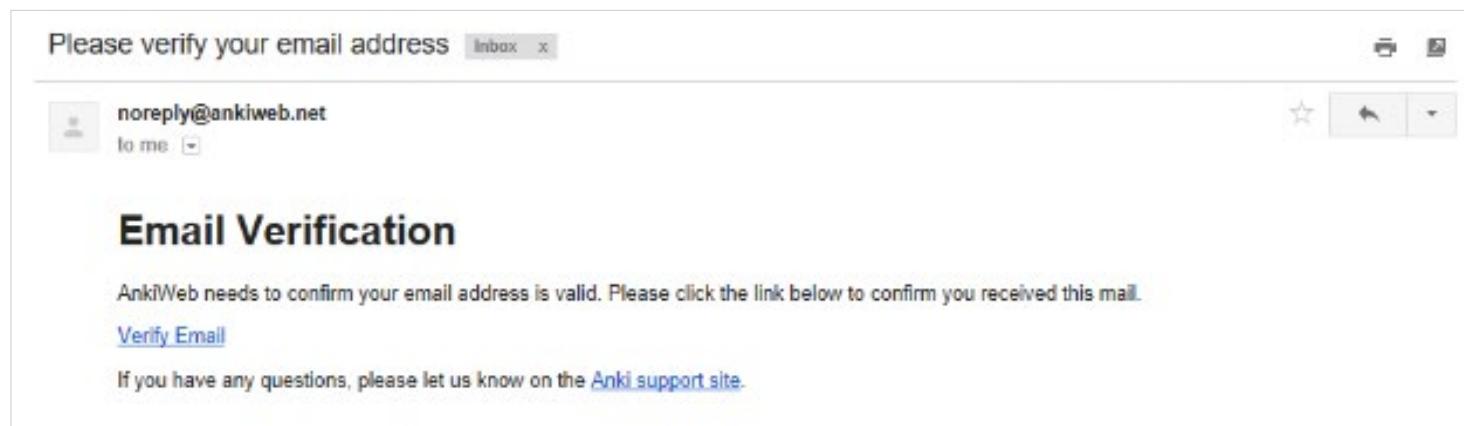
I have read the Terms & Conditions, and agree to be bound by them.

If you do not agree to the terms, you can [remove your account](#).

[Continue](#)

[Apps](#) [About](#) [Support](#) [Legal](#)

Pronto! Agora basta ir até o seu e-mail e fazer a confirmação de usuário (clicando no link “Verify email”). A janela “Email verified” que aparecerá em seguida, é a confirmação de que tudo está finalizado e você já pode fechar seu navegador e voltar para o programa.



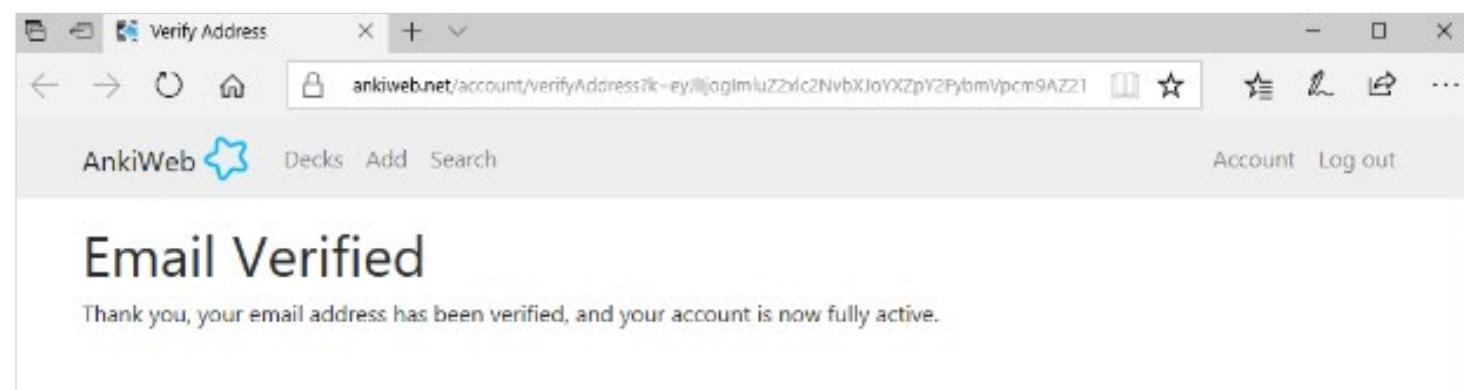
The screenshot shows an email inbox with a single message from 'noreply@ankiweb.net'. The subject is 'Please verify your email address'. The message content is as follows:

Email Verification

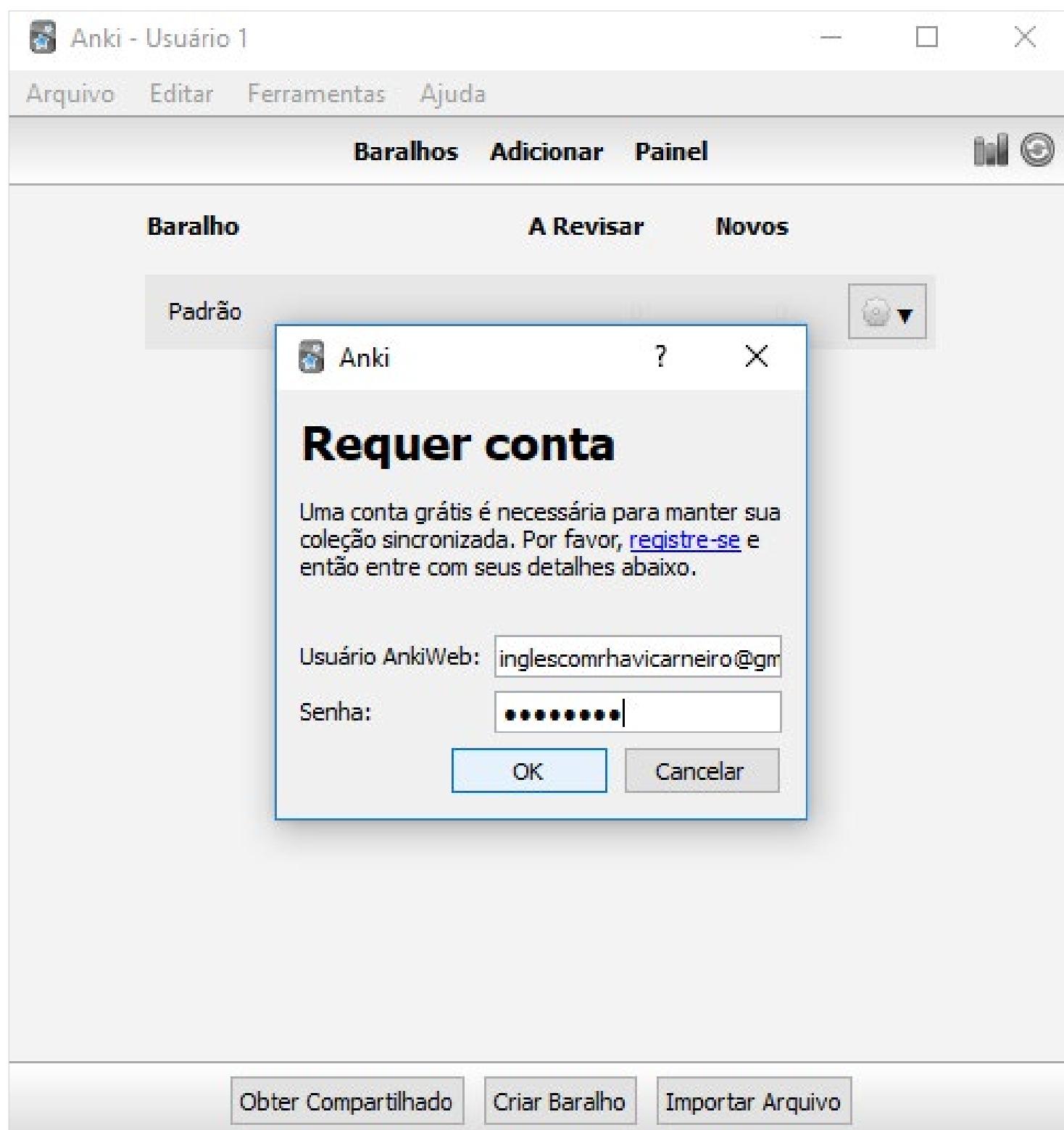
AnkiWeb needs to confirm your email address is valid. Please click the link below to confirm you received this mail.

[Verify Email](#)

If you have any questions, please let us know on the [Anki support site](#).



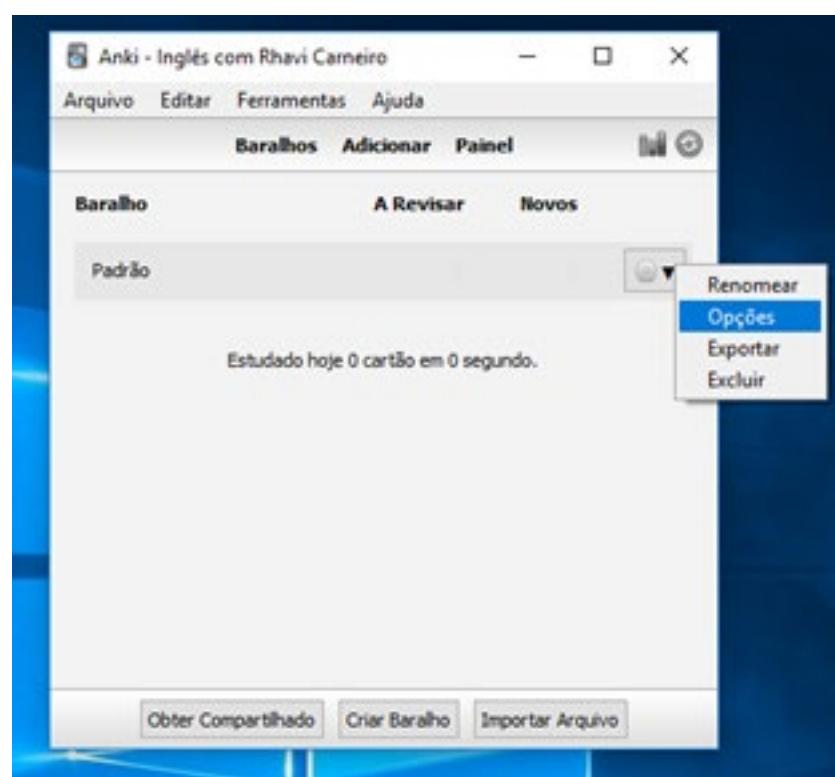
6. Abra o programa e faça o login com o e-mail e a senha que você cadastrou. Sempre que você fechar o programa, ele sincronizará seus dados com o servidor, garantindo que você não perca suas cartas, acessando-as de qualquer lugar. É possível, por exemplo, acessar o Anki tanto no seu computador quanto no seu celular sem ter que passar manualmente as informações de um para o outro.



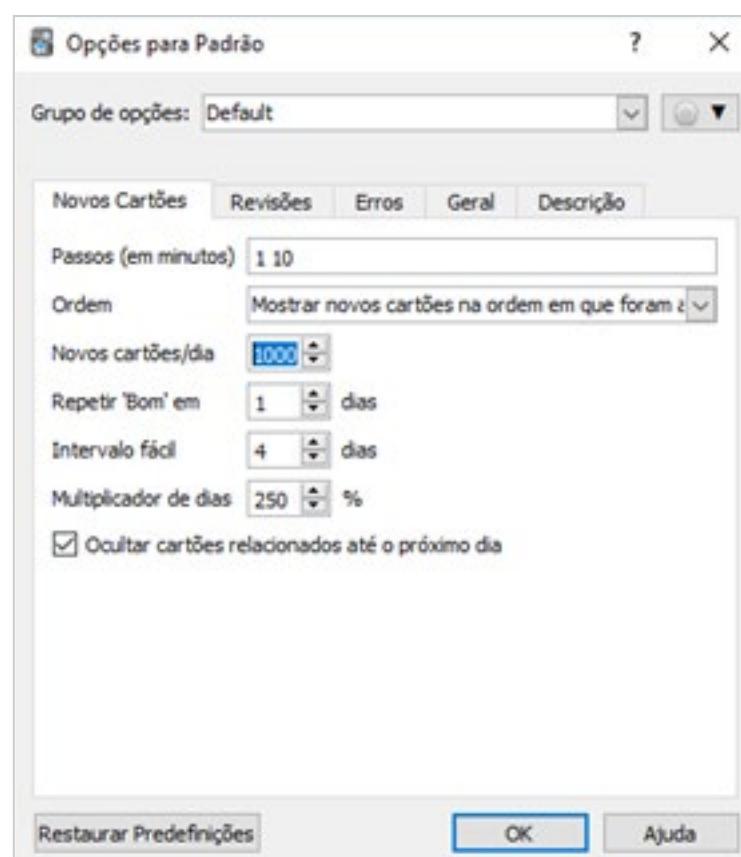
Configurando o Anki

Antes de começarmos a adicionar novos baralhos (decks) e cartas (cards), vamos fazer algumas pequenas mudanças na configuração padrão do programa, para não ficarmos limitados em relação à quantidade de novas cartas e cartas a serem revisadas.

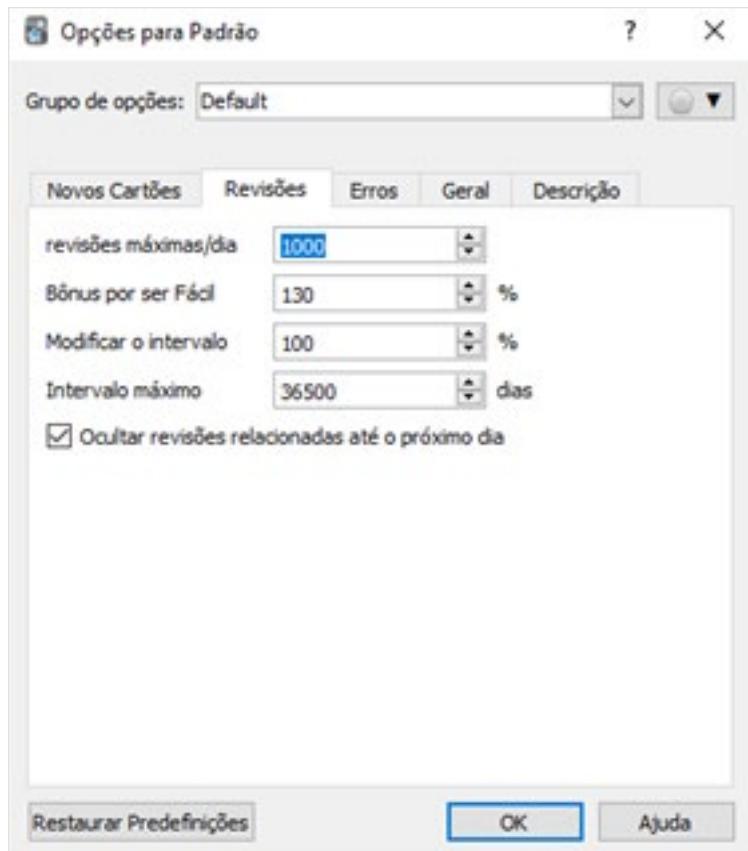
1. Abra o Anki;
2. Clique na engrenagem à direita do nome do deck - o programa começa sempre com um deck chamado “Padrão”, assim que você criar o seu primeiro deck, o Padrão será substituído por ele.
3. Clique em “Opções”:



4. Altere o número do campo “Novos cartões/dia” para 1000 para ter liberdade de adicionar quantas cartas quiser.



5. Clique em “Revisões” e altere o campo “Revisões máximas/dia” para 1000 e clique em OK, pelo mesmo motivo anterior.

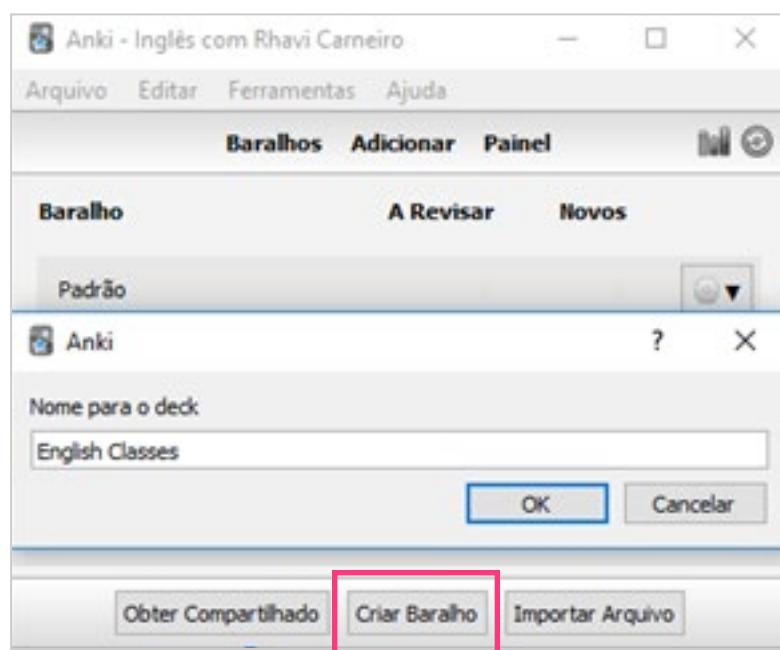


Importante: Não faça outras alterações nas configurações. A configuração do programa é excelente para a rotina de estudos. Essas mudanças têm o intuito de permitir sessões de estudo mais intensas à medida que você progride.

*Lembre-se de conferir se as configurações estão certas ao criar novos decks.

Criando seu primeiro baralho

1. Após fazer o login, clique em “Criar baralho” e insira o nome desejado. Pode ser algo como “Estudos de Inglês”, “Estudo de espanhol”, “English Classes” ou qualquer outro nome de sua preferência.



2. Depois de criar o deck, basta selecioná-lo na tela inicial e clicar em “Adicionar”

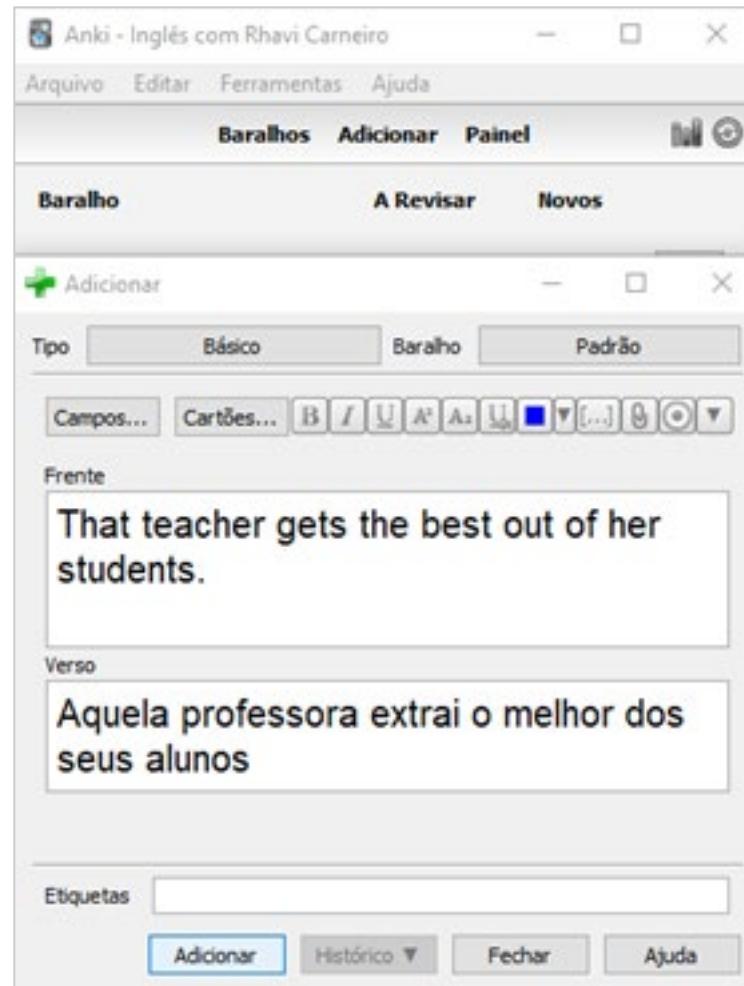
Uma dica muito importante!

Não coloque apenas uma expressão isolada, é fundamental que nunca adicione expressões isoladas ao sistema. A ausência de contexto e estrutura de frase torna a carta mais irrelevante e difícil de ser memorizada, além de estarmos perdendo uma boa oportunidade de praticar estruturas de frase.

Uma alternativa para ajudar você a memorizar algo mais específico é que, ao colocar a frase, você destaque a expressão desejada, pois o Anki disponibiliza uma opção para colorir e negritar o texto.

para inserir uma nova frase.

3. Uma nova pop-up será aberta, com dois campos, “Frente” e “Verso”. No campo, “Frente”, insira a frase no idioma que você está aprendendo, no “Verso” a sua tradução correspondente. Pronto! Basta clicar em “Adicionar” para colocar essa nova frase no deck.

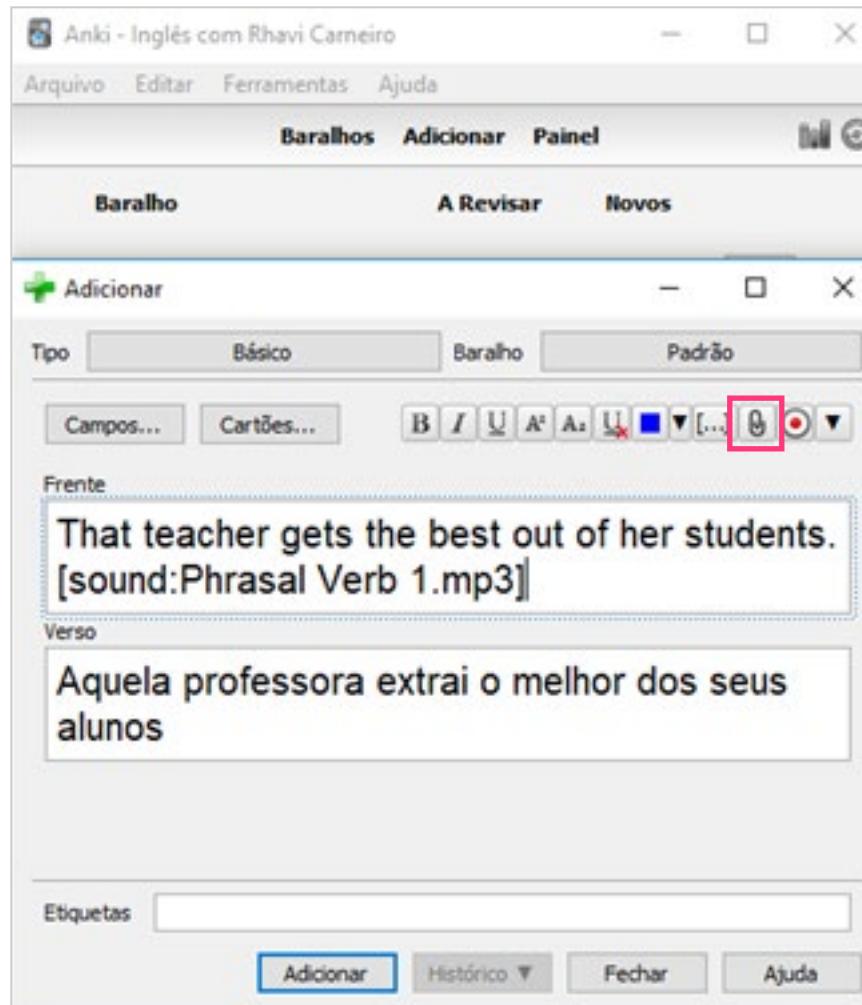


4. Caso você tenha o arquivo de áudio da frase, adicione-o à carta. Para isso, você tem duas opções.

- A primeira é arrastar o arquivo de áudio para dentro do campo do idioma. Você perceberá que uma espécie de código aparecerá dentro do campo, não o

apague. Não se preocupe, ele não aparecerá quando você for estudar o deck.

B. A segunda opção é clicar no ícone de clips no parte superior direita da janela, selecionar o arquivo de áudio que deseja adicionar e apertar em “open” (abrir). Mais uma vez você verá uma espécie de código junto à frase. Não o apague, ele não vai aparecer na hora dos seus estudos.



Frases para você criar seus primeiros baralhos (em inglês)

No meu perfil no Instagram para você começar seus estudos com o Anki. Lá tenho uma série de *Tips* nas quais ensino semanalmente gírias e expressões mais comuns no inglês americano. Veja algumas delas:

1. Frente: “This guy is a hustler! He is selling everybody fake watches.”

Verso: “Esse cara é um trambiqueiro! Ele está vendendo relógios falsos para todo mundo.”

- Gíria: *HUSTLER* (opcional)
- Tradução: “Trapaceiro / Trambiqueiro / Picareta” (opcional)
- Pronúncia: *Rässler* (opcional)

2. Frente: “When you’re alone, Valentine’s day is the pits.”

Verso: “Quando você está sozinho o dia dos namorados é a pior coisa do mundo.”

- Gíria: (to be in) *THE PITS* (opcional)

- Tradução: “Estar na fossa / Estar na pior / Muquifo (lugar)”

3. Frente: “After she lost her job she's been in the pits.”

Verso: “Depois que ela perdeu o trabalho, ela tem estado na fossa.”

- Gíria: (to be in) THE PITS (opcional)

- Tradução: “Estar na fossa / Estar na pior / Muquifo (lugar)” (opcional)

4. Frente: “Do you know who was the snitch that told my mom I went out last night?”

Verso: “Você sabe quem foi o dedo-duro que contou para minha mãe que eu saí ontem?””

- Gíria: SNITCH

- Tradução: “Traíra / Dedo-duro / Cagueta / X-9”

- Pronúncia: “Snêtch”

5. Frente: “John is the snitch who told everybody about what happened.”

Verso: “O John é o cagueta que contou para todo mundo o que aconteceu.”

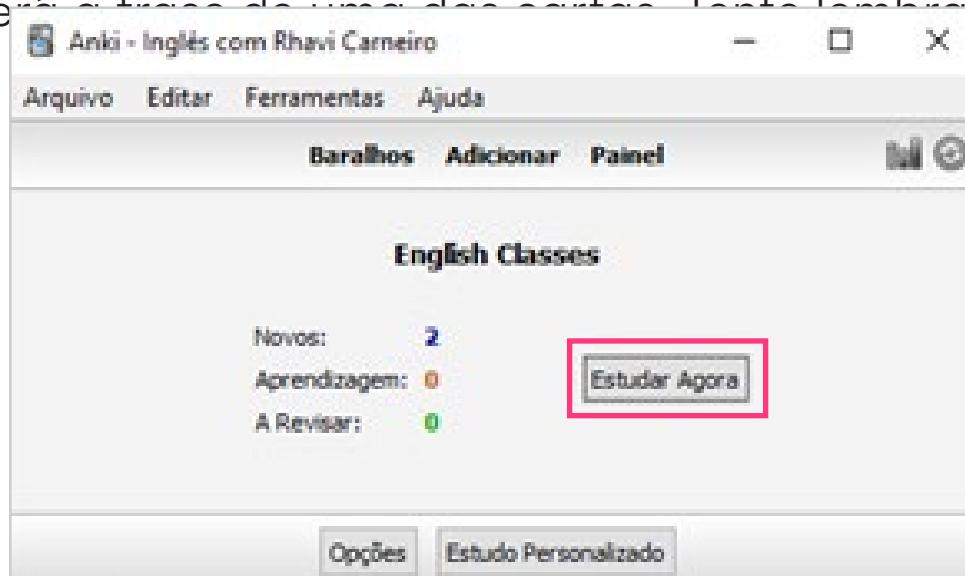
- Gíria: SNITCH

- Tradução: “Traíra / Dedo-duro / Cagueta / X-9”

- Pronúncia: “Snêtch”

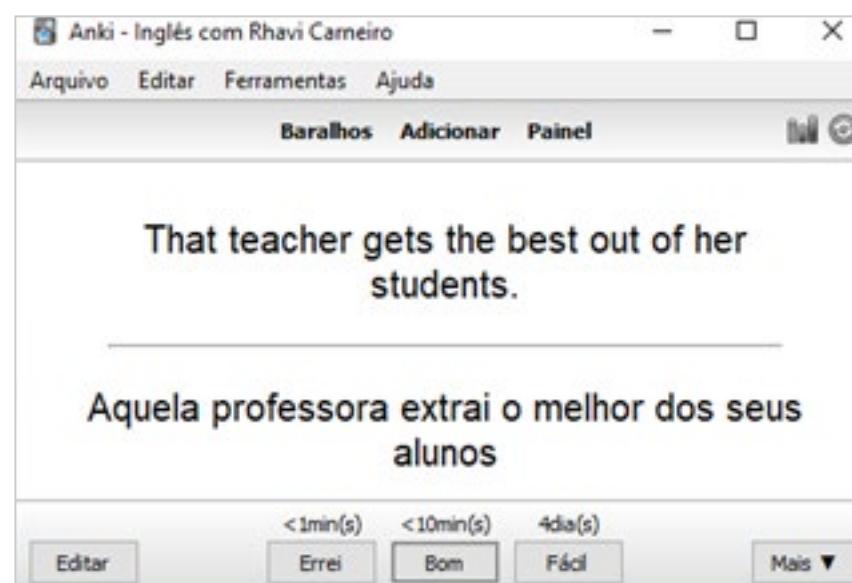
Estudando com o Anki

1. Na tela inicial, selecione o deck a ser estudado e clique em “Estudar agora”. Logo, você verá a frase da sua deck e poderá Tanto lembrar ou o significado.



2. Assim que lembrar, ou quando perceber que não conseguirá lembrar da resposta, clique em “Mostrar resposta”.

3. Em seguida, avalie a carta como “Errei”, “Bom” ou “Fácil” dependendo de como foi para lembrar o significado da frase. É importante avaliar corretamente cada carta, pois é justamente essa avaliação que o programa utilizará para programar a próxima vez que você deve praticar essa carta novamente.



Fácil: você lembrou da carta na hora sem absolutamente nenhuma dificuldade;
Bom: você acertou a tradução com um pouco de esforço, sempre opte por BOM se a resposta não for extremamente fácil, pois quando você seleciona a opção “Fácil”, o programa entende que você já está bem próximo de internalizar aquela frase em definitivo e joga a sua próxima revisão lá para frente.
Errei: mesmo depois de tentar lembrar por algum tempo, você não lembrou da tradução ou pensou em uma tradução errada.

4. Siga até o programa indicar que você terminou seu estudo diário.

No começo, por ter ainda poucas cartas no deck, o Anki pode indicar que seus estudos para aquele dia acabaram, mesmo sem você ter estudado nenhuma carta, isso acontece porque ele entende que as cartas que você tem no deck foram todas revisadas recentemente, e te dá um “dia de folga”. Nesse caso, curta o descanso e, importante, não altere as configurações do programa.

Estratégias para usar o Anki

Com o Anki, acabou a desculpa da falta de tempo para estudar! Claro que o estudo do idioma não pode se limitar a ele, mas o programa substitui muitas atividades maçantes do aprendizado de línguas.

Portanto, aproveite a solução! O Anki tem versões para smartphone, para Android é gratuita (Ankidroid), já a para Iphone é paga, custa algo em torno de cem reais, essa foi a forma que o desenvolvedor encontrou de manter o programa sempre atualizado e funcionando perfeitamente.

É **fundamental** que o Anki seja aberto e as revisões feitas todos os dias, para que ele possa programar seus estudos precisamente. A parte boa é que você pode fazer isso enquanto espera em uma fila, pega um ônibus, assiste televisão ou faz um lanchinho (caso tenha o app), se não tiver, sem problemas, as versões para computador e web são fantásticas e já são mais que o suficiente para um ótimo aproveitamento.

Não se limite a fazer as revisões. Aproveite o dia a dia para adicionar novas cartas! Seja curioso, imagine como se diz tal coisa no idioma estudado, vá atrás de exemplos e adicione ao Anki. Encontre expressões novas em músicas, filmes e seriados que você curta. Quando aparecer na rede social aquela postagem você não entendeu, busque a tradução e adicione ao Anki.

Quantas cartas por dia devo adicionar?

Se você leu o capítulo em que falamos sobre criação de hábitos, deve lembrar que nunca devemos tentar impor um hábito que exija muito, logo de cara. Comece adicionando 3 cartas ao Anki, por dia, na primeira semana. Essa é uma meta fácil de ser alcançada, além disso, nessa primeira semana, você se acostumará com o programa, sua dinâmica e funcionamento.

Na segunda semana, aumente esse número para 5 cartas/dia. No final da segunda semana, seguindo as dicas, você pode ter adicionado 56 cartas ao seu deck, e já estará habituado, habituada ao funcionamento do programa.

Na terceira semana, aumente para 10 cartas/dia. Já serão mais 70 cartas, com um total de 121 cartas, em apenas 3 semanas. Depois disso, aumente a quantidade de cartas até alcançar de 20 a 50 cartas por dia.

Estudos dizem que para ter um nível excelente de comunicação em um novo idioma a pessoa deve conhecer por volta de 3.000 palavras. Seguindo esse raciocínio, podemos alcançar esse número em apenas 5 meses, adicionando 20 cartas por dia ao software. Importante lembrar que a aquisição de fluência abrange muito mais aspectos do que somente o conhecimento de vocabulário e o exemplo acima só serve de referência. Mesmo assim, conhecer 3.000 palavras não é fácil e com certeza o colocará em uma posição muito confortável em termos de conhecimento do idioma.





CAPÍTULO 10

A GRANDE CONQUISTA

5 - A Grande Conquista - A grande conquista

Passando de Nível

Nível intermediário (B1 e B2)

Depois de estudar muitas e muitas dezenas de textos, e conforme você for se desenvolvendo, você começará a entender trechos de filmes, séries, desenhos, posts de blogs. Acompanhe esse processo e quando sua compreensão estiver considerável, você já começará a adicionar conteúdos do seu dia a dia aos seus estudos mais formais. Note que, desde o início, você busca a imersão. Não espere ser capaz de entender esse conteúdo por completo para tê-lo na sua vida! Assista a filmes com legenda, sem legenda, ouça música, leia blogs, assista séries e faça todo o possível para estar em contato com a língua.

Agora, porém, o tipo de exercício que você já fazia com áudio e textos, você fará com um conteúdo que não foi desenvolvido com a finalidade de estudo, e que portanto terá um nível de dificuldade maior, frases nem sempre fáceis de ouvir, além de outras dificuldades que você irá identificar.

Uma questão que precisa ser levantada é a seguinte: você pode se animar por estar entendendo esse conteúdo do seu dia a dia, pode ser que você também que você desanime por não estar entendendo nada ou muito pouco. É normal! Não deixe isso desanimá-lo. Pelo contrário, é mais um motivo para você insistir e estudar o conteúdo até entender direitinho tudo o que está sendo dito.

Algumas dicas para esse processo ser menos difícil são as seguintes:

Recorra a desenhos! Desenhos foram feitos para serem acessíveis ao público infantil, e, por isso, são de compreensão mais fácil. Por outro lado, hoje em dia todo mundo gosta de um desenho e sabemos que eles são entretenimento e cultura para todas as idades. Por isso, pouco a pouco, quando você se sentir pronto, adicione um desenho que você realmente goste no meio dos seus áudios e textos.

Você pode utilizar legendas em inglês, espanhol, francês e em português para entender o texto. Hoje em dia, televisão a cabo, DVDs, YouTube e filmes assistidos pela Internet, por exemplo, pela Netflix, todos eles possuem legenda na maioria dos idiomas. Nesses casos, a legenda substituirá o texto na sua atividade de estudo.

Aposte na música, essa é uma forma surpreendente de trabalhar sua compreensão oral, já que a fala está misturada aos instrumentos. Ao mesmo tempo, praticamente toda música tem a letra disponível na Internet, inclusive com tradução.

Estabeleça também novas metas para o estudo com esse novo material. Conforme seus interesses diários se misturam com sua rotina de estudos, é fácil perder o ritmo ou misturar as coisas, tratar tudo como se fosse estudo. Não viaja! Você deve separar um tempo do seu dia para realmente focar nesse conteúdo, entender tudo, memorizar mesmo a parada toda! Isso funciona muito bem com seu anime ou seriado preferidos, mas meramente assistir um episódio não equivale a estudar. Reflita sobre isso e seja honesto consigo mesmo!

Nível avançado (C1 e C2)

Conforme você vai intensificar o uso de material cotidiano na sua rotina de estudos, esse material ocupará cada vez mais o espaço dos textos e áudios que você utilizava originalmente, e seu estudo formal vai, inevitavelmente misturando-se com seus hobbies e cultura. Nesse momento, você começará a chegar ao nível avançado.

O lado bom disso é que você poderá consumir muito conteúdo no idioma e você curtirá muito isso. Assistir a filmes sem legenda, ouvir música e realmente entender a letra, ser capaz de ter uma conversa com um falante nativo e entender tudo o que ele diz com facilidade. Mas uma dificuldade que você encontrará é que vai se tornando cada vez mais difícil progredir. Melhorar sua compreensão oral quando você já tem boa compreensão oral leva muito mais tempo e exige mais esforço. A rotina de estudo padrão já não funciona mais e a única forma de se desenvolver é ampliando sua imersão ainda mais e lendo conteúdos técnicos e específicos.

Ainda que no fim das contas, supondo que você entenda 95% de tudo o que ouve, esses últimos 5% demandarão muitos e muitos anos de estudo e serão obtidos muito mais com vivência, imersão e curiosidade do que com planos de estudo de idioma.

Aprendendo a falar outro idioma

Você finalmente chegou do outro lado do aprendizado, aquela hora em que você aprende a falar. Mais importante do que isso, agora é a hora em que você vai começar a trabalhar o *Output*, ou seja, colocar pra fora tudo aquilo que você estava segurando enquanto aprendia o *Input*. Isso significa que, se você aprendeu bem a primeira parte desse processo, agora, afinal, você tem o que falar, tem um vocabulário, está acostumado à forma como as palavras se relacionam e como o idioma é falado. O exercício que você estará fazendo agora não é um “se vira nos trinta” para falar e não passar vergonha na frente da classe, mas meramente reproduzir conteúdos que você já tem dentro de você.

Esse será um enorme atalho no seu aprendizado!

Fluência

Para começarmos, é importante entrarmos em um acordo sobre o que é falar um idioma fluentemente. Existe uma enorme confusão e diferentes definições sobre isso. Muita gente passa anos e anos estudando inglês, espanhol ou francês e não tem fluência. Muita gente coloca no currículo que tem inglês fluente e não tem. Portanto, para que a gente possa progredir, vou dar uma definição simples acerca do assunto: fluência é falar com naturalidade.

Isso significa que aquele que é fluente fala sem gaguejar, sem pensar nas palavras que está usando o tempo todo, sem traduzir o conteúdo que está falando ou ouvindo na cabeça durante o diálogo. Fluência é falar como um rio fluindo correnteza abaixo, sem empacar e sem sofrer. Por outro lado, falar fluentemente não é falar tudo certo e perfeito, nem com a pronúncia necessariamente certa e nem com a gramática perfeita. No fim das contas, no entanto, você se faz entender e se comunica bem, afinal, já aprendeu o *input* antes que chegar nessa fase.

Como falar um idioma fluentemente?

Você pode não acreditar, mas para aprender a falar um idioma fluentemente você só precisa de uma coisa: entender muito bem o idioma falado, ou seja, você precisa ter boa compreensão oral! No caso, estou falando de entender pelo menos 80% do que outra pessoa fala, pessoalmente ou em um filme, por exemplo.

Mesmo que você nunca tenha falado outro idioma, que nunca tenha

arriscado, que após todo esse tempo estudando apenas *Input*, um dia você tenha a necessidade de falar o idioma, você falará e será fluente ou “quaaase” isso!

“Quaaase isso” porque algumas pessoas dizem que entendem o idioma, mas não sabem falar! Isso acontece pelos seguintes motivos:

1. A pessoa não entende o idioma o suficiente. Ela gosta de dizer que entende, ela até acredita que entende, ela passou muito tempo em uma escola de idiomas tradicional e agora se sente no dever de entender. Mas, na verdade, ela não entende. Ela talvez saiba muita gramática, talvez até tenha vocabulário, mas quando assiste a um filme estrangeiro sem legenda, por exemplo, ela entende muito pouco. Essa pessoa terá muita dificuldade para falar, provavelmente, porque ela começou estudando através de *Output*, ironicamente.

2. A pessoa tem vergonha. Muita vergonha! Ela sofre terrivelmente só de pensar na ideia. Talvez ela consiga falar trancada no quarto, tomando banho, dormindo, mas quando precisa falar com um nativo ou entre amigos, ela tem um bloqueio muito louco, uma sensação forte de que não consegue, de que não sairá direito, bonito, na altura certa. Isso é muito comum! Quando eu estava no Estados Unidos, conheci um amigo que passou por isso. O Guilherme chegou dizendo que não falava inglês, apesar de ter estudado por muito tempo, e dizia exatamente isso, que conseguia falar sozinho em inglês, mas que quando chegava outra pessoa, ele não sabia o que acontecia que era impossível se comunicar. Daí surgiu uma oportunidade de viver nos Estados Unidos e ele aproveitou, mas estava apreensivo sobre como iria fazer. Ao mesmo tempo em que ele contava com o intercâmbio para conseguir falar em inglês, tinha um enorme receio de simplesmente não conseguir viver no país por essa dificuldade na comunicação. Na primeira oportunidade, levamos o Gui para dar uma volta... Pub, balada, ponto turístico... Chamamos algumas pessoas, entre elas, uma americana muito querida que sempre saía com a gente, a Amy. Explicamos para ela a situação, e ela chamou o Gui para conversar. Acho que até hoje o Gui nunca mais falou inglês tão

bem quanto naquele dia! Praticamente um nativo americano! Brincadeiras à parte, realmente, depois que o Guilherme foi estimulado em um ambiente descontraído, com um pouquinho de esforço e (muito) estímulo, o inglês saiu.

Começando a falar

Conforme você vai seguindo os passos citados nos capítulos anteriores, pouco a pouco seu entendimento do idioma vai melhorando, você passará a entender muita coisa, a ler sem dificuldade, e então algo muito interessante acontecerá: você começará a pensar no idioma estudado. Não é um processo que se ensina ou se aprende, não tenho uma dica para te ajudar nisso, e essa não é a questão, já que é um processo que acontece naturalmente. É nesse ponto em que você estará pronto para começar a falar!

Alguns sinais podem indicar que você já chegou nesse nível. Um deles é que você não buscará mais traduções para as palavras, e usará palavras no idioma para explicar o que tem em mente. Você começa a misturar o idioma em foco e o português, e passa a pensar naquela língua com naturalidade. Outra coisa que pode acontecer é você começar a falar no idioma consigo mesmo e fará isso sem ter que traduzir para o português. Também pode acontecer, e essa é muito louca, que você queira dizer alguma coisa e se lembra da palavra no idioma estrangeiro, mas não se lembra da palavra em português. Isso acontece porque a palavra em questão representa exatamente o contexto daquilo que você está querendo dizer, mas não há uma palavra em português com o mesmo sentido.

Quando você começar a notar esses sinais, provavelmente, já estará pronto para começar a falar. Na verdade, naturalmente, você começará a falar, a querer e ter facilidade de se expressar. Pode ser que você ache que não, e, no caso, continue estudando, assistindo a vídeos e praticando, mas se já consegue entender praticamente tudo que escuta, se já estiver pensando no idioma que estiver estudado, como nos exemplos que eu trouxe, provavelmente chegou a hora de começar a falar.

Consiga um amigo: falando na prática!

Uma vez que você comece a falar, a melhor forma de praticar é encontrando alguém com quem conversar. Falar sozinho é legal, mas adianta muito pouco na hora do vamos ver! Pode ser que você fale sozinho muito bem no banheiro, trancado no quarto ou dentro da sua cabeça, mas na hora de falar com outra pessoa, isso não te impede de travar, de ter vergonha ou de ficar nervoso. Então,

você precisa achar alguém com quem conversar, **de verdade!**

Nessa hora, não há muito o que inovar, você precisa de alguém que realmente saiba falar o idioma que você está estudando. Portanto, não é muito produtivo conversar com amigos que também estejam aprendendo. Eles erram e têm vícios de linguagem que podem atrapalhar você, e vice-versa. A única situação em que isso pode te ajudar é quando você tem muita vergonha de falar, e talvez falando com alguém com quem você já tem alguma intimidade, sinta-se mais solto. Mas de maneira alguma confie apenas nessa prática para aprimorar sua conversação.

O ideal é que você converse com um falante nativo. Isso fará toda a diferença no seu aprendizado, e te ajudará muito a falar fluentemente e com boa qualidade. Mas isso pode ser particularmente difícil, já que nem todo mundo tem um amigo estrangeiro, quanto mais um amigo estrangeiro com quem você tenha amizade o suficiente para ter tanto contato. Para te ajudar com isso, a seguir vou dar algumas dicas valiosas sobre como encontrar um nativo.

Como arranjar um nativo

Contrate um professor particular. Óbvio, não? Existem muitos estrangeiros vivendo no Brasil e no mundo apenas dando aulas, muitas vezes, enquanto fazem turismo, estudam e aprendem o português. Então, dependendo de onde você vive, não é difícil encontrar um estrangeiro oferecendo aula particulares, inclusive de conversação. A desvantagem é que, geralmente essas aulas saem caro, mas nem sempre. Como o que você procura é apenas conversação, esse nativo não precisa ser um professor experiente ou com formação, portanto, usa isso para barganhar um preço menor: você quer apenas alguém para conversar, não um professor.

Faça uma permuta. Estrangeiros que vivem no Brasil podem estar interessado por algum talento que você talvez tenha. Alguns estão aqui para aprender português e igualmente precisam de alguém para conversar em português. Outros têm interesses diversos, querem aprender capoeira, fotografia, violão, culinária, futebol ou antropologia. O que você tem a oferecer? Talvez você pratique algum esporte, seja bom de bola, seja um historiador, sociólogo ou chef, e possa trocar seu conhecimento por conversação.

Universidades. Se você está na universidade, já notou a grande quantidade de estrangeiros presentes, em especial nas universidades federais. Nesses casos,

não seja tímido! Faça amizade, chame a pessoa para eventos acadêmicos e programas turísticos. Para quebrar o gelo, você pode simplesmente explicar que gostaria de conversar com falantes nativos para melhorar no idioma. Sendo alguém do mesmo curso que você, ou de uma área comum, vocês podem ter muitas ideias e conteúdos para trocar. Pense que um estrangeiro em outro país se sente deslocado, também tem interesse em fazer amizades, conhecer lugares, ter companhia para sair e poder conversar sobre as experiências que está vivendo no país.

Airbnb. Você tem um quarto vago em casa? Mora em uma cidade turística ou capital? Considere receber um falante nativo na sua casa! Com o surgimento do Airbnb esse processo se tornou muito fácil, e de quebra você ainda ganha um dinheirinho com o aluguel do quarto. Essa é uma das melhores situações possíveis, uma vez que conviverá com um falante nativo diariamente, nas atividades mais banais da vida, e acabará por construir uma amizade. Note que é obviamente mais fácil encontrar alguém para passar um tempo na sua casa se você mora em uma capital ou localidade turística, mas caso contrário, nem tudo está perdido. Talvez sua casa e localidade pareça comum e sem graça para você, mas é um lugar exótico e misterioso para estrangeiros. Uma fazenda ou chácara, uma casa tranquila no interior ou em um bioma diferente (cerrado, caatinga, pantanal) podem ser muito atrativos. Um valor barato também ajuda! Mas lembre-se que você deve estar apto a oferecer a estrutura necessária para receber e hospedar confortavelmente um morador na sua casa, e que caso você seja menor de idade, isso deve ser feito pelos seus pais.

Internations. Essa é uma das mais interessantes iniciativas para conhecer gente do mundo todo. Internations é uma espécie de rede social voltada para pessoas que estão viajando ou vivendo em outro país. Assim, é possível conhecer pessoas do mundo todo vivendo em uma dada localidade, por exemplo na sua cidade e você pode contatar essas pessoas através de chat. O Internations ainda organiza eventos presenciais em vários locais do Brasil e do mundo, onde uma diversidade enorme de culturas se reúne para comer, beber, dançar ou outras atividades. Uma vez membro do Internations, você mesmo pode organizar um evento e convidar pessoas. Esse evento pode ser desde uma festa até simplesmente encontrar uma turma em um bar para tomar uma cerveja e conversar. Essa é uma boa ferramenta para ter acesso a estrangeiros e poder conversar com eles. Ela é igualmente útil caso você resolva viajar para outro país.

Viajando para o exterior. Essa é a melhor opção possível. Se você tem a oportunidade de viajar para outro país, aproveite! É uma experiência fantástica, que não apenas te dará uma fluência em pouco tempo, como também grande bagagem pessoal e possivelmente profissional. Muitas empresas valorizam quem morou fora do país. Trabalhar em outro país é, com certeza, uma oportunidade de ganhar um bom dinheiro e você terá a oportunidade de aprender muitas coisas novas, fazer contatos profissionais, e de novo, ter fluência. O problema geralmente é o preço, que pode custar um pouco caro e tornar essa opção inviável. No entanto, vale comentar que existem programas relativamente baratos, como os programas de *au pair* ou oportunidades de trabalho para quem pratica algum esporte (brasileiros têm muita facilidade para conseguir vagas de intercâmbio em programas que precisem de instrutores de futebol, capoeira e Jiu-jitsu brasileiro). Outras oportunidades de emprego no exterior relativamente fáceis para brasileiros são as de açougueiro, garçom de restaurante gaúcho, cozinheiro de comida brasileira e instrutores de dança. De repente aquela sua experiência profissional que você não dá valor pode abrir portas no exterior.

Trabalhando em um cruzeiro. Existem muitas vagas sazonais abertas para quem está disposto a passar meses em um navio sob rígida disciplina e tem conhecimentos necessários à operação de um cruzeiro: garçom, DJ, administrativo, guarda-vidas, cozinheiro, profissional de limpeza, técnico de segurança, e muitas outras funções. Nos cruzeiros, toda a comunicação acontece em inglês, com tripulação de todas as partes do mundo e uma vivência em ambiente de trabalho internacional. Essa é uma forma muito boa de ter inglês fluente, conhecer muitos países viajando pelo mundo e ainda ganhar um trocado. Mas o trabalho é pesado e existe um processo seletivo, como em toda a oferta de emprego.

Hello Talk. Essa é uma ferramenta com o diferencial de que ela já é voltada para que você conheça um nativo. É igualmente uma boa opção e pode ajudar muito no início. Se por um lado esse tipo de ferramenta é muito diferente da comunicação presencial, em alguns casos elas podem sim ajudar tímidos a se soltar, já que eles podem começar a falar e ganhar confiança sem a pressão da conversação presencial.

Redes Sociais e comunicadores. Dentre as opções de treinar conversação on-line, talvez a mais eficiente e simples seja as redes sociais e comunicadores

que você já utiliza! Facebook, Whatsapp, Skype, todas essas ferramentas contam com um número enorme de usuários e consequentemente muita gente interessada em aprender idiomas ou apenas conversar sobre um assunto qualquer. Perca a vergonha e aproveite. O Facebook, por exemplo, tem grupos e páginas voltadas para quem quer aprender idiomas. Agora mesmo você pode buscar pessoas interessadas em conversar nas redes sociais. A melhor forma de conseguir alguém para conversar sem ouvir um não é fazer um “anúncio” em páginas ou grupos de conversação e aprendizado de idiomas e aguardar que alguém o contate, ou contatar alguém que já fez isso.

Praticando a conversação

Agora que você já arrumou um parceiro para conversar, vamos entender o que você deve e não deve fazer para melhorar sua conversação o mais rápido possível. Caso seja uma situação formal (fora jogos e convivência cotidiana) de conversação e estudo, você e seu parceiro devem corrigir os erros um do outro.

Durante toda a conversação, seja esta formal ou não, faça todo o possível para se comunicar, gesticule, use a criatividade, busque palavras diferentes e utilize o máximo possível do seu vocabulário. Veja toda a situação em que você pode falar como uma oportunidade de melhorar o idioma e não tenha vergonha de se expressar. Todo mundo está aprendendo algo e está ciente das dificuldades, além disso, todos sabem que você não é um falante nativo e que, portanto, está sujeito a cometer erros. Aliás, não pense que essa é uma exclusividade de quem está aprendendo, nativos também estão sujeitos a cometerem erros.

Frequência da conversação

Lembre-se sempre que regularidade é mais importante que intensidade. Tente conversar com falantes nativos com frequência e com a maior intensidade possível. No caso de estar falando com não nativos, você deve compensar esse fato praticando compreensão oral e ouvindo o idioma nativo três vezes mais do que conversando com um brasileiro ou outro falante não nativo. O importante da prática cotidiana e constante é que você ganhará fluidez e naturalidade com a conversa, e poderá aplicar sempre palavras novas e inclusive aumentar seu vocabulário através da conversação.

Aprendendo a escrever

Quando somos crianças, a primeira coisa que aprendemos é a ouvir e entender o que estão dizendo, depois aprendemos a falar, como resultado

natural de ouvir e entender. Anos mais tarde, seja em casa ou na escola, começamos a aprender a ler e escrever. Essa atividade acontece através da reprodução, ou seja, vemos a palavra escrita e a copiamos. Somente mais tarde, depois de aprender a escrever palavras e frases, é que aprendemos a produzir textos. Saber escrever, portanto, é a atividade mais difícil de todas quando aprendemos um idioma. Por outro lado, se aprendemos a ouvir, falar e ler com qualidade, aprender a escrever será mais rápido e sua escrita terá boa qualidade.

Embora seja mais difícil, a escrita é menos tolerante com erros do que a fala. Quando você erra algo durante uma conversa, muitas vezes, passa batido ou se dá pouca importância ao erro. Já na escrita, qualquer letra grafada errada chama a atenção do leitor e pode desmerecer seu conhecimento sobre o assunto. Isso acontece porque a fala é instantânea, você a improvisou. Já o que foi escrito errado foi resultado primeiro de uma reflexão e ponderação, e depois de uma revisão.

Daí a importância de saber escrever bem. Se você fizer uma prova, escrever um artigo, conversar em um chat de grupo, o que você escreveu errado ficou registrado e será notado. É importante então que você dê uma atenção especial a escrever bem.

Quando devo começar a me preocupar com escrever

Como escrever é a última coisa que você começará a se dedicar, inicie a prática quando já estiver no decorrer da conversação e seu nível de vocabulário já for bom. Aprender a escrever no idioma estudado acaba saindo naturalmente se você sabe ler e já está falando. Logo, não se preocupe em escrever nos períodos anteriores, enquanto estiver aprendendo apenas através de *Input*.

Quando o *Output* entra em cena e você já está falando algo, já está conseguindo se comunicar bem oralmente, aí é a hora de começar a escrever. Nesse estágio, você já terá uma voz e um novo tom no idioma, e é essa identidade que você estará expressando ao começar a escrever. Antes disso, escrever faz pouco sentido, pois não faz parte realmente do seu *Output*, e, por isso, demandará um tempo muito maior para se desenvolver, tempo esse que, de início, deveria ser focado nas demais competências.

Melhorando sua escrita

Para melhorar a sua escrita, você precisa ler mais, ponto final. Leia muito, preste atenção nessa leitura, em como jornalistas e escritores escrevem, e repita.

Esse é o ponto mais importante, porque realmente a diferença entre quem escreve bem e quem não escreve é a leitura.

É importante que você tenha o hábito da leitura, e que esse hábito seja diário: leia textos de qualidade e leia com qualidade. Se você está lendo e não está entendendo nada, não está concentrado, não sabe resumir o que leu após a leitura, então isso fará pouca diferença na sua escrita. Por outro lado, quanto mais você cultivar o hábito de ler, curtir a leitura e se envolver por ela, melhor será a sua escrita. No fim das contas, como veremos, a escrita, bem como o gosto pela leitura, tem muito a ver com imaginação e imersão, saber experimentar o texto que está lendo, ver as paisagens descritas, imaginar os personagens, compartilhar dos sentimentos transmitidos por um drama, um romance ou uma notícia cotidiana. Essa habilidade de sentir o texto fará com que a sua escrita seja mais expressiva e transmita com sucesso aquilo que você quer transmitir.

Portanto, é importante que toda a leitura seja um exercício de interpretação, de se colocar no lugar do interlocutor, de imaginar o que é descrito e de ponderar sobre as informações. Não basta apenas repetir as palavras mentalmente, é preciso assimilar o texto.

Escrever e escrever

Além de ler muito, é fundamental que você pratique sua escrita. Quanto mais constante for sua escrita, melhor. Tente, por exemplo, escrever uma página por dia, desde que você consiga fazer com boa qualidade.

Escrever pode ser algo divertido, podendo facilmente se tornar um hobby ou mesmo uma profissão. Você não precisa escrever uma redação chata por dia sobre como foram suas férias ou outro tema clichê. Escreva algo que desperte seu gosto por escrever. Você pode, por exemplo, criar um blog sobre assuntos do seu interesse, cultivar um diário. Você pode escrever uma fanfiction! Fanfiction são histórias baseadas em universos de cultura de massa (filmes, séries, jogos, livros) e escritas por fãs, como a continuação de um filme que você gostou, ou um final melhor para aquele seriado que você acompanhou durante anos e depois se decepcionou com o final. Pode ser divertido! Se você está na faculdade, você também pode aproveitar para escrever artigos. Escrevendo um pouquinho por dia, você pode ir parar em uma publicação internacional. Escreva

manuais sobre assuntos que domina, ou resenhas de filmes para postar em sites de resenhas. Você pode criar todo um universo através da habilidade de escrever, e essa diversão não deixa de ser estudo.

Como sempre, é importante que você esteja motivado e tenha imersão para que os exercícios sejam produtivos e produzam bons resultados, ainda mais aprendendo por conta própria, não sofra escrevendo coisas chatas! Crie, faça da escrita um momento legal do seu dia.

Corrigindo sua arte

O próximo passo é encontrar alguém para ler e corrigir aquilo que você escreve. Isso pode ser feito por algum amigo que fale muito bem, professor ou, preferencialmente, algum falante nativo. Antes de entregar sua redação para outra pessoa ler, uma atividade interessante é utilizar o corretor ortográfico. Essa é uma forma de corrigir sua ortografia e permite que aquele que está corrigindo foque em outros aspectos do texto.

Dicas para escrever melhor

A seguir, vou te dar algumas dicas para melhorar a sua escrita. De uma forma geral, são universais e podem ajudar na sua escrita tanto quanto na sua leitura.

Leia muito! De novo, leia muito! Não é possível escrever bem sem ler muito, conteúdo de qualidade e com qualidade e frequência.

Melhore o seu vocabulário. Anki é uma ferramenta particularmente boa para fazer isso, mas também o mero ato de ler, em especialmente lendo assuntos diferentes, irá contribuir decisivamente para o aumento do vocabulário.

Melhore a sua caligrafia. Todos nós erramos vez ou outra na caligrafia, mesmo na nossa língua nativa. Muitas vezes, somos relaxados quanto a isso, pensando que o que importa é se comunicar. Mas pense por outro lado, é uma forma de status entregar um texto todo certinho, enquanto que o contrário prejudica sua imagem pessoal e profissional. Então, sempre se fiscalize e cheque as palavras que você estiver em dúvida. Quanto mais você se importar com isso e se corrigir, menos erros você cometerá.

Melhore sua gramática. A gramática pode ser uma ferramenta interessante para aprender a escrever melhor, desde que ela seja uma ferramenta de conferência e não a referência pela qual você aprenderá. Eventualmente você

poderá ter dúvidas sobre o aspecto gramatical do que escreveu, e o atalho para resolver isso é conferir a gramática.

O que o leitor gostaria de ler? Coloque-se sempre no lugar do leitor, pense nas expectativas dele ao iniciar o seu texto, imagine o que ele gostaria de encontrar e vá fazendo esse exercício de imaginação no decorrer da produção textual. Essa capacidade de se colocar no lugar do outro é o que forma grandes escritores e artistas.

Domine o assunto do seu texto. Existe uma diferença enorme entre escrever sobre um assunto que você conhece bem e escrever sobre um assunto que desconhece. Enquanto aquele que domina o conteúdo escreve o texto focado em como transmitir esse conhecimento com a didática correta, de maneira simples e atraente. Aquele que, por exemplo, não sabe sobre o assunto que está escrevendo acaba produzindo um texto focado em “encher linguiça”, meramente completando espaços com informação que ele foi pescando aqui e ali, ao invés de fazer um texto bem estruturado.

Estrutura de texto. Vamos por partes, construa o seu texto de modo que o leitor tenha ao menos uma introdução, uma ideia central, uma argumentação e um final do texto. Pense que o que você está tentando passar igualmente foi criado dessa forma, com uma estrutura sem a qual a ideia não faria sentido para você.

Simplifique. Não escreva de maneira muito rebuscada sem necessidade. É lógico que cada assunto, ambiente e tema tem seus maneirismos e estilos de escrita, mas não force a barra, em especial se você não tem familiaridade suficiente com o assunto. Em uma analogia simples, existe uma diferença entre se vestir de algo e se fantasiar de algo. Se você tenta escrever usando uma linguajar muito artificial, que não é o seu, com certeza seu texto não está transmitindo o que você gostaria, mas sim transmitindo que você não faz parte do ambiente que tenta reproduzir no seu texto.

O importante é escrever. Primeiro escreva, depois formate, mude a fonte, coloque imagens, e ordene os assuntos. Não deixe que esse trabalho se acumule demais, mas também não interrompa sua imaginação e seu raciocínio com formatação de texto. Foque no conteúdo e na transmissão da ideia, e somente depois cuide da formatação do texto.

Corretor de Textos

Mais uma ferramenta importante que pode auxiliar você nesse processo de

desenvolvimento da escrita é o corretor de texto. E não, não estou falando daquele corretor que já vem no seu celular e, muitas vezes, faz você passar vergonha. Estou falando de corretores de texto que analisam a gramática, mostram os erros ortográficos e até avaliam o que você escreveu. Existem muitos desses corretores on-line, a maior parte deles tem uma versão gratuita com certas funcionalidades limitadas. De qualquer maneira, são excelentes para te dar mais uma força no aperfeiçoamento do idioma escrito. A seguir, vou deixar duas sugestões de corretores que eu mesmo usei para praticar a minha escrita.

1. Write & Improve

Essa é uma ferramenta de renome, e está disponível tanto para o inglês quanto para o espanhol. Disponibilizada pela University of Cambridge, nela, você pode enviar seus textos para uma análise, e eles atribuirão uma nota aos textos e a enviarão a você. Além disso, você receberá dicas de como melhorar a sua nota e uma análise da sua evolução de escrita à medida que for enviando mais textos. O melhor disso tudo é que a ferramenta é 100% gratuita e de confiança.

<https://writeandimprove.com/>

2. Grammarly

Um pouco diferente da proposta do Write and Improve, o Grammarly propõe uma correção mais automatizada e opera em 2 modos:

O gratuito, que tem funções de correção de erros ortográficos e gramaticais automatizadamente. É ideal para usar no dia a dia, escrevendo e-mails, mandando mensagens, principalmente no meio profissional e o modo pago que, além de desempenhar as mesmas funções do gratuito, ainda tem sugestões de melhores palavras, melhores estruturas de frases e tudo que for necessário para deixar o seu texto tinindo. Você pode configurar qual é o propósito do texto que está escrevendo e a ferramenta te auxilia na escolha de vocábulos mais condizentes com o tema. Também é uma ótima oportunidade para aperfeiçoar e polir ainda mais o seu inglês.

www.grammarly.com/

3. Language Tool

O Language Tool é uma ferramenta on-line que corrige a escrita em mais de 20 idiomas. O legal é que além do website, você pode instalar a extensão para o google chrome!

<https://languagetool.org/>

Considerações finais

Estudar idiomas é, antes de mais nada, uma expansão da mente. Quando você aprende outra língua com qualidade, você ganha acesso a outras visões de mundo, outros senso de humor e outras culturas, que antes você não tinha acesso realmente.

O objetivo deste guia é preparar você para aprender, entender e buscar o conhecimento com qualidade e de maneira rápida, mas essa jornada pelo aprendizado pertence a você e deverá ser uma construção sua. Aproveite, divirta-se, ria, esteja aberto, aberta para o novo, para passar vergonha vez ou outra e para errar. A vida serve para isso e é assim que crescemos.

Espero que a sua aventura pelo estudo de idiomas seja tão louca quanto tem sido a minha. Estou sempre aberto para continuar contribuindo para o seu processo de aprendizagem. Haverá dias em que você vai acordar sentindo que não sabe nada, que não está aprendendo, que esse inglês, espanhol ou francês não sairá nunca. E outros dias em que você se achará um falante nativo, vai querer tagarelar com meio mundo, ler, escrever e assistir filmes sem legenda. Os dois sentimentos são normais e também fazem parte do aprender. Então, dê tempo ao tempo, deixe o hábito construir o idioma, e quando você menos esperar, notará que está saindo com naturalidade e que falar com alguém se tornou uma coisa normal do cotidiano. Só não deixe de praticar de constantemente, para não perder tempo!

Fico na torcida para que você tenha gostado do guia e jogo no seu time.

Um abraço,

Rhavi Carneiro



